

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sábado 22 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47975 | estadao.com.br

Fim de semana

BEM-ESTAR — D4 e D5

**Benefícios de ser
criança de verdade**
Mesmo com riscos,
brincadeira ativa é boa

E&N — B10

**Conselhos para ser
feliz no emprego**
Lições de um expert
em psicologia positiva

C2 — C1 e C3

Invasão cibernética

Na série *Dia Zero*, Robert De Niro vive
ex-presidente do EUA que investiga ataque



REUTERS

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



E&N Energia — B1 e B2

Governo 'desliga' geração eólica e solar e caso vai à Justiça

Geradoras foram obrigadas a
cortar produção de energia.
Justificativa é a de aumento
de risco ao funcionamento
do sistema elétrico. Empre-
sas querem ser indenizadas.

E&N Financiamento — B3

Agro se queixa e Tesouro abre crédito de R\$ 4 bi para o Plano Safra

Setor criticou o governo por
ter suspenso a liberação de
novas linhas de crédito com
juros subsidiados.

Após ação dos EUA — A8

Moraes retoma embate com plataformas e suspende Rumble

Ministro manda bloquear pla-
taforma de vídeos, autora de
processo contra ele nos EUA,
e aplica nova multa ao X.

Cabe recurso — A12

Justiça Eleitoral de SP declara Pablo Marçal inelegível por 8 anos

Juiz conclui que influenciador
abusou de poder político e eco-
nômico ao tentar Prefeitura.

'Com as próprias mãos' — A16

Hamas matou a sangue-frio
irmãos sequestrados, diz Israel

Interior de SP — A22

Acidente entre carreta e ônibus
na estrada mata 12 estudantes

Bolsonaro chora ao ver vídeo com depoimentos de filhos

Jair Bolsonaro fez discurso em Brasília e disse ter 'exagerado' ao falar palavrão na véspera quando comentava a possibilidade de ser preso. Antes da fala, chorou ao ver vídeo contendo depoimentos dos filhos mais velhos — Flávio, Carlos e Eduardo. — A10

Segurança pública — A20

STF decide que guardas-civis podem fazer papel de polícia

— GCMs poderão atuar no patrulhamento e realizar revistas

Os municípios pas-
sam a ter poder de
determinar que as
guardas civis muni-
cipais (GCMs) atuem em ações
de segurança urbana. Na práti-
ca, elas poderão atuar de forma
semelhante à da PM, fazendo po-

liciamento ostensivo, patrulha-
mento e revistas em suspeitos. A
decisão do Supremo Tribunal
Federal ocorre em momento de
avanço das GCMs e cobranças
sobre ações de todos os gover-
nos em segurança. Atividades de
investigação criminal conti-

nuam proibidas. O caso chegou
ao STF após o Tribunal de Justi-
ça de SP vetar lei paulistana que
permitia à GCM prender e poli-
ciar, considerando que só cabe-
ria ao Estado legislar sobre o te-
ma. Na cidade de SP, a GCM vai
virar Polícia Metropolitana.

Delação de Gritzbach fundamenta denúncia

Policiais, empresários e
advogado foram denuncia-
dos pelo MPE-SP como
aliados da facção. — A21

Notas e Informações — A3

Lula
e os ovos

Carlos Andreazza — A13

O mar virá.
Já deveríamos saber

Fareed Zakaria — A18

Trump entrega a Putin
mais do que a Ucrânia

Fernando Reinach — A22

Mudanças de forma
do centro da Terra

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANDER PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM.BR
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-CO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Regulação das redes: 'Ação contra Moraes nos EUA deve influenciar debate no Brasil'

O encaminhamento que a Justiça dos Estados Unidos dará à ação contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, por suposta violação à soberania americana, é incerto. Entretanto, o barulho político do processo é retumbante. Para o criminalista Sérgio Rosenthal, o caso tem potencial para influenciar decisões no Brasil. "Não deixa de ser um constrangimento para o ministro, e deve influenciar o debate sobre o aprimoramento da regulação das plataformas digitais, assim como novas decisões de Alexandre de Moraes", afirmou o advogado à *Coluna*. O processo é movido pela Trump Media, ligada ao presidente Donald Trump, e pela plataforma de vídeos Rumble. O tema ganha, portanto, novos contornos políticos no embate da direita com Moraes.

● **DEFESA.** Rosenthal é um dos advogados do X, do bilionário Elon Musk, no Brasil. Ele não fala sobre o processo, que envolve uma série de capítulos de queda de braço com Moraes, mas faz questão de debater o aprimoramento da legislação sobre as redes.

● **VEJA BEM.** O advogado admite haver abusos nesse ambiente digital, e avalia que isso motiva o debate nos três Poderes. "Mas as redes e plataformas não são uma terra sem lei. Há regulação", diz.

● **TEMOR.** Para Rosenthal, o teor político está presente nas decisões, no Brasil e nos EUA. "O novo posicionamento das plataformas americanas [sobre moderação de conteúdo] reflete o governo de Donald Trump", observa. E, por aqui, "é nítido esse aspecto das decisões judiciais". A polarização também atrapalha o debate técnico de uma nova lei. "O que mais me preocupa é que se criem regras que venham a suprimir o direito à livre expressão."

● **SENSAÇÃO.** No X (antigo Twitter), os brasileiros reagiram com medo à denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e 33 aliados dele no inquérito do golpe. Já no Facebook, houve um contraponto, prevalecendo o sentimento de felicidade. A pesquisa, obtida pela *Coluna*, foi feita pela agência Latam Intersect.

● **DIVISÃO.** Medo (43%) e expectativa (24%) foram predominantes no X, rede controlada pelo empresário trumpista Elon Musk. No Facebook, comandado por Mark Zuckerberg, as principais reações à denúncia contra o ex-presidente foram de felicidade (29%) e medo (17%).

● **MARQUETEIRO.** O deputado André Fernandes (PL-CE), formado em marketing, testou novos métodos contra o governo em seminário de comunicação da sigla. "Se não vai comer coisa nenhuma, é culpa do Lula", declarou a militantes. "Está tudo caro, volta Bolsonaro", emendou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Sérgio Rosenthal, advogado

● **CRÍTICA.** A Unafisco, entidade que representa os auditores fiscais, responsabilizou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pela greve na Receita Federal, que entrou no terceiro mês. A entidade diz que ele ignorou demandas de servidores do órgão e gerou irritação na categoria.

● **ESTOPIM.** A "gota d'água", segundo a Unafisco, foi um reajuste concedido para funcionários da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), enquanto salários dos auditores continuaram congelados. Procurado, o chefe da equipe econômica não comentou.

PARA VER, OUVIR E PENSAR!



Mário Heringer
Líder do PDT na Câmara

● **Filme** - *Ainda Estou Aqui*
● **Música** - *Maria, Maria, Milton Nascimento*
● **Livro** - *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Márquez

CLICK



Paulo Maurício Siqueira
Presidente da OAB-DF

Fez selfie na posse do presidente da OAB-SP, Leonardo Sica; com Beto Simonetti, presidente OAB nacional; André Sica, e o conselheiro Délio Lins e Silva Júnior.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscriva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às segundas e quintas-feiras.

bit.ly/news-bemestar

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2012)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISSTUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula e os ovos



O presidente diz que tem 'obsessão por alimento barato' e quer convocar atacadistas para baixar o preço do ovo. Obsessão, mesmo, o petista tem pela ideia de que preços caem por seu desejo

A inflação dos alimentos está disseminada, como tem verificado o IBGE ao coletar os preços que compõem o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar da desaceleração recente, com o recuo do IPCA de 0,52% em dezembro para 0,16% em janeiro, a alta dos alimentos manteve o ritmo forte de espalhamento, como mostra o percentual de itens com aumentos de preços (índice de difusão), que passou de 69% em dezembro para 71% em janeiro.

A dispersão cada vez maior de reajustes promove um revezamento feérico

dos vilões da inflação, que surgem com variações anuais de preços de dois dígitos, ora a carne, ora o café, ora o óleo de soja, ora o leite e, mais recentemente, o ovo. Para cada um deles, o presidente Lula da Silva parece ter uma solução mágica, que geralmente passa pela convocação de atacadistas e varejistas para convencê-los a baixar os preços. Lula se diz genuinamente surpreso a cada informação sobre um novo "vilão".

"Quando me disseram que está R\$ 40 a caixa com 30 ovos, é um absurdo mesmo. Vamos ter que fazer uma reunião com os atacadistas para discutir

como podemos trazer isso para baixo", esbravejou o presidente em uma de suas mais recentes participações em programas de rádio. Lula age como um animador de auditório tentando convencer o público de que é capaz de resolver na lábia questões críticas como a inflação. Há alguns dias, discursando em um palanque no Amapá, chegou a sugerir o consumo de ovos de pata ou de ema, tratando com escárnio um problema que afeta a vida de muita gente.

A redução no ritmo da inflação em janeiro foi extemporânea, causada, como se sabe, pelo bônus da energia da usina de Itaipu, que reduziu pontualmente as contas de luz. Nos alimentos, a carestia continuou e, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), em janeiro, a cesta de 35 produtos de largo consumo nos supermercados ficou 9,29% mais cara em relação a janeiro do ano passado; para a cesta básica de 12 produtos a alta foi ainda mais relevante: 12,89%. A tendência para 2025, de acordo com especialistas, é de que a inflação dos alimentos se espalhe ainda mais, principalmente a partir do segundo semestre, mas o governo continua tentando saídas espetaculosas – afinal, Lula disse que tem "obsessão por alimento barato".

O ministro de Desenvolvimento Social, Wellington Dias, chegou a citar o Plano Safra, com incentivo a produtores de alimentos com alta de preços mais elevada, como uma das alternativas em estudo para conter a inflação. Horas depois, o Tesouro anunciaria a suspensão de novas contratações de financiamentos subvencionados nas linhas do Plano Safra por insuficiência de recursos dian-

te do "aumento relevante nos gastos por conta da elevação da Selic". O Orçamento deste ano ainda não foi votado pelo Congresso, o que reduziu ainda mais a disponibilidade de verba.

Lula diz que a culpa é da "dolarização" dos preços internos. No caso do preço do ovo, lembrou que as exportações para os Estados Unidos cresceram e insinuou que os preços em dólar são usados como referência doméstica. Também já havia dito algo semelhante sobre a carne. Na prática, o presidente quer que os produtores e comerciantes de alimentos não levem em conta o câmbio ao formar seus preços, o que é obviamente um disparate.

Para Lula, como sempre, a responsabilidade pela inflação é dos outros – dos revendedores de combustíveis que "assaltam" o consumidor, dos produtores que repassam para seus preços as variações do dólar e do aquecimento global. Mas o vilão da inflação, hoje, não é o ovo: são as falas desastradas de Lula, aquelas que fazem o dólar subir, e sua obsessão por manter e até aumentar os gastos públicos, que pressionam os juros e desestimulam a produção.

O governo não tem como fazer baixar a inflação com conversa, como anunciou Lula. Os empresários certamente não se deixarão hipnotizar pelo petista e continuarão a repassar para seus preços os custos cambiais. Mas Lula precisa dar a impressão aos eleitores de que está preocupado com a alta dos alimentos e dos combustíveis. É o melhor jeito de tentar esconder o fato incontornável de que o terceiro mandato de Lula nada tem a oferecer, em nenhuma área relevante. ●

O futuro do trabalho não é desolador

Fórum Econômico Mundial mostra que saldo entre criação e destruição de empregos nos próximos anos será positivo, mas governos, empregadores e empregados precisam se preparar

Até 2030, cerca de 78 milhões de novos postos de trabalho serão criados globalmente, de acordo com o Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025, organizado pelo Fórum Econômico Mundial e que, no Brasil, contou com a parceria da Fundação Dom Cabral.

Esse volume é o saldo líquido entre os 170 milhões de empregos que passarão a existir em um mundo de inovações tecnológicas e transição verde, entre outros vetores, e os 92 milhões de trabalhos que serão destruídos, digamos assim, em virtude da transformação do mundo do trabalho.

A boa notícia é que, como atestam as projeções do Fórum, desenvolvimentos que ainda assombram o mundo, como a inteligência artificial (IA), não dizi-

marão os empregos da face da Terra, como sustentam alguns profetas. Por outro lado, governos, empregadores e empregados têm muito a fazer para garantir o casamento entre habilidades e demandas desse renovado mercado de trabalho.

A educação, por óbvio, tem papel fundamental nessa equação. De um modo geral, no mundo todo é preciso que os profissionais estejam aptos a lidar com novas tecnologias que, se bem manejadas, garantirão a empregabilidade de milhões de pessoas.

Recentemente, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostrou que um elevado percentual (18%) de adultos de 31 países (o Brasil não foi avaliado nesse estudo) não domina nem mesmo os níveis mais básicos de proficiência em leitura,

matemática e resolução de problemas. Trata-se de alerta importantíssimo, pois sem o conhecimento básico é impossível lidar com as tecnologias mais avançadas, aquelas que podem garantir vida ou morte no mercado de trabalho.

Para além do aprimoramento de competências básicas no mundo como um todo, é importante ter em mente que as necessidades de economias em diferentes estágios de desenvolvimento são assimétricas. Há ainda a questão do envelhecimento populacional, que é mais acentuada em países do Hemisfério Norte.

A demanda por profissionais da chamada indústria do cuidado (como enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos) deve aumentar nos próximos anos, principalmente naqueles países mais maduros do ponto de vista econômico e etário.

Já funções como as de caixa – em lojas, supermercados, bancos e cinemas, por exemplo –, além de assistentes administrativos, entre outras, tendem a perder cada vez mais espaço, o que exigirá que profissionais que atuam nessas áreas busquem requalificação para se manterem empregáveis.

Os desafios são múltiplos no caso específico do Brasil, país em que a economia ainda é de renda média, mas que, de acordo com o IBGE, deve perder em no máximo 15 anos o seu bônus demográfico – quando a parcela da população em

idade ativa é maior que a de dependentes, isto é, crianças e idosos.

De acordo com o Fórum, os empregadores que contratam no Brasil entendem que a lacuna de competências (*skills gap*) é a principal barreira para a transformação dos negócios no País até 2030. Aqui há, contudo, uma grande oportunidade, já que as empresas que atuam no País preveem crescimento de vagas para especialistas em áreas como transformação digital, IA, cadeias de suprimento e logística, entre outras.

A demanda por tais funções faz com que a promoção de políticas educacionais efetivas torne-se ainda mais urgente. O Brasil, em que pese suas múltiplas deficiências, tem um mercado interno significativo, além de ser um grande exportador global e um dos países com maior potencial na área de transição verde.

Do ponto de vista das empresas, também é preciso maior racionalidade para que a boa prática da retenção e aprimoramento de talentos, benéfica tanto para quem contrata quanto para quem é contratado, seja mais constante. Nesse sentido, é alentador que, de acordo com o relatório do Fórum, nove em cada dez empresas no Brasil planejem aprimorar as habilidades de seu quadro de funcionários nos próximos cinco anos.

Tudo isso posto, não há motivos para temer o futuro, desde que haja empenho de todas as partes para se adaptar a ele. ●

ESPAÇO ABERTO

Um enigma dentro de um mistério

Bolívar Lamounier

Em qualquer parte do mundo, está certíssimo o cidadão que nutre sérias dúvidas sobre a qualidade de seus líderes e se sente inseguro sobre as loucuras que cedo ou tarde eles poderão aprontar.

Os nomes de alguns dos atuais governantes – Donald Trump, Nicolás Maduro, Daniel Ortega, Viktor Orbán, Vladimir Putin – cintilam entre os que mais causam preocupações. Com um elenco como esse, realmente, não há enredo ou cenário que preste. No Brasil, com Lula praticamente fora do baralho e Jair Bolsonaro já denunciado pela Procuradoria-Geral da República por envolvimento na tentativa de golpe, o horizonte clareia um pouco, a não ser, naturalmente, na área econômica.

No plano internacional, Donald Trump é a grande estrela. Destaca-se como o mais perigoso não só por presidir uma superpotência, mas também por beirar o incompreensível. Encaixa-se perfeitamente na expressão que tomei emprestada do norte-americano George Kennan, que a aplicou em 1946 à União Soviética, on-

de servia como embaixador. Mas é por bondade que me refiro a Trump como um mistério, pois há cabimento em cogitar que possa ser um desmiolado – ou mesmo desvairado ou louco. Dá-se, entretanto, que a loucura de Trump tem método. Ele atira para todos os lados, mas tem um objetivo. Voltarei a este ponto, mas antes devo me referir a uma doidice que não é dele, e sim da estrutura institucional dos Estados Unidos.

Tendo os órgãos parlamentares e judiciais incumbidos de investigar o caso comprovado que ele de fato orquestrou a tentativa de golpe de Estado de 6 de janeiro de 2021, não se compreende haverem a ele concedido a “imunidade presidencial”, com o que o julgamento só veio a ser realizado após ele ser eleito e empossado na mais alta magistratura. Isso, os americanos me perdoem, mas me parece coisa de doido. O caso, obviamente, era para impeachment e julgamento criminal.

Os atos e as declarações de Trump até esta data justificam com sobras as dúvidas que têm sido suscitadas (e eu compartilho delas) em relação à sua sani-

Como sugeriu o embaixador George Kennan, a mente misteriosa de certos governantes pode abrigar riscos incalculáveis para todo o planeta

dade mental. Logo de saída, ele falou em comprar ou anexar (aqui o verbo não importa) o Canadá e a Groenlândia, a segunda pertencendo, como ninguém ignora, à Dinamarca; em comprar a Faixa de Gaza e de lá tirar os palestinos, para que in-

vestidores americanos a transformem numa área de entretenimento; em impor ou ameaçar impor tarifas extremamente elevadas a diversos países, a começar pela China; e na deportação em massa de imigrantes considerados ilegais e de missão sem indenização de milhares de servidores públicos. Escusado observar que essa lista, embora não o coloque na companhia de Hitler e Stalin, sugere claramente que sua praia é mais esta do que a da “democracia exemplar” que os Estados Unidos sempre foram.

Eis aí, em poucas linhas, o método subjacente às ações do sr. Trump. Salta aos olhos que ele mantém uma arma de fogo permanentemente apontada contra seu próprio pé, ou, dizendo-o com a devida formalidade, que seu objetivo é atingir a estatura moral que quase todo o mundo sempre reconheceu nos Estados Unidos. Isso significa pôr em risco o *soft power* norte-americano, um ativo político e diplomático de altíssimo valor.

A questão geral, como sugeriu o já citado George Kennan, é que a mente misteriosa de certos governantes pode abrigar riscos incalculáveis para todo o planeta. Falecido em 2005, aos 101 anos, Kennan foi de longe o mais influente diplomata dos Estados Unidos desde a 2.ª Guerra Mundial. Servindo como embaixador na União Soviética, ele de lá remeteu ao Departamento de Estado em 1946 um *Longo Telegrama*, cujo teor foi publicado no ano seguinte num artigo assinado apenas como “Mr. X” e com o título *As Fontes da Con-*

duta Soviética. Nesses dois documentos, ele descreveu a União Soviética como uma máquina essencialmente “expansionista”, que jamais se deixaria limitar por negociações diplomáticas. Recomendou, então, que os Estados Unidos adotassem uma estratégia de *containment* (contenção), recorrendo a todos os meios possíveis e confrontando o poder soviético em qualquer parte do mundo. Assim nasceu, de imediato, a guerra fria, a presença americana na política interna de numerosos países, e até mesmo o Plano Marshall, que soergueu a Europa dos escombros da 2.ª Guerra.

Após sua morte, seus papéis foram minuciosamente estudados e condensados em importantes biografias, recentemente resenhadas pela *Claremont Review of Books*. O homem que surge desses relatos é praticamente o oposto da grande lenda diplomática. Declara que o único país onde se sentia à vontade era a União Soviética. Abominava o “individualismo” e o “consumismo” do povo americano e rejeitava enfaticamente a concessão do direito de voto às mulheres, aos imigrantes e aos pretos.

O que aí temos, então, é o caso talvez único de um homem que no poder seria provavelmente tão desastroso como Trump, mas que teve ao menos a sabedoria de não mesclar seus sentimentos individuais com os deveres que a função de embaixador lhe impunha como representante de seu país. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadopa.com

A guerra de Putin

O siri

Até a eleição de Donald Trump, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, enfrentava há mais de três anos a guerra contra a Rússia com *relativa segurança*, posto que devidamente agasalhado pelos cobertores da Otan (logo, dos EUA), que lhe garantiam o fornecimento de equipamentos militares mais atuais, com grande densidade tecnológica. Com Trump de volta à Casa Branca, no entanto, Zelenski viu-se numa situação semelhante à do siri, que sofre por causa da rugosidade do rochedo (a Rússia), de um lado, e com as ondas do mar, do outro, repentinamente mais violentas. Trump acaba de rotulá-lo de um ditador que usou o dinheiro dos EUA para se engajar na guerra. Por outro lado, as inesperadas negociações diretas entre Washington e Moscou, sem a participação da Ucrânia e seus parceiros da União Europeia, têm potencial para formar um

quadro ameaçador para a paz mundial, na medida em que poderão turbinar o número de países envolvidos no conflito e que hoje estão fora do teatro de operações – fato anunciado recentemente pela revista *The Economist*, ao divulgar a sugestão de autoridades americanas no sentido de empregar forças de paz chinesas e até brasileiras, ideia contra a qual Lula se manifestou veementemente ao estilo de um estadista da Caatinga, partidário do “sentar para conversar”. Aos demais países do planeta, resta torcer para que o bolo, agora mais fermentado, não desande.

Paulo Roberto Gotaç

Rio de Janeiro

‘Trumputin’

Donald Trump é o melhor estrategista geopolítico de Vladimir Putin. Inverteu os papéis de agressor e vítima da guerra na Ucrânia e desmantelou a Otan como jamais Putin conseguiria fazer. Para o presidente dos EUA, como para o líder russo, o “ditador” Volodimir Zelenski in-

vadiu a Rússia democrata do pacífico Putin. A dobradinha *Trumputin* volta a assombrar o mundo.

Paulo Sergio Arisi

Porto Alegre

Plano golpista

Tarcísio de Freitas

Tarcísio reage a denúncia contra Bolsonaro e nega envolvimento do ex-presidente em plano golpista (Estadão, 19/2). Acho uma pena que Tarcísio de Freitas continue empunhando a bandeira bolsonarista, a despeito de todas as evidências de má conduta do seu ex-presidente. Penso que o governador perde uma oportunidade de se apresentar aos brasileiros como um líder de estatura mais ampla, não restrito à franja ideológica bolsonarista. Por sua formação e pela qualidade cordial de sua personalidade, penso que Tarcísio não precisa se contentar com ser um poste de Bolsonaro, uma *Dilma de Bolsonaro*.

Felipe Eduardo Lázaro Braga

São Paulo

Sem perder o foco

Não há dúvida alguma de que tanto Lula quanto Jair Bolsonaro farão uso da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente portante de golpe para aferir capital eleitoral. A oportunidade não poderia ser mais conveniente para Lula da Silva: no momento em que seu índice de aprovação despencou, ele vai propagandear à exaustão a ideia de que, apesar de todas as dificuldades de seu governo, melhor isso do que um golpe militar. Em contrapartida, Bolsonaro volta rompante à cenopolítica, com direito ao seu tradicional linguajar chulo, para dizer-se vítima de uma conspiração e iniciar campanha para emplacar um candidato de extrema direita nas próximas eleições presidenciais – se não ele próprio. Quem não pode perder o foco é a opinião pública. Crime é uma coisa, eleição é outra. A mistura de ambos pode acabar em samba. E samba, só no carnaval.

Luciano Harary

São Paulo

Emendas Pix

Auditoria da CGU

Graças à fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), que constatou que em 644 planos de trabalho que receberam recursos pagos via “emendas Pix” (num total de R\$ 469 milhões) não foram identificados os destinatários – nome de municípios ou Estados que receberam o dinheiro – nem tampouco em que projetos seriam utilizados. Fez bem, portanto, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) faça uma auditoria no destino dessas verbas bilionárias. É de estarrecer que, segundo o TCU, nos últimos seis anos apenas míseros 19% dessas emendas seguiram as regras de transparência que proporcionam o rastreamento desde o autor da emenda até o beneficiário. É uma vergonha!

Paulo Panossian

São Carlos

ANTECIPE-SE E CONFIRA O STAND E O APTO. DECORADO

A EXTO CRIA UM OLHAR DEFINITIVO
PARA O PARQUE IBIRAPUERA
EM UM PROJETO DE ALTÍSSIMO PADRÃO.

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA COM VISTA



THE
VIEW
IBIRAPUERA

290 M² | 4 SUÍTES | 4 VAGAS

QUADRA DE TÊNIS BY LISONDA

Um marco atemporal, com vista definitiva para o Parque Ibirapuera. Uma obra-prima com a assinatura de excelência By Exto, esculpida no detalhe, com acabamentos nobres e espaços notáveis.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA VISTA AÉREA DO LAZER.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO PÓRTICO DE ACESSO.

VISITE O STAND E O DECORADO, FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS
E DESCUBRA O PRIVILÉGIO DE VIVER EM UM PROJETO IRREPLICÁVEL.

AV. ASCENDINO REIS, 585 X RUA BORGES LAGOA - IBIRAPUERA.



DIGITE NO WAZE

THE VIEW IBIRAPUERA



THEVIEWIBIRAPUERA.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

BY **exto**

Exto Land Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Avenida Eliseu de Almeida, nº1.415 - Butantã, São Paulo/SP. Vendas: Ext Vendas Consultoria e Vendas Ltda. CREC/SP: 29544. Projeto aprovado na PMSP. O empreendimento será comercializado após o registro do memorial de incorporação. As imagens constantes neste material publicitário são perspectivas meramente ilustrativas.

Por onde anda o debate público?

Marco Aurélio Nogueira

Fala-se muito, discute-se pouco. Há lacração demais, ponderação de menos. A polarização é permanente. Atolamos numa situação na qual o livre falar de muitos não gera debates efetivos sobre as questões centrais da época. A demarcação de espaços e a defesa de interesses restritos são mais fortes do que qualquer esforço para que se componham perspectivas coletivas. A política simbólica prevalece: o que importa são as bandeiras, as novas linguagens, o ruído adjetivado.

É como se a sociedade civil — em que os grupos lutam para “dirigir” intelectual e moralmente a sociedade — não existisse, ou não tivesse como cumprir suas funções e ser o “conteúdo ético do Estado” (Gramsci). O resultado é que a vida social flutua sobre o nada, submetida ao movimento dos “fatos”, dos interesses, das postulações identitárias, das cobranças e das reclamações. Não se trata de manobras da extrema direita, mas de uma predisposição geral, que afeta de igual modo as posições liberais e progressistas.

A presença de uma imprensa livre é vital e nos favorece. As análises e os artigos de opinião dos grandes órgãos de comunicação, porém, não se desdo-

bram nem sobrevivem ao tempo. As mídias digitais abrem bons canais de discussão, como faz, por exemplo, o Canal Meio. Mas elas são reduzidas e têm fôlego curto.

As redes, frequentadas por milhões, fazem com que as vozes fiquem presas em si mesmas, reverberando em nichos igualizados que travam o debate e “lacram” a torto e a direito. A profusão de falas, em vez de clarear, dispersa e embota, levando a um estado de saturação.

As redes formam bolhas autorreferidas e espalham fumaça. Mas nem tudo pode ser explicado a partir delas. As redes têm sua serventia: nos ajudam a conhecer coisas e pessoas, a obter informações, a descobrir espaços de interação. Somos nós que nos perdemos nelas e não as aproveitamos.

A desinformação abundante nos manipula, distrai e, de algum modo, nos imbeciliza. Nossa fragilidade, no entanto, não deriva dela. Por que não reagimos, explorando a sensatez e as informações confiáveis, separando o que presta do que não presta? Por que compartilhamos as boçalidades que circulam? Se os cidadãos estão despreparados para pensar o mundo complexo em que vivemos, se não conseguem adquirir sensibilidade crítica para agir com autonomia, tornam-se cativos

As redes, frequentadas por milhões, fazem com que as vozes fiquem presas em si mesmas, reverberando em nichos igualizados que travam debate e ‘lacram’ a torto e a direito

de seus nichos em rede.

É uma situação que passa pelo sistema educacional, pela falta de formação política, pela ignorância basal, pelo desejo de aparecer. Quem conhece seus direitos, quem sabe de suas obrigações cívicas, quem entende o mundo e a época, quem compreende as artimanhas do poder? Tudo é jogado em estado bruto no terreno da disputa política, sem mediação ou ponderação. A rede pesca muitas almas ingênuas, mas não só.

Escreveu o professor Pablo Ortellado: “A hiperbolização do discurso político tem levado a um ambiente de intolerância”, em que a falta de proporção desvaloriza a possibilidade de que se estabeleçam diálogos construtivos. Para ele, o debate público ficou moralizado, sem lugar para posturas moderadas e reflexivas.

Por isso tudo, não faz sentido o presidente Lula pedir que o Legislativo ou a Suprema Corte regulem as redes, “porque é preciso moralizar”. Para ele, “mentir sobre o governo” é uma questão moral. Não é bem assim, há política no meio. Interferir na opinião dos usuários das redes caminha junto com a censura.

O espírito público está rebaixado entre nós. O próprio sentido moral das coisas esfarelou, e os farelos chegaram às massas. As diferentes esferas de normas e valores foram capturadas pela “politização”, que cria uma ideia tribal de política asentada sobre relações amigoinimigo. Instala-se assim uma “guerra”.

Por fim, a miséria do debate público associa-se à falta de organizações que ofereçam parâmetros de sentido para os cidadãos. Onde estão os partidos? Por que as batalhas identitárias consomem tanta energia, a ponto de dificultar a forma-

ção de consensos e distribuí-los à direita e à esquerda?

Dias atrás, a psicanalista Maria Rita Kehl foi difamada por ter visto nos movimentos identitários uma deletéria “pulsão narcísica”, que os leva a rejeitar tudo aquilo que é dito e elaborado fora deles. Ela, conhecida intelectual democrática, foi atacada por ter um “passado genético” condenatório. E isso em nome de um pretenso “lugar de fala”!

A pretensão não disfarça a inflexão autoritária. Distorce, cancela e vende gato por lebre, o progressismo identitário autoproclamado traduzindo-se de maneira reacionária.

Tudo mudaria se debatêssemos mais. Democraticamente, com reflexão e serenidade. Poderíamos varrer o lixo acumulado, forjar novas lideranças, corrigir o que há de excessos e carências. Com o tempo, teríamos um eixo para desenhar o País que queremos.

O problema são os requisitos. Precisariamos compreender melhor o que é liberdade de expressão, pressionar os intelectuais para que saiam de seus casulos e ver os democratas (de centro, liberais, de esquerda) agirem na sociedade civil. Não é fácil, mas é o caminho. ●

É PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA



REPRODUÇÃO

Plano de golpe

Cid se queixou de Bolsonaro ‘ter ficado milionário’ enquanto ele ‘perdeu tudo’

Na delação premiada, cujo sigilo foi levantado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, o ex-ajudante de ordens da Presidência revelou detalhes do papel do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista. ●

11.562
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Foi tentativa de golpe pra manter a mamata. Eles têm de ser presos.”
ELVIS JUSTINO STRONGER

● “Uma narrativa montada sem provas, apenas em delação sob pressão.”
JOSÉ FELIPE DA SILVA

● “Como todo delator, ele não merece credibilidade e respeito. Por que não denunciou enquanto estava exercendo o cargo?”
JUAREZ CINTRA

● “Cid foi abandonado por Bolsonaro. Eu acho é pouco.”
WASHINGTON NOGUEIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no
Link da Bit de Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



DIVULGAÇÃO

O Macaco Elétrico



— Não terceirize para os robôs o que o torna humano. ●
<https://lnq.com/GDmU7>

Aviação



— Azul suspende operações em nove cidades do País. ●
<https://lnq.com/Kqs09>

Newsletter



— ‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHPO>

VISITE OS DECORADOS

JARDIM DAS
PERDIZES

ENTRE POMPEIA E PERDIZES

ESCOLHA VIVER NUM PARQUE

6 MIL M² DE LAZER E TORRE ÚNICA
NO BAIRRO MAIS MODERNO
E SEGURO DE SÃO PAULO

3DORMS **4**DORMS
158m² **189m²**

HALL PRIVATIVO

RESERVA
FLAMBOYANT

(11) 3198-4800



RUA MARC CHAGALL, EM FRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE

Realização:

Incorporação, Construção e Intermediação:

Hines



TECNISA

Mais construtora por m²

INCORPORADORA: WINDSOR INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIAS LTDA. EMPREENDIMENTOS: "BOSQUES JARDIM DAS PERDIZES" Subcondomínio Torre 1 - Reserva Flamboyant. Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 172.425, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O empreendimento faz parte do loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõe a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM DAS PERDIZES, com a denominação interna de "AMO JARDIM DAS PERDIZES". TECNISA CRIEI 19.779.J e UPS/SP CRIEI 24.079.J.



Supremo

Moraes retoma embate com plataformas e, após ação nos EUA, suspende Rumble

— Ministro volta a determinar bloqueio da rede de vídeos, autora de um processo contra ele na Justiça americana, e aplica nova multa ao X por não repassar dados de Allan dos Santos

RAYSSA MOTTA

O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos virou o pivô de um novo embate entre o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e plataformas digitais. Ontem, Moraes determinou a suspensão no Brasil da plataforma de vídeos Rumble. A decisão ocorre após o magistrado ordenar que a empresa indicasse representantes legais no País. O bloqueio é por tempo indeterminado, até o cumprimento da ordem judicial e o pagamento de multas. O STF já definiu que plataformas estrangeiras precisam constituir representantes no Brasil para receber intimações e responder pelas empresas.

Em um despacho duro, o ministro afirmou que a plataforma incorreu em “reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros”.

Na última quinta-feira, Moraes já havia determinado que o X (antigo Twitter), do bilionário Elon Musk, pague uma multa de R\$ 8,1 milhões por se negar a fornecer os dados de uma conta de Allan dos Santos, que reside nos EUA e é considerado foragido pela Justiça brasileira desde 2021.

As determinações judiciais envolvendo o blogueiro motivaram o Rumble a mover contra o ministro do Supremo um processo na Justiça americana. A plataforma ajuizou, em

conjunto com a empresa Trump Media, ligada ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um processo em um tribunal federal, em Tampa, na Flórida. As autoras do pedido alegam que Moraes violou a soberania americana ao ordenar a suspensão do perfil de Allan dos Santos.

No Brasil, a Rumble não cumpriu uma ordem de bloqueio da conta do blogueiro, e Moraes tinha dado 48 horas para que a empresa indicasse um representante legal no País.

MONETIZAÇÃO. Além de exigir a indicação de um representante legal e determinar o bloqueio do canal de Allan dos Santos, Moraes havia ordenado a interrupção de repasses de monetização ao influenciador. Também ordenou que novos perfis do influenciador fossem barrados. Outras redes sociais, como YouTube, Facebook, Twitter e Instagram, foram notificadas para bloquear as contas do blogueiro e cumprir as decisões de Moraes.

O STF não conseguiu intimar o Rumble porque a empresa não tem um responsável no Brasil. Os advogados localizados informaram que não são representantes legais da plataforma e que não têm poderes para receber citações ou intimações. No dia 17 de fevereiro, eles renunciaram ao mandato que tinham para atuar em causas da plataforma.

A Rumble voltou a funcionar no Brasil em fevereiro deste ano. A plataforma, que estabelece uma política menos restrita de moderação de conteúdo, foi desativada no Brasil em dezembro de 2023 por discordar das exigências da Justiça brasileira. Ela é conhecida por abrigar personalidades e usuários conservadores e de direita.

Em seu despacho, Moraes criticou a “instrumentalização



Alexandre de Moraes no STF: despacho critica CEO do Rumble

Para entender

Proposta é ter menos moderação de conteúdo

• Compartilhamento

Fundada em 2013 no Canadá, o Rumble é uma plataforma de compartilhamento de vídeos. Ela é comparável ao YouTube, embora sua popularidade seja bem menor. Está listada na bolsa de valores Nasdaq desde 2021 e já recebeu aporte de US\$ 500 milhões da Narya Capital, do vice-presidente dos EUA, J.D. Vance. Nasceu com uma proposta de ter menos moderação de conteúdo. Atualmente, a plataforma afirma ter mais de 70 milhões de usuários

das redes sociais, inclusive da Rumble Inc., para divulgação de diversos discursos de ódio, atentados à democracia e incitação ao desrespeito ao Poder Judiciário nacional”.

O CEO do Rumble, Chris Pavlovski, costuma publicar mensagens nas quais faz provocações ao magistrado brasileiro. “Chris

Pavlovski (CEO do Rumble) confunde liberdade de expressão com uma inexistente liberdade de agressão, confunde deliberadamente censura com proibição constitucional ao discurso de ódio e de incitação a atos antidemocráticos”, escreveu Moraes no seu despacho.

Em 30 de agosto do ano passado, o ministro mandou suspender as operações do X no Brasil. Ele e Musk vinham travando um embate público desde o mês de abril. Moraes incluiu o bilionário no inquérito das milícias digitais por “dolosa instrumentalização” do antigo Twitter, enquanto Musk alegava que não cumpriria “ordens ilegais” da Justiça do Brasil e acusava o ministro de ser um “ditador” por “cercear” a liberdade de expressão dos usuários do X.

Musk se queixou das decisões expedidas pela Justiça do Brasil, embora tivesse acatado decisões similares de países como Índia e Turquia. No fim, a empresa se adequou às exigências do Supremo – o plenário da Corte havia confirmado a decisão de Moraes –, atendendo a determinações como a suspensão de perfis (incluindo contas de Al-

lan dos Santos) e fornecendo representação legal no País.

DESATIVADA. A rede social foi autorizada a retomar suas operações no Brasil em outubro. Ontem, Moraes desativou seu perfil no X. A informação foi confirmada pela assessoria do Supremo, que disse que o ministro já não utilizava a conta desde janeiro do ano passado.

Pavlovski, aproveitou para provocar o ministro do Supremo. Em uma publicação no X, o CEO da Rumble sugeriu que Moraes desativou sua conta na rede logo após a plataforma mover uma ação contra ele nos Estados Unidos. “É impressão minha ou o ministro do Supremo Tribunal do Brasil, Alexandre de Moraes, removeu sua conta no X depois que a Rumble entrou com um processo nos EUA? Não consigo mais acessá-la”, escreveu Pavlovski na rede de Musk.

O X acumula R\$ 36,7 milhões em multas pelo descumprimento de ordens judiciais expedidas pela Justiça do Brasil.

A criação de limites legais para a operação das redes sociais é uma das bandeiras do ministro. O que chama de fenômeno do “populismo digital” foi tema da tese apresentada por ele como requisito para assumir a cadeira de professor titular na Faculdade de Direito da USP. Moraes conserva a posição de que as plataformas são lenientes com discursos de ódio e, em alguns casos, com conteúdos ilegais porque essas publicações geram engajamento e, por consequência, mais lucro. As empresas, por sua vez, consideram exageradas as decisões que ordenam a remoção de perfis.

Também por se recusar a nomear representantes legais no País e cumprir decisões do STF, Moraes já mandou tirar do ar o Telegram. **• COLABORARAM KARINA FERREIRA, JULIANO GALISI, MATEUS CERQUEIRA, LAVÍNIA KAUCZ E ADRIANA VICTORINO**

Multa

R\$ 8,1 milhões
é o valor da multa aplicada por Moraes ao X

AGU avalia como defender ministro nos Estados Unidos

A Advocacia-Geral da União (AGU) ainda avalia como agir no processo contra Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), alvo de uma queixa civil das empresas Rumble e Trump Media em um

Tribunal de Justiça Federal da Flórida, nos Estados Unidos. As empresas acusam Moraes de violar a soberania americana.

Cabe à AGU defender autoridades brasileiras em processos judiciais dentro e fora do País,

mas a estratégia para atuar no caso envolvendo Moraes, Rumble e a empresa de mídia de Donald Trump ainda é discutida. Uma das possibilidades é a contratação, por meio do órgão público, de um escritório de advo-

cacia dos Estados Unidos.

O impasse na AGU deve-se ao ineditismo da causa. O processo tem repercutido na mídia internacional com destaque para a novidade do que é pleiteado pela Rumble e Trump Media. As autoras do pedido desejam que um juiz americano se contraponha à ju-

risdição representada por uma autoridade brasileira.

Moraes está sendo processado enquanto “pessoa física”, e não como representante da Justiça do Brasil. Especialistas ouvidos pelo **Estado** observam que o caso é sem precedentes, o que pode inviabilizar sua tramitação. **• J.G.**

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Rede D'Or.

REDE D'OR

Projeto da Rede D'Or inova no enfrentamento de novas doenças

Liderado pelo dr. David Uip, projeto ajudará a enfrentar pandemias, identificar doenças emergentes e combater a resistência aos antibióticos

A pandemia de covid-19 revelou quão fundamental é o País estar preparado para identificar e controlar rapidamente novas ameaças – entre elas, o aumento da resistência aos antibióticos. Focada nisso, a Rede D'Or (maior rede de saúde privada da América Latina, presente em 14 estados com 79 hospitais) criou a Infectologia D'Or. Liderado pelo renomado infectologista, professor e ex-secretário de Saúde de São Paulo David Uip, o projeto se estrutura em dois núcleos principais: vigilância epidemiológica de doenças emergentes e combate e prevenção da resistência antimicrobiana. É a primeira iniciativa de uma empresa privada no País com esse propósito.

"O Brasil, com sua diversidade ambiental e extensão territorial, enfrenta desafios globais, como as mudanças climáticas, o surgimento de novas doenças e o uso de antimicrobianos sem critérios rigorosos. A Rede D'Or lançou uma iniciativa crucial para mitigar esses problemas e reforçar a proteção da população", afirma David Uip, diretor nacional de Infectologia da Rede D'Or.

A força da tecnologia

Todos os hospitais da Rede D'Or contam, desde sua fundação, com comissões de controle de infecção hospitalar fortes, que atuam na melhor escolha dos antimicrobianos para os pacientes. Agora, os hospitais passam a ter uma coordenação nacional, ferramentas digitais e inteligência artificial.

Preparada para as demandas de alta complexidade, a empresa (que faz mais de 10 milhões de atendimentos médicos anualmente), já conta com tecnologias únicas na América Latina, como o laboratório de genômica com capacidade para sequenciamento genético, essencial para a rápida identificação de novos patógenos e o desenvolvimento de tratamentos eficazes.

Reforço à saúde pública

A Infectologia D'Or fortalece o Sistema Único de Saúde (SUS), trabalhando em parceria com o Ministério da Saúde no enfrentamento de emergências sanitárias. "A distinção entre saúde pública e saúde privada ficou ultrapassada. Agora, ambos os setores se auxiliam mutuamente, com uma



O renomado infectologista e professor David Uip é diretor nacional de Infectologia da Rede D'Or

O QUE A INFECTOLOGIA D'OR REPRESENTA

Inovação com impacto nacional: projeto pioneiro no setor de saúde privado brasileiro



Precisão diagnóstica: por meio de exames laboratoriais avançados, é possível diferenciar infecções bacterianas de virais, evitando o uso indiscriminado de antibióticos e promovendo benefícios de longo prazo, como a redução de custos hospitalares e a prevenção de resistência bacteriana.



Tecnologias de ponta: destaque para o laboratório de genômica para identificação rápida de patógenos e pesquisas sobre germes multiresistentes.



Educação continuada: programas de treinamento e capacitação para médicos e outros profissionais de saúde, com foco na racionalização do uso de antimicrobianos.



Colaboração com laboratórios: desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico e monitoramento da resistência bacteriana.



Compromisso com a saúde pública: contribui para fortalecer a vigilância epidemiológica.

Os 2 núcleos da Infectologia D'Or

Vigilância epidemiológica

Por meio de uma rede de vigilância nacional, a Rede D'Or monitora a ocorrência de doenças emergentes, como a febre Chikungunya, favorecendo uma resposta rápida e eficaz.



Combate à resistência antimicrobiana

A empresa investe em pesquisas e iniciativas para reduzir o uso inadequado de antibióticos e prevenir o surgimento de bactérias resistentes.

REDE D'OR EM NÚMEROS

➤ 79 hospitais

➤ 56 clínicas oncológicas

➤ 11 laboratórios

➤ Presente em 14 estados e no DF

➤ 12.724 leitos totais

➤ 106,4 mil médicos credenciados

➤ 5,3 milhões de atendimentos de emergência por ano

➤ 498 mil cirurgias por ano

➤ 44 mil partos por ano

David Uip: um nome de prestígio internacional à frente da Infectologia D'Or

Respeitado mundialmente por sua atuação no combate à aids e considerado uma das maiores autoridades em doenças infecciosas no Brasil, David Uip chega à Rede D'Or para reforçar o compromisso da instituição em reunir os mais renomados especialistas para garantir qualidade, segurança e avanços na medicina de excelência. Sob sua liderança, a Infectologia D'Or se consolida como referência no manejo de doenças infecciosas de alta complexidade, unindo inovação científica a uma abordagem humanizada no cuidado aos pacientes.

Combate à resistência antimicrobiana

Um dos maiores desafios de saúde global, a resistência aos antibióticos foi intensificada pela pandemia. "É um desafio tanto médico quanto econômico, pois os custos elevados das terapias colocam em risco a sustentabilidade do sistema de saúde. Para contê-la, precisamos de dados precisos e ação disciplinada. É isso que a Rede D'Or se propõe a fazer", encerra Uip, referindo-se à estratégia da Infectologia D'Or de racionalização do uso de antimicrobianos e o investimento em diagnóstico e educação continuada.

Marque sua
consulta



Ex-presidente acusado

Bolsonaro pediu levantamento de joias e venda dos itens, afirma Cid

Ex-ajudante de ordens relatou durante depoimento à PF que dinheiro arrecadado seria usado para pagar multas judiciais

Em um dos depoimentos prestados à Polícia Federal pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o militar relatou que o ex-presidente pediu um levantamento de valores de presentes recebidos de autoridades da Arábia Saudita. Em março de 2023, o *Estadão* revelou que o governo Bolsonaro tentou entrar no Brasil, de forma ilegal, com joias recebidas do regime saudita.

A audiência de Cid ocorreu em agosto de 2023. O conteúdo do depoimento, incluindo os vídeos das oitivas, foi tornado público na quarta-feira, quando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes retirou o sigilo da delação do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

A defesa do ex-presidente afirmou que a delação de Cid é "fantasiosa" e que a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) – na qual Bolsonaro é acusado de liderar uma organização criminosa que tramou um golpe de Estado – é "inepta".

"Ele (Bolsonaro) pediu para



Tenente-coronel Mauro Cid chorou em audiência ao falar sobre filha e situação financeira da família

verificar quais seriam os presentes que poderiam ter algum valor. A maneira mais fácil de quantificar seria pelos relógios, por causa da marca. Eu fiz um levantamento. Agente viu um relógio podia realmente ter algum valor. O Rolex estava entre eles. Apresentei essa lista e ele falou: 'Pô, bicho, vamos tentar vender isso aqui?' Ele autorizou vender o Rolex e outros apetrechos", afirmou Cid no depoimento.

DÉBITOS. De acordo com o tenente-coronel, o então presi-

"Ele (Bolsonaro) pediu para verificar quais seriam os presentes que poderiam ter algum valor. A gente viu qual relógio podia realmente ter algum valor. O Rolex estava entre eles. Ele falou: 'Pô, bicho, vamos tentar vender isso aqui?'"

Mauro Cid
Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro

dente tinha intenção de vender os produtos recebidos na condição de chefe de Estado para quitar multas judiciais. Ele citou uma condenação imposta a Bolsonaro em ação movida pela deputada Maria do Rosário (PT-RS).

"Muitas que recebia pelo não uso de máscara (na pandemia), pelo não uso de capacete (ao andar de motocicleta)... Os gastos com ações judiciais, como (o processo) da Maria do Rosário, em que ele foi multado em R\$ 500 mil", disse Cid.

Em julho do ano passado, a

PF indiciou Bolsonaro e outras 11 pessoas no caso das joias sauditas. A corporação atribuiu ao ex-chefe do Executivo peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Na delação, Cid declarou que entregou ao ex-presidente US\$ 86 mil obtidos com a venda de joias recebidas de presente.

CHORO. Já na audiência em que foi ordenada sua prisão pela segunda vez, após a divulgação de áudios em que atacava Moraes e o inquérito do golpe, em março do ano passado, o tenente-coronel foi aos prantos, ao falar da filha e ao comentar a situação financeira da família.

"Depois que vazou a porcaria do áudio, a minha filha chorando em casa: 'O que vai acontecer com meu pai'. É um desserviço o que essa porcaria da imprensa faz de pegar um áudio privado, em que o cara está desabafando, e expor isso", afirmou Cid, chorando. "Eu perdi tudo que eu tinha, a família está vendendo os imóveis. Eu não tenho a minha carreira mais." No fim da audiência, ao ouvir que seria preso novamente, Cid soltou a caneta que segurava, levou as mãos ao rosto e mostrou inconformidade.

MINUTA. Um outro vídeo mostra o momento em que Cid, pela primeira vez, vinculou Bolsonaro a um golpe. Segundo ele, o ex-presidente recebeu de um ex-assessor e um jurista uma minuta para anular a eleição de 2022 e prender autoridades, como Moraes. O militar relatou que Bolsonaro leu o documento, alterou pontos e manteve a prisão do ministro e a realização de novas eleições. ●

HEITOR MAZZOCO E GABRIEL DE SOUSA

Ex-presidente chora e diz ter exagerado ao falar palavrão

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem ter exagerado ao dizer, no dia anterior, "caguei para a prisão". Nesta semana, ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do golpe. A nova declaração, mais moderada, foi dada no encerramento de um seminário de seu partido, o PL, voltado a comunicação digital.

"Ontem (anteontem) eu exagerei aqui um pouquinho, falando que estou 'assim' para uma possível prisão. Mas você, às vezes, dá uns coices por aí", declarou Bolsonaro para uma plateia cheia no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Se for condenado, o ex-presidente pode pe-

gar mais de 43 anos de prisão.

Antes de seu discurso de 25 minutos, o ex-presidente chorou com um vídeo contendo depoimentos dos seus três filhos mais velhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Único filho presente no evento do PL, Carlos também chorou ao discursar no palco. "Confesso que não sabia onde estava me metendo. (Comecei na política) Simplesmente porque amava uma pessoa (Bolsonaro), fiz uma tatuagem no meu braço com 17 anos de idade. E ele (Bolsonaro) me deu a oportunidade de ser candidato a vereador na cidade do Rio de Janeiro", disse Carlos.

O vereador prosseguiu, em tom emocionado. "Ele (Bolsonaro) não precisava estar pas-



Bolsonaro chora durante evento do PL, em Brasília

sando pelo que ele passa hoje. Atualmente, a gente dá um tiro e toma dez, mas o importante é que está fazendo parte ainda da mudança do nosso país."

Bolsonaro defendeu ainda

no evento eleger uma "superbancada" no Senado em 2026 para fazer frente a "quem extrapolar suas funções", numa referência ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator das investigações contra ele.

LEGISLATIVO. O Senado se tornou uma prioridade da direita, uma vez que se trata da Casa responsável por julgar pedidos de impeachment de ministros do STF. Parlamentares do PL passaram a defender abertamente construir uma maioria para contra-atacar Moraes, que se tornou o desafio número um do bolsonarismo desde os inquéritos que apuram milícias digitais, atos antidemocráticos e, mais recentemente, o 8 de Janeiro.

"No ano que vem vocês vão me dar mais de 50% na Câmara e no Senado. Nós vamos voltar", pediu Bolsonaro ao público, para adiante voltar ao assunto. "Vamos investir em que vem numa bancada grande no Senado. Uma bancada que não vai perseguir ninguém, mas (que será) forte para al-

guém que porventura queira extrapolar as suas funções."

8 DE JANEIRO. O ex-presidente também tentou se desvincular dos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, quando seus

"Ontem (anteontem) eu exagerei aqui um pouquinho (ao dizer 'caguei para a prisão'). Mas você, às vezes, dá uns coices por aí"

"Aquilo (8 de Janeiro) surpreendeu a todos"

Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República

apoiadores invadiram e depredaram dependências dos prédios dos Três Poderes, na capital federal. Segundo Bolsonaro, o episódio não era esperado. "Me botaram no processo como tendo participado do 8 de Janeiro. Não existe sequer uma mensagem minha. Aquilo surpreendeu a todos", declarou. ● COLABOROU RAISA TOLEDO

Lista arrasta imagem das Forças para processo criminal

ANÁLISE

FRANCISCO LEALI

A denúncia da Procuradoria-Geral da República contra a turma do golpe tem uma lista de 34 nomes. O alvo principal está no topo da pirâmide: o ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas a relação traz para as Forças Armadas um constrangimento explícito. O equivalente a quase 70% dos denunciados é com-

posto de oficiais militares.

A relação tem sete com status de general, incluindo o ex-comandante da Marinha, o almirante Almir Garnier Santos. Outros 13 são coronéis ou tenentes-coronéis do Exército. Há, ainda, um capitão, um major e um subtenente. Parte do generalato estava agarrada a postos de ministro ou alto escalão no governo Bolsonaro. Abraçaram-se à gestão e, agora, estão indo caminhar na prancha junto com o ex-presidente.

Em intensidade e poder de mando diferentes, cada um

dos oficiais, segundo a denúncia do Ministério Público Federal, atuou para estimular o rompimento da ordem democrática impedindo a posse do então eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Na época, estar do lado de Bolsonaro era estar do lado que parecia redimir o País. Mas houve quem no Alto-Comando militar dissesse não e não embarcasse na ideia de barrar a entrega da faixa presidencial ao petista. Os que preferiam traçar planos até de morte são os que optaram por acreditar que as Forças Armadas podem exercer o papel de definir quem tem ou não tem direito de comandar o Brasil. Esse tempo findou-se na década de 1980.

Até muito recentemente, as Forças Armadas eram instituição que resistia às intempéries e mantinha constante uma boa avaliação em pesquisas de opinião. Na mais recente avaliação, a credibilidade militar

desidratou. Talvez minada pelos dois lados. Seja por aqueles que viram oficiais aderir de corpo e alma a um presidente que praguejava contra vacina e projetaram um golpe, seja por quem esperava que, na hora H, o pessoal da farda redimiria o grupo que perdeu a eleição, assumindo a liderança num novo processo de ruptura em nome da salvação da Pátria.

Acusação de golpe
Denúncia oferecida pela
Procuradoria-Geral
da República atinge
7 generais e 13 coronéis

Na quinta-feira, o fragmento de um vídeo novamente expôs os militares. O ministro Alexandre de Moraes tornou públicas as gravações da delação do tenente-coronel Mauro Cid. No primeiro dos vídeos,

quando o ex-ajudante de ordens se senta na frente de um juiz auxiliar para assinar o termo como delator, a imagem é de um oficial do Exército. Cid fora devidamente fardado ao STF arrastando o peso da vestimenta para o rito criminal.

O acordo renderá a Cid redução de penas. Já o futuro dos demais oficiais na esfera penal dependerá do entendimento dos ministros do STF sobre o nível de detalhamento da atuação de cada um descrita na denúncia. Pode-se cogitar que alguns deles se livrem logo na entrada, por terem seu nome apenas citado em conversas e não terem aparecido envolvidos diretamente na trama de golpe e até assassinato. Para outros, o destino reserva o banco dos réus e, quem sabe, o inédito posto de general condenado por crime. ●

COORDENADOR NA SUCCURSAL DO ESTADÃO EM BRASÍLIA

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

APARTAMENTO DUPLEX

18/03 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

277,17M²

LANCE INICIAL:

R\$902.500

MORUMBI

SÃO PAULO-SP

DESOCUPADO

APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDY VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI BRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 70.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6464, CELULAR (11) 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ex-presidente acusado

‘Aloprado fez um plano para me matar’, diz Lula

Sem citar nominalmente Jair Bolsonaro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem um comentário sobre uma tra-

ma para matá-lo – segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do golpe, o ex-presidente sa-

bia e concordou com o plano. “Se alguém pensava como o aloprado, que fez um plano para me matar, se alguém pensa-

va que eu ia parar de fazer política por causa da cabeça, eu quero dizer: se preparem que o Lulinha está melhor aos 79 do que quando tinha 50”, disse o presidente, durante agenda no Rio de Janeiro.

Anteontem, Lula foi subme-

tido a uma bateria de exames, em São Paulo. O médico Roberto Kalil informou que o presidente está “ótimo” e não há nenhuma sequela do acidente doméstico que ele sofreu em outubro do ano passado. ● CAIO SPE-

CHOTO E SOFIA AGUIAR

Primeira instância

Justiça Eleitoral condena Pablo Marçal e o declara inelegível por oito anos

Juiz considerou que ex-candidato cometeu abuso de poder político e econômico durante a campanha à Prefeitura; decisão cabe recurso

ADRIANA VICTORINO

A Justiça Eleitoral de São Paulo condenou o influenciador Pablo Marçal (PRTB) por abuso de poder político e econômico durante a campanha para a Prefeitura de São Paulo, no ano passado. A decisão do juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1.ª Zona Eleitoral, declarou Marçal inelegível por oito anos. O ex-candidato pode recorrer da decisão.

O *Estado* entrou em contato com a defesa do influenciador, mas não obteve resposta até a noite de ontem.

Marçal foi condenado em ação baseada em representações do PSB e do PSOL apresentadas após ele divulgar em suas redes sociais um vídeo no qual "vendia" seu apoio a candidatos a vereador de "perfil de direita" em troca de doações para sua campanha. No Instagram, o então candidato do PRTB pediu Pix de R\$ 5 mil em troca dos vídeos.

DECISÃO. "Entendo que o discurso do requerido Pablo Marçal de oferta de gravação de vídeo de apoio para impulsionar campanha eleitoral de candidato a vereador de partido que '(...) não seja de esquerda(...)' em troca de doação no valor de R\$ 5.000 (cinco mil reais) divulgada em meio de comunicação



Marçal ao participar de debate no 1º turno da campanha de 2024

Para lembrar

Outro caso pode também levar à inelegibilidade

● **Laudo falso**

Para especialistas em Direito, a divulgação do laudo falso contra Guilherme Boulos também pode render a inelegibilidade de Pablo Marçal por até oito anos, após trânsito em julgado do caso, ou seja, quando não puder ser apresentado nenhum recurso. Isso se a Justiça entender que o empresá-

rio teve culpa pela publicação do documento forjado

● **Possibilidades**

Luiz Eduardo Peccinin, especialista em Direito Eleitoral, avaliou duas possibilidades para enquadrar Marçal. "Uma, por responder por uso indevido dos meios de comunicação social, o que levaria à cassação de seu registro e a consequente inelegibilidade. Outra via é a criminal, na qual ele pode responder por falsidade ideológica eleitoral"

ção social (Instagram) do próprio candidato encerra em si mesmo conduta ilícita que ostenta a potencialidade de lesar o bem jurídico protegido (legitimidade das eleições) para

fins de manutenção do equilíbrio nas eleições ao divulgar referida publicação", disse o magistrado na decisão.

O juiz Patiño Zorz concluiu que "está configurado abuso

de poder midiático pela relevância e aptidão para influenciar e distorcer a formação da vontade política dos eleitores em benefício do candidato ao efetuar publicação em sua página de rede social".

A eleição municipal de 2024 terminou, mas deixou processos na Justiça Eleitoral e na Justiça comum. Dos 14 principais casos consultados pelo *Estado*, cinco ficaram com a PF, que já abriu ou abrirá inquéritos para investigações sobre crimes contra honra, divulgação de laudo falso e suposta omissão de bens declarados.

LAUDO. Especialistas ouvidos pela reportagem, no ano passado, citaram uma possível inelegibilidade de até oito anos – principalmente sobre o caso de documento inverídico divulgado pelas redes sociais contra Guilherme Boulos (PSOL) –, o que deixaria Marçal fora de uma possível disputa pela Presidência da República em 2026, como ele já demonstrou interesse.

Divulgado na antevéspera do primeiro turno de 2024, o laudo falso sobre um suposto surto psicótico de Boulos por utilização de cocaína está em apuração na Polícia Federal. O documento forjado afirmava que, às 16h45 do dia 19 de janeiro de 2021, Boulos teria dado entrada na clínica Mais Consulta com um quadro de surto e exame apontava uso de cocaína. A Polícia Civil de São Paulo e a Polícia Federal atestaram a falsidade do documento.

Há ainda a tramitação de representação do caso na esfera cível por campanha irregular. Boulos desistiu de continuar com a ação contra um canal do YouTube em que Marçal concedeu entrevista e citou o laudo naquele dia 4 de outubro. Há, ainda, para o prosseguimento da ação eleitoral, necessidade de identificação de usuários que comandam dois perfis que também divulgaram o documento falso.

'DESINFORMAÇÃO'. Os advogados de Boulos sustentaram na

inicial que os perfis "são integrantes da estrutura montada pelo representado (Marçal) para disseminar a desinformação e também devem ser suspensos para preservação da legalidade e normalidade do pleito", cita a inicial apresentada no dia 5 de outubro. A multa pedida pelo ex-candidato do PSOL contra Marçal na esfera cível é de R\$ 30 mil.

"O discurso do requerido Pablo Marçal de oferta de gravação de vídeo de apoio para impulsionar campanha eleitoral de candidato a vereador de partido que '(...) não seja de esquerda(...)' em troca de doação no valor de R\$ 5.000 divulgada em meio de comunicação social (Instagram) do próprio candidato encerra em si mesmo conduta ilícita que ostenta a potencialidade de lesar o bem jurídico protegido (legitimidade das eleições)"

Antonio Maria Patiño Zorz
Juiz da 1.ª Zona Eleitoral

Carla Maria de Oliveira e Souza, filha do médico José Roberto de Souza, que teve assinatura falsificada no laudo fabricado contra Boulos, foi à Justiça comum pedir indenização no valor de R\$ 150 mil do influenciador e também da clínica Mais Consulta.

FALSIFICAÇÃO. O escritório que defende o antigo dono da clínica Mais Consulta, Luiz Teixeira, afirmou que ele "jamais esteve envolvido em qualquer ação de falsificação de documentos, tampouco cometeu qualquer ato que pudesse manchar a memória ou o legado do doutor José Roberto de Souza".

"Alegações desta natureza carecem de embasamento legal ou factual, sendo completamente inverídicas". ●

TCU cobra explicação de governo Lula no caso das marmitas

BRÁSILIA

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes deu cinco dias úteis para o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a ONG Mover Helipa apresentarem explicações sobre suspeitas de irregularidades na distribuição de marmitas. A decisão foi publicada na última terça-feira e atende a uma representação feita pelo partido Novo à Corte de Contas.

Ao *Estado*, o Ministério do Desenvolvimento Social afir-

mou que suspendeu, no mês passado, a parceria com a Mover Helipa. A pasta disse ainda que realiza procedimentos de averiguação e fiscalização junto à Controladoria-Geral da União (CGU). "O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informa que as recomendações feitas pelo TCU foram adotadas antes mesmo da notificação do órgão", afirmou a pasta em nota.

A ONG Mover Helipa, por sua vez, afirmou que não recebeu a notificação pelo TCU mas que, quando tiver contato

com a determinação, vai adotar o "compromisso de colaborar com todo e qualquer processo de auditoria".

Suspensão

A pasta do Desenvolvimento Social afirmou que suspendeu a parceria com a ONG Mover Helipa, ligada aos Tatto

SUBCONTRATADAS. No mês passado, uma reportagem do jornal *O Globo* identificou que, após vencer editais da pasta, a ONG Mover Helipa subcontra-

tou entidades ligadas a outros ex-assessores de parlamentares petistas, além de empresas com participação societária do próprio dono da entidade e de seus familiares. As ONGs subcontratadas apresentaram inconsistências nas entregas de refeições.

Em novembro de 2024, a Mover Helipa venceu um edital de chamamento público para o programa Cozinha Solidária, organizado pelo MDS. A iniciativa prevê a distribuição de refeições gratuitas a pessoas em vulnerabilidade.

A ONG é comandada por Jo-

sé Renato Varjão, ex-assessor de parlamentares da família Tatto. Entre março de 2015 e novembro de 2018, Varjão integrou o gabinete do deputado estadual paulista Ênio Tatto (PT). Entre fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, o líder da ONG foi assessor de Nilton Tatto (PT-SP) na Câmara dos Deputados. A Mover Helipa fechou a parceria com o programa Cozinha Solidária por R\$ 5,6 milhões. A pasta ainda contratou a entidade, por R\$ 5,2 milhões, para a promoção de cursos de capacitação a moradores de baixa renda. ●



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

O mar vira

Quermos convencer de que o regimento interno do STF seja peça inextinguível. A história recente do bicho mostra o contrário. Voando de lá pra cá, carregada pelos ventos mais influentes da hora, a norma do Supremo tem mudado mais que regulamento do campeonato carioca.

O artigo 5, que trata de casos envolvendo o presidente, foi alterado duas vezes desde 2020. Está lá – hoje, não sei amanhã: julgamento de ação penal terá lugar na turma do relator. Consta também, no artigo 22, que o relator pode remeter ao plenário processo que avalie relevante.

Goste-se ou não do sujeito, e o cronista só tem certezas a respeito, julgar-se-á um ex-presidente acusado de golpe de Estado. Quando coube à Corte, em 2018, cuidar de habeas corpus de Lula, o relator decidiu que aquela questão jurídica mobilizadora de divergências seria analisada pelos onze.

Lula recorria. Fora antes julgado em primeira instância – e Bolsonaro o será diretamente na última.

Se diretamente na última, é incompreensível que, tendo os réus dos ataques de 8 de janeiro de 2023 sido julgados no pleno, ele – acusado de líder do movimento – o seja na turma.

O cronista discorda, considera que a organização golpista comandada pelo ex-presidente terá cessado com sua viagem aos EUA; mas foi a própria PGR, na denúncia, que incluiu os atos como sob a liderança de Bolsonaro.

Dar ao sujeito tratamento distinto será robustecer as certezas de que o Direito vai submetido aos desejos do juiz-vítima.

Será impossível compreender os aditivos da cisão política que aprofunda nossa depressão sem considerar que milhões de brasileiros creem que foi o ex-presidente a sofrer um golpe, contra o qual, com razão,

apenas reagiria. Porção gigantesca de cidadãos pensa assim.

Sentimento reforçado pelo trecho da sessão em que Mauro Cid – ameaçado pelo juiz-investigador-vítima – retificaria sua delação. Fosse outro – fosse Moro – a ministrar aquela intimidação, a projetar responsabilização sobre a filha caso o colaborador não falasse a verdade, os colegas de Xandão estariam chamando o expediente de “pau de arara do século 21”.

Diante das mentiras do colaborador, o acordo deveria ser cancelado e Cid, preso. Não é banal. Embora não exclusivamente, a denúncia recém-oferecida é fundamentada na pala-

vra do cara. E está aí a atividade destruidora do anulador-geral Dias Toffoli sobre todas as provas da Lava Jato para nos lembrar do que a corrupção do processo legal pode ensinar.

As barbaridades podem coexistir. Coexistem. Os crimes contra o estado democrático de direito. E a administração viciada dos processos – condição para que, no futuro, os criminosos sejam reabilitados, as evidências contra si jogadas ao lixo. Serve para casos de corrupção tanto quanto para tentativas de golpe. O mar vira. Já deveríamos saber. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (quenzalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quenzalmente) • QUL. William Wasick • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Mato Grosso

TJ-MT terá de provar devolução do ‘vale-peru’

Mauro Campbell, corregedor de Justiça, cobrou a Corte para que comprove que decisão foi cumprida pelos magistrados

O ministro Mauro Campbell, corregedor nacional de Justiça, deu prazo de 15 dias para que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso comprove que os juizes da Corte estadual já devolveram o “vale-peru” de R\$ 10 mil pago à classe em dezembro a título de auxílio-alimentação. Campbell quer saber se “todos os magistrados promoveram a devolução da quantia paga a maior” – o valor do benefício mensal é de R\$ 2 mil.

Em nota, o tribunal informou que vai se manifestar “oportunamente nos autos”. “A documentação comprobatória de que todos os magistrados já devolveram a verba será encaminhada ao ministro dentro do prazo legal”, informou a Corte.

O penduricalho foi concedido aos magistrados no fim de 2024 pela então presidente do TJ, desembargadora Clarice Claudino da Silva. Ela também liberou R\$ 8 mil a cada servidor da Corte. Na ocasião, diante da repercussão que o “vale-peru” ganhou, atraindo uma tempestade de críticas sobre o Judiciário, a desembargadora recebeu ordem do corregedor Campbell para suspender o penduricalho.

Ao barrar o privilégio, o ministro destacou a “grande repercussão na mídia brasileira a respeito da majoração excepcional e específica do auxílio-alimentação dos servidores e magistrados do Tribunal de

Justiça do Estado de Mato Grosso para o mês de dezembro de 2024”. Ele advertiu que “não houve justificativa plausível, nem mesmo autorização desse pagamento”.

O benefício, no entanto, caiu na conta dos magistrados e servidores, mesmo após a decisão do ministro. Quando o Tribunal de Mato Grosso foi intimado da decisão, os valores já estavam no banco para pagamento, o que teria impossibilitado o cumprimento da ordem do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A solução encontrada foi pedir que os servidores devolvessem o dinheiro.

SUPREMO. O imbróglio “vale-peru” foi parar no gabinete do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), onde associações de servidores se insurgiram contra a ordem para devolução do valor, sob alegação que o receberam de “boa-fé”, ou seja, não haviam solicitado o benefício que caiu na conta salário.

O tribunal alega que o objetivo do benefício foi cobrir “de maneira digna as despesas alimentares dos servidores e magistrados”. Segundo o Tribunal de Justiça, 311 dos 317 magistrados devolveram o dinheiro espontaneamente após a determinação da presidência.

Os demais foram descontados direto no holerite, de acordo com a Corte. Ainda segundo o tribunal, os servidores estão sendo descontados em parcelas mensais. ●

FAUSTO MACEDO E RAYSSA MOTTA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CARNAVAL DE DESCANSO
E DIVERSÃO

Feriado combina com diversão e descanso, e no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 você encontra o equilíbrio perfeito! De 28 de fevereiro a 05 de março, aproveite dias tranquilos, um ambiente acolhedor e uma programação cheia de atividades para curtir com toda a família.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



breve lançamento

Destino: alta rentabilidade e valorização em

O Smart Living Eztec, para investir ou morar, que centra

**FACHADA**

- Arquitetura contemporânea com átrio ce

ÁREAS COMUNS

- Áreas comuns sociais entregues equipad e decoradas⁽¹⁾
- Gerador para atender às áreas comuns⁽¹⁾
- Wi-fi nas áreas comuns sociais^{(1) (2)}
- Piscina com 20 m
- Bicicletário
- Captação e reaproveitamento de águas p para fins não potáveis⁽¹⁾



VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO
Al. dos Pamaris, 282

eztec.com.

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As per LTDA. CNPJ 26.450.705/0001-20. Alvará de Aprovação nº 2024/07631-00 - Publicado em 27/12/2024. O empreendimento somente será comercializado após a expedição do alv

ento • moema

n Moema, o bairro com o maior IDH do país.

iza conveniência, convivência e design com perfil global.

SP_360°

smart living by eztec

AVENIDA
DOS BANDEIRANTESAV. MOREIRA
GUIMARÃES /
23 DE MAIOAEROPORTO
DE CONGONHASMOEMA
ÍNDIOS

APARTAMENTO

- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades⁽¹⁾
- Tomada USB-C⁽³⁾
- Infraestrutura para ar-condicionado⁽³⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.

(2) Não entregue provedor.

(3) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit Conforto.

studios

24 a 30 m²

1 dorm.

34 e 35 m²

br/sp-360

Informações: 3135-5113

Realização e Construção:

eztec

pectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Juquei Incorporadora
ará de aprovação perante a Municipalidade e o registro do Memorial de Incorporação junto ao Cartório de Imóveis competente. 109534



Guerra em Gaza

Hamas matou irmãos Bibas, diz Israel; família acusa Netanyahu de abandono

Exército israelense cita dados forenses e de inteligência; grupo terrorista palestino rejeita acusação e afirma que ataque israelense causou morte da mãe e seus filhos

JERUSALÉM

O Exército de Israel afirmou ontem que terroristas do Hamas mataram “com as próprias mãos” os irmãos Kfir e Ariel Bibas, em novembro de 2023, contrariando a versão do grupo de que as crianças, então com 9 meses e com 4 anos, respectivamente, teriam morrido durante um bombardeio israelense em Gaza.

Em pronunciamento em vídeo, o porta-voz militar Daniel Hagari afirmou que eles não foram alvo de disparos. As conclusões são baseadas em dados forenses coletados no processo de identificação dos corpos e em informações de inteligência. Ele não deu detalhes de como os legistas chegaram a essa conclusão e prometeu apenas compartilhar as informações com países “parceiros” para que haja uma verificação independente.

O Hamas afirma que os integrantes da família Bibas – a exceção do pai, Yarden, que foi devolvido com vida há duas semanas – morreram durante um bombardeio israelense na Faixa de Gaza, em novembro de 2023 (mesmo período apontado pela perícia israelense), um mês após o sequestro. O grupo não detalhou onde teria ocorrido o bombardeio.

ERRO. Na quinta-feira, como parte do acordo de cessar-fogo, o Hamas entregou quatro corpos que deveriam ser da mãe,



Parentes de reféns fazem vigília em Tel-Aviv pela família Bibas e outros sequestrados pelo Hamas

Shiri Bibas, que tinha 33 anos quando foi sequestrada, e de seus filhos, além de Oded Lifshitz, de 83 anos. Imediatamente, Israel realizou testes de DNA e descobriu que o corpo que deveria ser de Shiri era de uma palestina. O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, considerou a situação uma “violação cruel e maliciosa” do acordo de cessar-fogo.

Ontem, Mousa Abu Marzouq, do alto escalão do Hamas, admitiu o erro e disse que a troca ocorreu em razão da quantidade de corpos espalhados no local em que teria ocorrido o bombardeio israelense.

Marzouq afirmou que um

grupo de combatentes faria uma nova varredura nos escombros do local. No início da noite, outro corpo foi entregue à Cruz Vermelha, com a garantia de que era o de Shiri Bibas. O grupo terrorista não detalhou onde teria ocorrido o bombardeio israelense.

ABANDONO. Integrantes da família Bibas se juntaram ontem a outros parentes de reféns que acusam Netanyahu de não ter protegido Israel durante o ataque do Hamas, em 2023, e de não ter trazido os sequestrados para casa com vida.

“Não há perdão por tê-los abandonado, em 7 de outubro, e

não há perdão por tê-los abandonado no cativeiro”, disse Ofri Bibas, cunhada de Shiri. “Netanyahu, não recebemos um pedido de desculpas de sua parte nesse momento doloroso.”

O caso dos Bibas causou consternação por ter envolvido uma família inteira, incluindo uma criança e um bebê. O casal Yarden e Shiri foi sequestrado pelo Hamas durante a invasão do kibutz Nir Oz, uma das comunidades do sul de Israel atacadas durante o atentado terrorista de 7 de outubro de 2023. As imagens de Shiri com os dois filhos, sendo tirada de casa com um deles no colo, rodaram o mundo.

Apesar da tensa troca de acu-

Ataque com faca deixa espanhol ferido no Memorial do Holocausto

Um espanhol de 30 anos ficou gravemente ferido ontem em Berlim, após ser atacado com uma faca no Memorial do Holocausto, no centro da capital alemã, perto da Embaixada dos EUA – médicos disseram que ele não corre risco de vida. O agressor fugiu e a polícia disse não ter pistas sobre o motivo do ataque, que ocorreu durante um momento-chave da trégua em Gaza e dois dias antes da eleição que definirá o futuro governo da Alemanha. ● AFP

sações dos últimos dias, a próxima etapa do acordo de cessar-fogo foi mantida. Ela envolve a libertação hoje de seis reféns israelenses. Em troca, Israel soltará 602 prisioneiros palestinos.

NEGOCIAÇÃO. Em razão da volatilidade da situação, é difícil dizer se o acordo sobreviverá. Mesmo que a troca de hoje seja concretizada, ainda há muitos obstáculos para que Israel e Hamas avancem mais uma etapa na trégua. A primeira fase do cessar-fogo expira em menos de duas semanas, e os dois lados ainda divergem sobre os termos para estender a trégua para uma segunda fase. ● NYT, AP e AFP

Países árabes negociam plano de paz para Gaza

RIAD

Os líderes dos países árabes do Golfo Pérsico se reuniram ontem para elaborar estratégias com Egito e Jordânia para fazer frente à proposta do presidente dos EUA, Donald Trump, de tomar a Faixa de Gaza para realizar um empreendimento imobiliário e expulsar seus residentes palestinos.

A reunião em Riad, na Arábia Saudita, foi uma preparação pa-

ra a cúpula da Liga Árabe no Egito, em 4 de março. Ela terminou após várias horas sem nenhuma declaração oficial.

O presidente americano propôs o deslocamento dos 2,2 milhões de habitantes de Gaza para Jordânia e Egito, com o objetivo de transformar o território em um destino turístico de luxo, que chamou de “Riviera do Oriente Médio”.

A ideia provocou indignação e espanto em grande parte da comunidade internacional,

mas agradou Israel. O analista Andreas Krieg, do King’s College de Londres, considera que o encontro de ontem foi o “mais importante em muito tempo” na região.

“Estamos diante de uma grande mudança histórica no conflito árabe-israelense, em que os EUA, sob a presidência de Trump, poderiam instaurar novas realidades irreversíveis na região”, disse.

RECONSTRUÇÃO. Uma fonte próxima ao governo saudita afirmou à agência France Presse que os líderes árabes discutiriam um plano de reconstrução alternativo ao de Trump. O rei Abdullah II, da Jordânia, disse na semana passada, durante

uma visita à Casa Branca, que o Egito apresentaria um projeto em resposta à proposta de Trump, que seria discutido ontem. O Egito não comentou oficialmente detalhes dessa proposta.

Futuro do enclave Ponto crucial no plano para Gaza é quanto à governança pós-guerra do território palestino

Um ponto crucial que permanece é a questão da governança pós-guerra em Gaza. O plano egípcio proposto, provavelmente, incluiria a formação de um comitê de tecnocratas e lí-

deres comunitários palestinos, todos não afiliados ao Hamas, que poderiam administrar Gaza após a guerra.

Líderes israelenses, porém, disseram que se oporiam a quaisquer planos pós-guerra que abrissem caminho para a soberania palestina. Os governos árabes insistem que apoiariam apenas uma proposta que, ao menos nominalmente, trilhasse um caminho em direção ao Estado palestino.

Membros do Hamas disseram que estão dispostos a ceder o controle dos assuntos civis, mas se recusam a dizer se abririam mão de sua ala militar, uma posição inaceitável tanto para Israel quanto para Trump. ● NYT e AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

O horror



Não contente em matar crianças israelenses, o Hamas usa os cadáveres para fazer propaganda

Nem o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos – geralmente silente em relação aos costumeiros abusos cometidos pelo Hamas contra civis israelenses e contra os próprios palestinos de Gaza –

suportou as imagens repugnantes de terroristas desfilando com caixões contendo os corpos de reféns israelenses que estavam para ser devolvidos a Israel.

“O desfile de corpos como vimos nesta manhã (de quinta-feira passada) é abominável e cruel, e desafia a lei internacional”, declarou o Alto Comissariado, que acrescentou: “Sob a lei internacional, toda entrega de restos mortais deve respeitar a proibição de tratamento cruel, desumano e degradante, garantindo respeito pela dignidade dos mortos e de suas famílias”.

A manifestação do Alto Comissariado é, além de tardia e tímida, inútil. O Hamas não dispensa tratamento humanitário nem mesmo para os miseráveis moradores de Gaza, os quais padecem de todo tipo de insuficiência, enquanto os terroristas roubam a bilionária ajuda humanitária e financeira que o território recebe, vinda de toda parte do mundo, para construir túneis e comprar armas. Não é nada surpreendente, portanto, que o Hamas esteja tratando os reféns israelenses que capturou no infame ataque de 7 de outubro de 2023 da maneira mais desumana possível.

No entanto, o que o grupo terrorista fez no caso dos reféns integrantes da família Bibas – os meninos Kfir, de 10 meses de idade, seu irmão Ariel, de 4 anos, e a mãe deles, Shiri, de 32 anos – vai além do que mesmo a mais depravada imaginação poderia conceber. Não bastasse a crueldade de sequestrar um bebê de colo e seu irmão pequeno, o que em si é a prova cabal da abjeção do Hamas, o uso de seus cadáveres para fins de

propaganda comprova que se está diante de monstros, e não de seres humanos.

Como se isso tudo não bastasse, o Hamas, que deveria ter entregue os corpos dos meninos e de sua mãe, como parte do acordo de cessar-fogo com Israel, entregou as crianças mas não a mãe – no lugar dela, foi enviado o cadáver de uma mulher desconhecida, conforme atestaram médicos-legistas de Israel. Os terroristas alegam se tratar de um “engano”. No entanto, a julgar pelo que se viu até aqui, é muito mais provável que o tal “engano” também seja parte da estratégia dos terroristas de ampliar a já indizível dor dos israelenses.

Segundo as autoridades militares israelenses, os exames realizados nos cadáveres mostram que crianças foram assassinadas pelos terroristas “com as próprias mãos”. Já o Hamas alega que os meninos morreram num bombardeio israelense. O mundo é livre para acreditar em quem quiser – ou na versão de um Estado democrático, cujas instituições estão sob permanente escrutínio público, ou na versão de um grupo terrorista que usa a mentira como rotineira arma de guerra.

Mas essa guerra pelos corações e mentes, Israel aparentemente já perdeu. Mesmo diante do sadismo doentio do Hamas, não se tem notícia de manifestações em solidariedade a Israel e de protesto contra o terrorismo palestino. E certamente haverá quem justifique o assassinato deliberado de crianças como parte legítima da “resistência palestina” contra Israel. ●

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

SEGUNDA-FEIRA, 1ª PRAÇA 10/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H.
2ª PRAÇA, 17/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H.
(NÃO HAVENDO LICITANTES NA 1ª PRAÇA).

NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE

- SOMENTE ONLINE -



LANCE INICIAL 1ª PRAÇA : R\$ 129.689,00

BMW X2 S20i ACTIVEFLEX 19/20



LANCE INICIAL 1ª PRAÇA : R\$ 150.270,00

JAGUAR EPACE P250 S RDY 18/18



LANCE INICIAL 1ª PRAÇA : R\$ 229.916,25

LAND ROVER EVOQUE P300 HSE RDY 19/20



LANCE INICIAL 1ª PRAÇA : R\$ 83.586,30

JEEP COMPASS SERIE S TF 22/22



SOARESANTORO
SOARESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2454-6454
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aposte a câmera do seu celular para o código QR e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Proc.:1000169-18.2024.8.26.0296, 1ª Vara Criminal de Jaguariúna/SP

A guerra de Putin

EUA defendem Rússia e travam declaração do G-7

WASHINGTON

Os EUA rejeitam chamar a Rússia

de “agressora” em uma declaração do G-7 sobre a guerra na Ucrânia, que está sendo elaborada para marcar o terceiro

ano de invasão russa. Diplomatas citados pelo *New York Times* disseram que a objeção travou o documento.

Ontem, a Casa Branca garantiu que a Ucrânia assinará em breve o acordo que dará aos EUA acesso às suas reservas de minerais raros. “Vocês verão”, disse o conselheiro de Segurança Nacional americano, Michael Waltz, aos participantes da Con-

ferência de Ação Política Conservadora (Cpac), principal evento conservador dos EUA. Em seguida, Donald Trump afirmou que a presença do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, nas negociações de paz “não é muito importante”. ● *NYT*

Fareed
Zakaria

Trump entrega a Putin mais do que a Ucrânia

— Acordo apressado fará com que EUA abandonem normas e princípios erguidos ao longo de décadas

Na conclusão das negociações com a delegação russa na Arábia Saudita, semana passada, o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Michael Waltz, observou que “somente o presidente Trump” seria capaz de ter mudado as conversações globais sobre como acabar com a guerra na Ucrânia. Determinado em não ficar para trás, o secretário de Estado, Marco Rubio, rapidamente observou que “o único líder no mundo capaz de fazer isso acontecer é o presidente Trump”. Bem-vindo à nova diplomacia americana ao estilo norte-coreano, na qual seus diplomatas preocupam-se mais com o chefe do que com seu adversário.

É verdade que Donald Trump encontrou uma maneira rápida de acabar com a guerra na Ucrânia: a rendição. Quando a França caiu, em 1940, pelo menos o fez após uma blitzkrieg alemã varrer o país. A Ucrânia realmente conteve a Rússia por três anos e, apesar de lutar contra um adversário

muito mais poderoso, chegou até a tomar alguns territórios russos.

E, mesmo assim, Trump cedeu preventivamente à maioria das principais demandas russas antes mesmo de as negociações formais começarem. Nada de devolver todo o território ucraniano adquirido à força, nem de filiação da Ucrânia à Otan, nem de soldados americanos em solo ucraniano.

Ah, e Trump acabou com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, chamando-o de ditador e dizendo que “é melhor ele agir rápido ou não terá mais um país”. Não é de se admirar que altos funcionários russos, incluindo o ex-presidente Dmitri Medvedev, pareçam inebriados de alegria.

PESSOAL. O que explica o desejo de Trump de rifar a Ucrânia e se aproximar de Vladimir Putin? Houve muitas teorias sobre Trump e a Rússia, mas acho que a história real é sobre Trump e Zelenski. Trump percebe quase tudo pela perspecti-

va pessoal, e sua relação com Zelenski é tensa há muitos anos.

Em 2016, revelou-se que o então chefe da campanha de Trump, Paul Manafort, estava na folha de pagamento do ex-presidente ucraniano Viktor Yanukovich, um político pró-

Graças ao ressentimento pessoal de Trump, conquista duradoura pode se perder

Moscou, que fugiu para a Rússia, em 2014, após protestos nacionais contra ele. Depois, surgiram as alegações de que o Kremlin interferiu na eleição presidencial de 2016 em favor de Trump.

Como defesa, alguns na órbita de Trump o convenceram de uma estranha teoria conspiratória de que os culpados eram os ucranianos fingindo-se de russos. Trump pareceu convencido. Tanto, na verdade, que

em seu infame telefonema com Zelenski, em julho de 2019, ele pediu dois favores ao líder ucraniano. Primeiro, Trump queria o servidor (sistema central de informática) que mostrasse esses esforços ucranianos para interferir nas eleições dos EUA e incriminar os russos. Segundo, queria que Zelenski iniciasse uma investigação sobre Joe Biden e seu filho Hunter.

AJUDA. O ponto-chave aqui é que Zelenski não cedeu à pressão, embora Trump estivesse segurando a ajuda militar à Ucrânia, aparentemente como ferramenta. Zelenski expôs o blefe de Trump. Isso deve ter deixado o republicano indignado — uma afronta pessoal a um homem com um ego robusto.

O presidente americano pediu recentemente outra coisa a Zelenski, algo realmente bizarro até mesmo para os padrões de Trump. Ele exigiu uma participação de 50% nos recursos naturais da Ucrânia, como petróleo, gás e minerais, em troca de ajuda militar dos EUA.

Zelenski rejeitou a demanda neocolonial, mas sugeriu que algum acordo poderia fazer parte de uma discussão que incluísse garantias de segurança para a Ucrânia. Ainda assim, foi uma rejeição a uma exigência de Trump. Lev Parnas, ucraniano-americano que trabalhou com Rudy Giuliani pela agenda de Trump na Ucrânia, disse uma vez ao site Politico: “Trump odeia Zelenski. E Zelenski sabe disso”.

Desconfio que, para Trump, a Ucrânia representa um conjunto de memórias ruins e Zelenski é um líder estrangeiro que não aderiu ao programa de bajulação e submissão às exigências do americano. O resultado, infelizmente, excede muito o âmbito pessoal. Isso resultará numa renúncia verdadeiramente histórica dos interesses e valores ocidentais construídos ao longo de décadas.

Os EUA estão há muito tempo na vanguarda dos esforços para tornar ilegítimo a obtenção de território pela força. Após a 2.ª Guerra, Washington pediu que essa ideia estivesse no cerne da Carta da ONU.

Nos Julgamentos de Nuremberg, no pós-guerra, os americanos exigiram que agressões militares fossem consideradas crime. E sustentaram ativamente esse princípio enviando tropas para combater a agressão norte-coreana, em 1950, e a agressão iraquiana, em 1991.

Os resultados são observados no livro *Os internacionalistas*, de Oona Hathaway e Scott Shapiro. Entre 1816 e 1945, mais de 150 conquistas territoriais ocorreram. Desde 1945, com o sistema internacional de regras e normas que os EUA ajudaram a criar, “conquistas territoriais desapareceram quase completamente”. Mas, graças ao ressentimento pessoal de Trump, essa duradoura conquista americana está prestes a se perder.

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO “WASHINGTON POST”.
PUBLICADO NO “ESTADÃO” AOS SÁBADOS

Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Evento reúne especialistas em tecnologia e IA

No dia 20 de fevereiro, o CRECISP promoveu um encontro, em sua sede, para discutir novas tecnologias e a utilização da Inteligência Artificial no mercado imobiliário.

Denominado de 1º Entec – Encontro Técnico da Informática, o evento contou com a presença de conselheiros, delegados e corretores que são membros desse grupo de trabalho. O presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, recebeu, ao lado do diretor secretário, Arthur Boiajian, o presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva, e os presidentes dos Conselhos Regionais, Márcio Ferreira Bins Ely (RS) e Júlio César Macedo de Queiroz (AP) durante o encontro.

Além deles, prestigiaram a reunião, representantes dos Conselhos de: Fonoaudiologia, Estatística, Economia, Farmácia, Educação Física, Química, Técnicos Industriais, Despachantes Documentalistas, Técnicos em Radiologia, Biomedicina, e dos CRECIs do Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Os palestrantes se revezaram em temas de grande importância para a categoria. O advogado Marcelo Fonseca Santos, que é especialista em Direito Digital, abriu as apresentações, seguido por Daniel Galvão, gestor de marketing, que abordou a criação de campanhas de alto impacto nas redes sociais.

Liderança digital foi o assunto explanado pelo

presidente da Associação Nacional de Advogados de Direito Digital, Ricardo Castro Cajazeira, enquanto o cientista da Computação, Aldo Segnini Filho, trouxe a Inteligência Artificial (IA) para a pauta dos negócios imobiliários e o advogado especializado em Direito Digital, Joseph Picazio, falou sobre governança de IA para as negociações.

Blockchain e tokenização de imóveis foram detalhados pelo advogado criminalista Flávio Filizzola D’Urso, e pelo especialista em Direito Empresarial, Marcelo Roitmann. E o evento finalizou com um painel especial com o tema “Cofeci & Blockchain”, conduzido pelo professor José Carneiro da Cunha Oliveira Neto, que detalhou o Sistema de Governança e Registro para o mercado imobiliário.

Segundo Viana, os participantes tiveram uma oportunidade ímpar para atualização de conhecimentos, recebendo dicas a respeito de ferramentas digitais que estão se tornando essenciais na rotina dos profissionais imobiliários. “Saímos desse encontro ricos em informações e visualizando novas oportunidades em nosso mercado. Especialmente para os membros do grupo de trabalho de Informática, tenho certeza de que os ensinamentos recebidos vão repercutir de maneira positiva, proporcionando outros horizontes profissionais”, destacou o presidente do CRECISP.

França

Líder da extrema direita abandona evento após gesto nazista de guru de Trump

— O líder da extrema direita da França, Jordan Bardella, anunciou ontem que cancelou seu discurso na Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac), principal evento conservador dos EUA, após acusar Steve Bannon, guru de Donald Trump, de fazer um gesto nazista durante o evento. ●

Crime organizado

Casa Branca ameaça ‘abrir portas do inferno’ contra cartéis mexicanos

— A Casa Branca disse ontem que os cartéis de drogas “estão de sobreaviso” e ameaçou usar a força contra eles para garantir a segurança na fronteira com o México. “Vamos abrir os portões do inferno contra os cartéis”, disse o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Mike Waltz. ●

94 a bordo

Terceiro voo de brasileiros deportados no atual governo Trump chega ao Brasil

— O terceiro voo com brasileiros deportados dos EUA desde a volta de Donald Trump pousou ontem no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte. Segundo o Planalto, o voo com 94 brasileiros fez escala em Fortaleza. De lá, 81 seguiram para Minas gerais em uma aeronave da FAB. ●

agro.estadao.com.br

agro 
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO



Segurança

STF decide que guardas-civis podem fazer papel de polícia

— Efetivos municipais, que vêm crescendo, podem atuar em patrulhamento, prevenção de crimes e realizar buscas pessoais

RAISA TOLEDO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os municípios brasileiros têm competência para determinar que as guardas civis municipais atuem em ações de segurança urbana. Na prática, a corporação pode atuar de forma semelhante à Polícia Militar, realizando policiamento ostensivo, patrulhamento e buscas pessoais (revista a suspeitos). Essa decisão ocorre em um momento de queda dos efetivos estaduais, avanço das guardas e cobranças sobre a participação de todos os governos em ações de segurança.

O voto do relator, ministro Luiz Fux, foi acompanhado pela maioria da Corte. A tese define que as guardas municipais podem exercer ações de segurança urbana, desde que não realizem atividades de investigação criminal nem atrapassem as demais corporações. A atuação fica limitada às instalações municipais, em cooperação com os demais órgãos de segurança pública e sob a fiscalização do Ministério Público.

O tema foi julgado com repercussão geral, o que significa que a decisão pode ser aplicada a casos semelhantes em todas as instâncias da Justiça. Segundo o STF, há 53 ações pendentes sobre a temática na Corte, que devem ter a tramitação liberada. A determinação abre também espaço para a validação de provas obtidas por agentes municipais em atuação ostensiva, como revistas ou denúncias anônimas seguidas de busca, que eram questionadas no Judiciário.

SÃO PAULO. O recurso extraordinário que provocou a discussão sobre as atribuições das guardas municipais questionava uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).



A GCM paulistana, que motivou a discussão, deve mudar de nome e ter efetivo ampliado, diz prefeito

O entendimento derrubou uma lei municipal que concedia à Guarda Civil Metropolitana (GCM) o poder de fazer policiamento preventivo e comunitário e prisões em flagrante.

Para o TJ-SP, o Legislativo municipal havia invadido a competência do Estado ao legislar sobre segurança pública. A decisão seguia o entendimento de que a guarda municipal não estaria prevista pela Constituição como um órgão de segurança pública. Por isso, a sua atuação deveria se limitar a vigilância e proteção de bens, serviços e instalações do Município, como escolas e unidades de saúde.

INSEGURANÇA E DIVERGÊNCIA. O voto do relator no Supremo, Luiz Fux, considerou que atribuir o policiamento preventivo comunitário às guardas municipais pode ajudar municípios a combaterem a insegurança e a criminalidade. O ministro Alexandre de Moraes avaliou em seu voto que a

Guardas-civis foram acusados de integrar milícia na Cracolândia

A Guarda Civil Metropolitana também tem se envolvido em polêmicas recentes em São Paulo. O Ministério Público do Estado (MP-SP) denunciou no ano passado quatro guardas-civis sob acusação de que eles teriam formado uma milícia na região da Cracolândia, no centro, exigindo de comerciantes uma "taxa de proteção" ou "segurança privada".

Guarda Civil costuma ser confundida com uma guarda patrimonial. "A guarda patrimonial é, na maioria dos municípios, terceirizada. São contratados. Não podemos afastar nenhum dos entes federativos no combate à violência", afirmou.

O relator também foi acompanhado por Dias Toffoli, Flá-

vio Dino, André Mendonça, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo. Cármen Lúcia não estava.

Os ministros Cristiano Zanin e Edson Fachin se opuseram ao entendimento. Zanin ressaltou que o papel da corporação municipal deveria ficar

Em paralelo, a Promotora responsável pelo caso também acusou outros três guardas civis e dois investigadores pela venda ilegal de armas de fogo, munições e dispositivos, incluindo fuzis.

Há um mês, o prefeito da capital, Ricardo Nunes, foi alvo de críticas ao ser filmado junto de guardas civis durante cerimônia em que os GCMs cantam "é gás de pimenta na cara dos vagabundos", durante evento de formatura de uma turma de 500 agentes no Vale do Anhangabaú, no centro. ●

limitado à proteção de bens, serviços ou instalações, e não ser igualado ao das Polícias Civil e Militar. "Não podemos eximir a PM, que tem o papel do policiamento ostensivo, de fazer essa diligência. Se há um problema de falta de efetivo, temos de resolver dentro do que a Constituição prevê, e não dando aos guardas uma atribuição que a Constituição não dá", argumentou.

NÚMEROS. Conforme os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgados no fim do ano passado, entre 2019 e 2023 houve um aumento de 11,3% no número de municípios que implementaram a Guarda Municipal, indo de 1.188 para 1.322. Da mesma forma, o efetivo teve um incremento de 2,4%, passando de 99.510 em 2019 para 101.854 guardas municipais em 2023.

O percentual de municípios em que a Guarda Municipal usava arma de fogo foi de 30%, enquanto, em 2019, esse percentual foi de 22,4%, um aumento de 7,6 pontos porcen-

O que foi considerado
Fux considera que decisão pode ajudar municípios a combaterem a insegurança e a criminalidade

tuais. No mesmo período, houve uma queda 4,4% no efetivo da Polícia Militar, passando de 416.923 para 398.455 agentes, e de 7,9% na Polícia Civil, caindo de 117.228 para 107.968 profissionais.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que reúne especialistas no assunto, também observou esse movimento de aumento nas guardas nos últimos anos. Ao mesmo passo que menos policiais estaduais nas ruas aumentam a sensação de insegurança, em seus relatórios recentes o Fórum destacou a necessidade de maior controle sobre as guardas municipais.

Durante o processo no STF, o Sindicato das Guardas Civis Metropolitanas de São Paulo e a Federação Nacional de Sindicatos de Servidores das Guardas Civis Municipais defenderam o novo entendimento. Já os representantes das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital e vários grupos de polícia eram contrários. ●

GCM vira Polícia Metropolitana e deve aumentar

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem que vai mudar o nome da Guarda Civil Metropolitana (GCM), braço de segurança pública do Município, para Polícia Metropolitana.

"A decisão do STF é uma pancada contra a criminalidade", afirmou o prefeito ontem. "Ficou agora de uma forma com repercussão geral, estabelecida, o poder de polícia da Guarda Civil Metropolitana."

Para Nunes, a decisão deixa "muito claro para todos os órgãos, para o Judiciário, para toda a sociedade, a competência da Guarda Civil Metropolitana, que é também uma competência de polícia".

AMPLIAÇÃO. O prefeito disse ainda que espera "condição muito melhor de atuação" da guarda, que, na avaliação dele, já é positiva. "A GCM de São Paulo já está muito bem armada, preparada, treinada."

Dados da Prefeitura indicam que, atualmente, são cerca de 7,5 mil guardas-civis em atua-

ção na cidade de São Paulo. O prefeito afirmou que quer contratar mais 2 mil agentes, aumentando o efetivo para 9,5 mil guardas. "Vai ajudar muito na segurança, em todos os aspectos, em especial nessa questão dos motociclistas que se disfarçam de entregadores."

● ITALO LORE

Segurança

Policiais são denunciados como 'aliados' do PCC

Entre os acusados está um delegado de classe especial, o mais alto estágio da carreira; apurações partiram de delação

MARCELO GODOY

O Ministério Público Estadual de São Paulo (MPE-SP) denunciou 2 delegados, 6 investigadores, 2 empresários e 1 advogado e a mulher de um dos policiais em razão das investigações sobre a delação feita por Antônio Vinicius Lopes Gritzbach – executado em Guarulhos supostamente a mando do Primeiro Comando da Capital (PCC). Com a exceção de um delegado e de Danielle Bezerra dos Santos, todos estão presos.

Entre os denunciados está o delegado Alberto Pereira Matheus, que era o chefe da Seccional de São José dos Campos. Matheus é um delegado classe especial, o mais alto estágio da carreira de policial civil.

Desde 2008 um delegado desse nível hierárquico não era denunciado criminalmente em São Paulo. Matheus é acusado de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

O Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do MPE, pediu à Justiça que o delegado seja afastado de suas funções e seja impedido de manter contato com os demais acusados do caso. Deverá ainda ser proibido de frequentar delegacias de polícia e pagar fiança de R\$ 100 mil a fim de responder ao eventual processo em liberdade. O *Estado* não conseguiu localizar sua defesa.

TACITUS. Parte dos denunciados pelo Gaeco foi alvo da Operação Tacitus, da Polícia Federal, deflagrada em 17 de dezembro de 2024, pouco mais de um mês após o assassinato de Gritzbach no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, em 8 de novembro de 2024. Gritzbach acusava os policiais de terem recebido R\$ 30

milhões em propinas para acobertar os crimes de bandidos do PCC.

A polícia prendeu três PMs como executores do crime e acusou dois traficantes do PCC como os mandantes – eles acusavam Gritzbach de ter mandado matar o traficante Anselmo Bechelli Santa Fausto, o Cara Preta, um dos chefes do tráfico do PCC, para quem Gritzbach lavava dinheiro em operações imobiliárias.

O que eles disseram
Todos alegam inocência e afirmam ser vítimas de mentiras de Gritzbach, executado em Cumbica

Entre os que foram presos durante a Operação Tacitus, o MPE denunciou os investigadores Marcelo Marques de Souza, o Bombom, e Marcelo Roberto Ruggieri, o Xará, por embarçar investigações e lavagem de dinheiro. O investigador Eduardo Lopes Monteiro foi acusado de embarçar in-

vestigações, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, peculato e formação de quadrilha. O policial Rogério de Almeida Felício, o Rogerinho, e o delegado Fábio Baena Martin foram acusados de embarçar investigação, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, corrupção passiva e peculato.

Além deles, dois outros policiais também foram acusados de envolvimento na organização criminosa: Valdemir Paulo de Almeida, o Xixo, e Valmir Pinheiro, o Bolsonaro. Ambos já estavam presos em razão de outro caso de corrupção. Eles teriam recebido R\$ 800 mil do traficante internacional de drogas João Carlos Camisa Nova Júnior, o Don Corleone, preso após a Operação Calgary da PF. Xixo foi acusado de corrupção e embarço às investigações. Bolsonaro foi denunciado pelo Gaeco por embarçar as investigações sobre o PCC.

Além dos policiais, os promotores pediram a prisão preventiva de Danielle Bezerra dos Santos, mulher de Rogerinho. Ela teria se envolvido

com a lavagem do dinheiro obtido com a corrupção policial e com a organização criminosa.

Por fim, foram denunciados os empresários Ademir Pereira de Andrade e Robinson Granger de Moura, o Molly, e o advogado Ahmed Hassan Saleh, o Mude. Todos são acusados de participar do esquema bilionário de lavagem de dinheiro do tráfico internacional de drogas na compra de imóveis de alto padrão, carros e empresas.

MONOPÓLIO. A cooptação dos policiais permitiria ao PCC a proteção de suas operações contra intervenções externas, sejam elas da polícia ou de outras organizações criminosas. Além disso, o PCC buscava o monopólio de todo o crime no Estado, “buscando impor barreiras à entrada de novos concorrentes”.

O *Estado* não conseguiu contato com as defesas. Durante seus interrogatórios, os acusados alegaram inocência e disseram ser vítimas de mentiras contadas por Gritzbach. ●

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os “Dois Pontos”

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Os temas mais atuais e relevantes discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados e formular a sua opinião.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H, NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.


Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Mudanças de forma do centro da Terra

Você já deve ter batido numa parede para descobrir se ela é sólida ou oca. Isso funciona pois o som produzido pela batida se propaga de maneira diferente dependendo do material que ele atravessa. Esse mesmo princípio permite que os aparelhos de ultrassom produzam imagens de crianças ainda no útero. O som penetra no corpo da mulher e reflete de forma diferente dependendo da dureza da estrutura que encontra. A peça que o médico encosta na barriga, além de emitir o som, capta seu retorno. E um computador usa os dados para produzir a imagem do feto.

Esse princípio também é usado pelos físicos e geólogos para estudar o interior do nosso planeta. Nesse caso, o som é produzido por um terremoto, se propaga em direção ao centro da Terra e emerge em diversos locais. Os equipamentos que captam o som que atravessou a Terra são os sismógrafos, instalados em vários locais do planeta. Foi usando esse

método que descobrimos a estrutura interna da Terra. Se você pudesse viajar em direção ao centro do planeta, primeiro atravessaria uma fina crosta sólida onde vivemos (com espessura de 30 a 65 km), que flutua sobre uma camada líquida chamada manto (de aproximadamente 2.900 km de espessura). O manto é quente e composto de rocha derretida. É esse material que sai dos vulcões que entram em erupção.

Atravessando todo o manto e prosseguindo em direção ao centro, as temperaturas vão subindo e você chega na parte exterior, composta de metais pesados como ferro e níquel na forma líquida. Se você atravessar os 2.300 km dessa camada, chega ao core, uma bola sólida de ferro e níquel com 2.400 km de diâmetro, extremamente quente (5.200°C), que só não derrete por causa da pressão. Nas últimas décadas foi demonstrado que o core roda junto com o resto do planeta, mas tem uma certa independência. Às vezes ele roda um pouco

mais rápido, às vezes um pouco mais devagar.

A novidade agora foi a demonstração de que essa enorme bola sólida e quente muda de formato. E essas mudanças ocorrem ao longo de períodos curtos de tempo, por volta de um ano. Elas foram descobertas quando os cientistas analisaram sons de terremotos rela-

Alterações foram descobertas quando sons de terremotos relativamente fracos foram analisados

tivamente fracos que ocorreram nas Ilhas Sandwich do Sul, entre a ponta sul da América do Sul e a Península Antártica. Foram estudados 179 pares de dados originados de terremotos que ocorreram entre 1991 e 2023. As ondas sísmicas produzidas no sul da América do Sul foram capturadas por dois conjuntos de sismógrafos do norte da América do Norte (em

Nielson e Yellowknife).

Se você olhar um globo terrestre, vai observar que a linha reta que liga o local do terremoto e o local dos sismógrafos passa por dentro da bola sólida do centro da Terra. Ou seja, seus dedos estão batendo no sul da América do Sul e você está captando o ruído no norte da América do Norte. Se nada mudasse no interior do planeta, os dados obtidos a partir de cada terremoto seriam idênticos, mas não é isso que ocorre. Faz anos que sabemos que essas mudanças que são captadas são causadas pela rotação do core em relação à crosta.

Nas últimas décadas, o core girou mais rápido que a crosta, se adiantando cerca de um grau por ano. Já no período desse experimento, ele parou de girar mais rápido e passou a girar mais lentamente que a crosta. Essa inversão fez com que um ponto na superfície do core que estava embaixo de um local da crosta avançasse por alguns anos e depois se atrasasse, voltando ao mesmo lugar.

É como dois carros na estrada que começam lado a lado, mas um aumenta a velocidade e se afasta. Quando diminui, o 2.º carro o alcança e eles voltam a ficar alinhados. Imagine que um carro é a crosta do planeta e outro é o core. Como a crosta e o core estão alinhados nesses dois momentos, os cientistas esperavam que a propagação do som fosse idêntica em ambos. Mas não foi. Havia diferenças importantes na comparação. E a única forma de explicar essas diferenças é que, entre os dois momentos, o formato do core mudou. E assim descobrimos que essa enorme bola quente e sólida que ocupa o centro do planeta muda de forma. ●

INFORMAÇÕES: ANNUAL-SCALE VARIABILITY IN BOTH THE ROTATION RATE AND NEAR SURFACE OF EARTH'S INNER CORE. NATURE GEOSCIENCE. 2025. [HTTPS://WWW.NATURE.COM/ARTICLES/S41561-025-01843-2](https://www.nature.com/articles/s41561-025-01843-2)

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL: FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILLOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Carlotto (a cada 15 dias)

Interior de SP

Acidente entre carreta e ônibus mata 12 estudantes

Colisão em estrada também teve 21 feridos; vítimas iam de universidade para casa e motorista da carreta foi preso

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma colisão envolvendo uma carreta e um ônibus com estudantes universitários deixou 12 mortos e 21 feridos na madrugada de ontem, na Rodovia Waldir Canevari, altura do km 17, próximo da cidade de Nuporanga, região de Ribeirão Preto, interior paulista. O motorista da carreta foi preso.

O local da colisão fica entre Nuporanga e São José da Bela Vista, em um trecho de pista simples. O ônibus levava estudantes da Unifran para o município de São Joaquim da Barra, onde eles moravam.

Segundo a Polícia Civil, o motorista da carreta foi autuado por fuga do local sem prestar socorro às vítimas, homicídio culposo e lesão corporal culposa na direção de veículo



Acidente aconteceu entre Nuporanga e São José da Bela Vista

automotor.

DEFESA. Ao Estadão, a defesa do motorista alegou que ele não fugiu, só se escondeu por medo de linchamento. Segundo o advogado Marcos Henrique Coltri, um degrau na pista pode ter contribuído para o acidente. Ainda de acordo com o advogado, o motorista ficou em estado de choque após o acidente. "Ele não chegou a ter fraturas, mas ficou bastante ferido e, quando ouviu gritos de 'Pega o motorista', se escondeu em um canavial. Fomos até lá e ele foi apresentado à

polícia ainda no local do acidente. A polícia entendeu que houve evasão do local do acidente, mas ele estava lá."

O caminhão é uma carreta bicaçamba e, segundo o advogado, estava atrás de outra carreta da mesma empresa, a J4 Transportes. "Não foi uma colisão frontal, mas lateral. A pista é muito estreita e tem um degrau muito grande. Dois veículos de porte passaram muito perto um do outro. O motorista disse que acabou caindo no degrau e, ao voltar para a pista, a caçamba atingiu a lateral do ônibus, cortou a lateral toda."

Ainda segundo o defensor, o caminhão havia descarregado em Ouro Verde e retornava para pegar outra carga em Itaú de Minas (MG). "Como a Rodovia Fábio Talarico está interditada, os dois caminhões tiveram de seguir por essa via alternativa, que é inadequada para tráfego pesado. Tiramos fotos do local. Não tem acostamento e tem um desnível de 30 a 40 centímetros", diz.

Conforme o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), a Rodovia Prefeito Fábio Talarico (SP-345) foi interditada por danos em uma pon-

Advogado nega fuga Segundo defesa, cliente ouviu gritos de 'Pega o motorista' e se escondeu em um canavial

te, no km 63, causados pela chuva. Obras emergenciais são realizadas no local. O tráfego entre Franca e São Joaquim da Barra está sendo desviado para rotas alternativas.

Questionado, o DER informa que a rodovia é uma estrada vicinal e está sob jurisdição municipal, não cabendo a manutenção do departamento.

VÍTIMAS. Os corpos foram levados ao Instituto Médico-Legal (IML) de São Joaquim da Barra. Ainda ontem, a prefeitura do município confirmou a identidade dos 12 mortos.

Eles são: Caio Felizardo da Silva, 26 anos, estudante de Psicologia; Flávia Mendes dos Santos, estudante de Química; Hugo dos Santos Aliberte Dias, 19 anos, estudante de Análise de Sistemas; João Pedro de Oliveira dos Reis, 19 anos, estudante de Arquitetura; Juliana Neves Hespanhol, 20 anos, estudante de Administração; Lívia Tavares Luiz, 23 anos, estudante de Enfermagem; Mariana Anastácio de Oliveira, estudante de Biomedicina; Matheus Jesus Eugênio dos Santos, 19 anos, estudante de Engenharia Elétrica; Otávio Costa Oliveira, 18 anos, estudante de Ciência da Computação; Pedro Henrique Souza Saraiva, 17 anos; Raquel Laila Caldeira, estudante de Administração; Vinícius Nascimento dos Santos, 18 anos, estudante de Administração.

Em nota, o governador Tarcísio de Freitas lamentou o acidente e decretou luto oficial de três dias. A Unifran também decretou três dias de luto e suspendeu as aulas de ontem. "A Universidade está priorizando a acolhida de seus alunos e docentes, assim como dos familiares, conforme chegam as informações e confirmações. A Universidade coloca à disposição suporte e atendimento psicológico para sua comunidade acadêmica e todos aqueles diretamente afetados que necessitarem de apoio nesse momento difícil", disse a instituição em nota. ●

Ambiente

SP diz que água do Rio Tietê deve ter melhora em 2029

Segundo secretária estadual do Meio Ambiente, esse é o ano em que foi posta meta de universalização de saneamento da Sabesp

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O governo do Estado de São Paulo projeta “melhoria maior em relação à qualidade” da água do Rio Tietê para 2029. É o que

afirmou ao **Estado** a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende. Conforme a secretária, 2029 é o ano em que foi colocada a meta de universalização do saneamento básico pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

“A gente espera até 2029 ter um rio mais limpo, uma cor melhor, um odor muito melhor. O Tietê e o Pinheiros são rios urbanos, então você não

vai conseguir beber a água. Mas a gente quer estimular cada vez mais que as pessoas sintam orgulho e valorizem o rio”, disse a secretária.

A gestão do governador Tarcsio de Freitas (Republicanos) anunciou há dois anos um investimento de R\$ 5,6 bilhões em obras de recuperação e saneamento do rio até o fim do mandato, em 2026.

Uma das frentes do projeto, o desassoreamento – retirada de sedimentos do fundo dos rios, que diminuem sua profundidade e aumentam o risco de transbordo – teve meta descumprida em 2024: ficou 13% abaixo dos 1.670.000 m³ previstos, segundo dados do programa IntegraTietê divulgados pela secretária. A gestão argumenta, porém, ter removido um volume sem precedentes do Tietê e do Pinheiros nos últimos dois anos. “Tivemos

recorde de retirada de sedimentos, foi a maior retirada desde 2016, retirou mais de 2,6 milhões de m³ do Tietê e Pinheiros, principalmente ali no Alto Tietê”, diz. “Vai ser importante também ampliar a estrutura, a capacidade das estações de tratamento de esgoto. Hoje a gente tem 24 m³ por segundo e passará para 40.”

Parceria público-privada
Governo de SP fará parceria com aporte de 100% do Estado para desassoreamento

Ela lembra que o governo está “acabando de modelar” uma parceria público-privada, com 100% de aporte do governo para o desassoreamento, “que dará estabilidade e previsibilidade ao longo de vários

anos”. “Porque um problema que a gente viu olhando o histórico é a descontinuidade de contratos, que leva à diminuição dos números de (retirada de) sedimento.”

JD. PANTANAL. Natália enfatiza não ser possível resolver “do dia para a noite” questões como a despoluição e a intervenção contra enchentes no Jardim Pantanal, bairro da capital que passou uma semana debaixo d’água no início do mês. “A Prefeitura está se aprofundando (sobre a questão do Jardim Pantanal)”, diz Natália, citando que o Município apresentou três projetos. “Tem que ver uma solução que resolva, que tenha o cuidado com as pessoas, que olhe ambientalmente o que é melhor, pode envolver soluções habitacionais, sim, e tem questões de infraestrutura.” ●

LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE DE FRAÇÃO IDEAL DE TERRENO NA MOOCA, SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

07/03/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Nº do Processo: 018.00013468/2023-14. Interessado: Centro de Desmobilização de Ativos Imobiliários. Alienação de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • LOTE ÚNICO: Fração ideal de imóvel urbano (desocupado), situada na Rua Chamantã esquina com a Rua São Nicácio, Parte Lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca, São Paulo/SP. Metragem de 7.113,55m², conforme laudo de avaliação. LANCE INICIAL: R\$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2025 a partir das 09h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 07 de março de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 07 de março de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início das pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos – Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd@transparencia/edital/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: (11) 2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br – Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO – JUCESP nº 581.



ÁREA DE TERRENO:
7.113,55M²

LANCE INICIAL:
R\$28.788.110



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Governo investe em aceiros contra queimadas

Sobre a prevenção contra incêndios, que tiveram em 2024 a maior incidência em 26 anos no Estado de São Paulo, a secretária estadual do Meio Ambiente diz que o Executivo paulista tem atuado nas margens

das rodovias fazendo aceiros.

“É aquela de massa seca para não ter a proliferação de incêndios. Em 2023 e 2024, foram mais de R\$ 300 milhões de investimento só nessa parte”, diz a secretária. “Agente inves-

tiu muito também em fazer aceiro nas unidades de conservação, ao redor e dentro delas, e em monitoramento, tanto que o agro foi muito afetado (pelos incêndios), mas nas unidades de conservação a gente

teve um impacto de 1,3%.”

Ainda de acordo com Natália, o governo pensa em usar mais tecnologia. “O que a gente vem conversando muito aqui na Secretaria com a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Fundação Florestal que cuida das unidades de conservação, é usar cada vez mais tec-

nologia. O drone, por exemplo, nos ajudou no monitoramento e na prevenção.” Ela diz que o Estado tem investido nessa área junto com os municípios. O programa de proteção ambiental, diz, teve aumento de investimento de 30% de 2023 para 2024, 76% de 2023 para 2025. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada
da Praça da Bandeira

23°



24°



21°

1mm

65 a 95%

AMANHÃ

20°/26°

DOMINGO

19°/28°

SEGUNDA

19°/28°

TERÇA

20°/29°

SOL

NASCENTE: 07:07
POENTE: 18:43

LUA PLENILÚNE

PONENTE: 20:02
NASCENTE: 06:01
CRESCENTE: 06:01
CHEIA: 14:01

Regiões do Estado de SP



Precipitação



Capitais

Cidade	Chuv	Vel. Média	Mín./Máx.
ABRIL	30%	10m	20°C/28°C
BELOHORIZONTE	15%	0m	27°C/37°C
BOA VISTA	20%	0m	25°C/37°C
BRASÍLIA	20%	0m	17°C/28°C
CHOCORRO	80%	0m	27°C/37°C
CIANÁ	15%	0m	21°C/34°C
CLUBESIA	40%	10m	17°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0m	23°C/38°C
FORTELEA	45%	10m	25°C/37°C
GOIÂNIA	30%	0m	21°C/37°C
JACAREPESSEIA	10%	0m	25°C/37°C
MARACÁ	80%	0m	24°C/38°C

Capitais

Cidade	Chuv	Vel. Média	Mín./Máx.
PARAGUÁ	30%	0m	24°C/38°C
PARANÁ	55%	0m	24°C/38°C
NATAL	20%	0m	21°C/38°C
PARANÁ	30%	10m	27°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0m	27°C/38°C
PORTO VELHO	80%	0m	24°C/38°C
RECIFE	30%	0m	24°C/38°C
RIO BRANCO	100%	0m	24°C/38°C
RIO DE JANEIRO	80%	0m	25°C/38°C
SALVADOR	30%	10m	24°C/38°C
SÃO PAULO	30%	0m	15°C/28°C
TERESINA	60%	30m	21°C/38°C
UIRÓPIA	55%	30m	24°C/38°C

Folia 2025

Prefeitura distribuirá 2,2 milhões de copos de água durante o carnaval



TIZAO QUEIROZ / ESTADÃO

Além dos desfiles no sambódromo, haverá 601 blocos de rua, começando a sair neste fim de semana

Previsão de público, porém, é de 16 milhões; blocos cobraram gestão por causa de calor, mas Nunes diz que mudança esbarra em logística

RENATA OKUMURA

A Prefeitura de São Paulo vai distribuir 2,2 milhões de copos

de água em 158 tendas espalhadas pela cidade durante o carnaval de rua da capital paulista. A expectativa é de muito calor durante os dias de desfiles de blocos, que terão início neste fim de semana.

Ao menos 16 milhões de pessoas são esperadas durante os dias de folia neste ano. Além dos desfiles no sambódromo, serão 601 blocos de rua. O fornecimento de água previsto

atende apenas 12,5% do público, ou seja, um copo de água para cada oito foliões. A reportagem questionou a Prefeitura sobre o número ser muito inferior ao necessário, mas não obteve resposta.

Por causa das ondas de calor no País – e uma nova, a quarta de 2025, deve ocorrer durante o período de carnaval, afetando mais a Região Sul –, um grupo de mais de 70 blocos enviou

uma carta ao Município e à SPTuris cobrando medidas preventivas para enfrentar as fortes chuvas e as altas temperaturas. Nesta semana, porém, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse não ser possível alterar o cronograma em razão da complexa logística do carnaval, incluindo Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana, Corpo de Bombeiros e o sistema de saúde.

A gestão municipal diz que vai colocar nas ruas dois caminhões com torneira e cinco bebedouros para amenizar o calor. A ação será realizada em parceria com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

ONDE? Haverá pontos de distribuição de água em cinco estações do metrô de São Paulo: Estações Vila Madalena, República, Anhangá

Segurança
Gestão municipal destaca utilização das câmeras do Programa Smart Sampa

baú, Barra Funda e Sé. Durante o carnaval, 18 caminhões-pipa também vão lançar jatos d'água em diversos pontos.

Ao citar que o carnaval de São Paulo será o maior do Brasil, a gestão Nunes também diz que haverá 30 mil banheiros químicos, 15 mil vendedores ambulantes e monitoramento do Programa Smart Sampa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações de zeladoria na área central

Reclamação de Agenor Bregha: “A Praça Humberto de Campos, em Higienópolis, região central de São Paulo, está abandonada. Árvores e arbustos sem podas e galhos soltos. Não há varrição e a escada está sem manutenção e suja. Na mesma rua, um buraco surgiu há tempo e há um cone com galhos esperando o conserto da Prefeitura.”

Resposta da Subprefeitura Sé: “A Subprefeitura da Sé informa que, entre os dias 14 e 20 de janeiro, realizou serviços de zeladoria na Praça Humberto de Campos e nas Ruas Bahia, Angatuba, Itápolis e Novo Horizonte. A respeito da manutenção da escada e do buraco na via, serão feitos reparos também.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informações, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Lúmen** • (11) 3856-2101 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 9123-4800 • Atendimento de 2ª a 6ª das 08:30 às 21h, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Se sente publicadas notícias de falecimentos, envie e-mail para falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Max Chocron - Amanhã, às 10 horas, no S R - Q 362 - Sep. 9.

Charles Carolla - Amanhã, às 10h30, no S K - Q 317 - Sep. 72.

Andre Jorge Molnar - Amanhã, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 43.

Reynaldo Eisenstadt - Amanhã, às 11 horas, no S O - Q 341 - Sep. 45.

Leonildo Zyngier - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 395 - Sep. 165.

Claudio Krutman - Amanhã, às 11h30 horas, no S K - Q 316 - Sep. 83.

(Shloshim)

Karen Broner - Amanhã, às 12 horas, no S O - Q 344 - Sep. 49.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Oscar Goldszmidt Don - Amanhã, às 12 horas, no S B - Q 27 - Sep. 16.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a presta-

ção dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se respon-

sabilizará por todas as informações declaradas.

O município pode ainda encerrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortel.sp.gov.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velar.spfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Champions League

Sorteio define clássicos para equipes da Espanha e da Alemanha

Nas oitavas de final, o Real Madrid encara o Atlético de Madrid e o Bayern de Munique enfrenta o Leverkusen; jogos de ida serão em 4 e 5 de março

RODRIGO SAMPAIO LUIS
MARCELO CASTRO
ESPECIAL PARA O ESTADO

A Uefa realizou ontem o sorteio das oitavas de final da Champions League, que definiu também o chaveamento até a final do principal torneio de clubes da Europa. O destaque fica por conta dos clássicos entre Real e Atlético de Madrid e do Bayern de Munique contra o Bayer Leverkusen.

As oitavas de final acontecem de 4 a 12 de março, em partidas de ida e volta. Dos 16 times restantes no torneio, oito se classificaram por meio dos playoffs. É o caso do Real Madrid, que avançou às oitavas após confronto com outro então postulante ao título, o Manchester City. Os outros são: Borussia Dortmund, Club Brugge, Bayern de Munique, Feyenoord, PSV, Paris Saint-Germain e Benfica.

Os melhores colocados na fa-

se inicial enfrentam os classificados da repescagem, obrigatoriamente, e decidem a vaga nas quartas em casa. São eles Liverpool, Barcelona, Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen, Arsenal, Inter de Milão, Lille e Aston Villa.

O brasileiro Élber, ídolo do Bayern de Munique, foi convidado para sortear as bolinhas com os nomes dos times envolvidos na disputa. O clássico espanhol ocorrerá pela terceira vez na Champions. Os times fizeram a final nas temporadas 2013/14 e 2015/16, ambas com vitória do time merengue.

No clássico alemão do mata-mata, o Bayern, hexacampeão da Champions e que sonha jogar a final em casa na temporada em que completa 125 anos de história, deverá ter dureza contra o Leverkusen, campeão nacional na temporada passada e sensação no país.

Barcelona e Benfica voltam a se enfrentar nas oitavas após confronto eletrizante na pri-

meira fase. Em Lisboa, o time catalão alcançou virada espetacular, vencendo por 5 a 4, com gol do brasileiro Raphinha nos acréscimos.

Dono da melhor campanha na fase inicial, o Liverpool não teve tanta sorte e vai ter de colocar a boa fase à prova no embate com o Paris Saint-Ger-

Finalíssima
Decisão será no dia 31 de maio, na Allianz Arena, em Munique, na Alemanha

main, que vive bom momento sob o comando do técnico Luis Enrique.

Azarões nas oitavas, o Lille vai enfrentar o Borussia Dortmund, enquanto o Aston Villa terá duelo mais equilibrado contra o belga Club Brugge. A dupla holandesa PSV e Feyenoord pega Arsenal e Inter de Milão, respectivamente.



Chaveamento da Champions League até a decisão; o Liverpool vai enfrentar o Paris Saint-Germain

DATAS. Os confrontos de ida estão marcados para 4 e 5 de março, enquanto os de volta acontecem na semana seguinte. Club Brugge e Aston Villa abrem as oitavas de final, na Bélgica, na terça-feira (4), às 14h45 (horário de Brasília). Na sequência, às 17h, jogam as equipes que ocupam o mesmo lado do chave: o PSV recebe o Arsenal e o Borussia Dortmund enfrenta o Lille, além do clássico de Madrid, entre Real e Atlético.

Na quarta-feira, dia 5, Feyenoord e Internazionale de Milão duelam em Roterdã, na Holanda, às 14h45, e outros três jogos acontecem às 17h. Paris Saint-Germain, Benfica e Bayern de Munique jogam em casa contra, respectivamente, Liverpool, Barcelona e Bayer Leverkusen.

Os confrontos se invertem na semana seguinte. No dia 11, uma terça-feira, o primeiro classificado será conhecido no duelo entre Barcelona e Benfi-

ca, às 14h45 (de Brasília), na Espanha. Às 17h, a Inter de Milão recebe o Feyenoord, o Liverpool enfrenta o PSG e os rivais alemães de Leverkusen e Munique definem quem avança.

Na quarta-feira, dia 12, o Borussia Dortmund visita o Lille, às 14h45, e os últimos três classificados sairão dos jogos das 17h: Aston Villa x Club Brugge; Atlético de Madrid x Real Madrid e Arsenal x PSV.

Na TV aberta, o SBT vai transmitir Real Madrid e Atlético de Madrid, no dia 4, e Liverpool e PSG, no dia 11. TNT e Space exibem as partidas na TV por assinatura, ainda não definidas, enquanto a plataforma de streaming Max passa todos os jogos.

Os classificados disputarão as quartas de final em 8 e 9 (ida) e 15 e 16 (volta) de abril. As semifinais serão em 29 e 30 de abril (ida) e 6 e 7 de maio (volta). A decisão será em 31 de maio, na Allianz Arena, em Munique, Alemanha. ●

Futebol paulista

Palmeiras insiste por Vitor Roque e tenta empréstimo do atacante

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras insiste na contratação de Vitor Roque, jovem centroavante de 19 anos. Diante da complexidade da operação, que envolve Bétis e Barcelona – o dono dos direitos econômicos do atleta –, uma alternativa considerada viável pelo Alviverde é ter o jogador por

empréstimo até junho para depois comprá-lo.

O Barcelona topa negociar o brasileiro e quer receber 25 milhões de euros (R\$ 150 milhões) por 80% dos direitos. O Palmeiras indicou que concorda com o valor e está disposto a fazer de Vitor Roque o atleta mais caro da história do clube. O problema é que precisa convencer o Bétis, que não planeja

se desfazer do centroavante agora, embora ele não venha tendo muito espaço.

O Bétis deseja receber uma compensação financeira e dificulta o acordo. Um caminho seria o Barcelona emprestar Vitor Roque ao Palmeiras até 30 de junho, data em que termina seu contrato com o time de Sevilha. Depois, com a cláusula de obrigação de compra, o clu-

be paulista compraria o atleta por 27 milhões de euros – os 25 milhões para o Barcelona e 2 milhões de euros para o Bétis, como uma compensação, como publicou o *Mundo Deportivo* e confirmou o *Estado*.

André Cury, empresário do jogador, tem conversado com frequência com a presidente Leila Pereira, que tem pressa para selar o negócio, já que a janela para contratações fecha na próxima sexta-feira, dia 28. A diretoria palmeirense não quer que mais uma “novela” se desenrole e espera finalizar o acordo até quarta. Duas pessoas que participam das conversas disseram que o acordo está “caminhando”.

Desesperado por um camisa 9, grande carência do elenco e um pedido expresso do técnico Abel Ferreira, o Palmeiras está disposto a abrir o cofre porque entende que Vitor Ro-

Desempenho
Vitor Roque é atualmente o vice-artilheiro do Bétis na temporada. São sete gols em 32 partidas

que chegará pronto para jogar, vai corresponder em campo e pode dar retorno financeiro em uma eventual futura venda, uma vez que é jovem e talentoso. ●

Tênis

Guga Kuerten vê João Fonseca no caminho para ser número 1



Guga afirma estar orgulhoso com o desempenho de João Fonseca

Brasileiro tricampeão de Roland Garros se diz empolgado com o carioca de 18 anos e vê um grande futuro para ele na carreira

FELIPE ROSA MENDES
ENVIADO ESPECIAL / RIO

Tenista mais bem-sucedido do Brasil, Gustavo Kuerten não poupou elogios a João Fonseca. O catarinense disse ontem que o carioca de 18 anos é “especial” e “fora da curva” e pode vir a ser número 1 do mundo. Ele afirmou que vibrou com a conquista do compatriota no ATP 250 de Buenos Aires, no domingo passado. “Na segunda-feira, eu estava tão animado que parecia que estava pronto para voltar para as quadras”, brincou o ex-tenista de 48 anos.

“Que emoção, que legal, que divertido! Fui para a minha fi-

sioterapia e fiz um treino sensacional porque a conquista dele motiva muito. É inspirador. Precisa ter pretensão, continuar com esse ímpeto. O caminho já está montado para ser o número 1 do mundo. Está claro. Mas também terão armadilhas”, ponderou.

Guga disse que a equipe técnica de João está no caminho certo. “Eles precisam manter esse fluxo de trabalho porque está dando muito certo. Essas experiências agora, como foi entrar aqui no Rio Open com pretensões (são importantes para o crescimento dele). Até porque no ano passado ele jogou soltinho, né? Ninguém o conhecia. O potencial que o João apresenta nas quadras há mais de dois anos é fruto de um trabalho bem elaborado.”

“É um garoto que sai batendo na bola e começa a acertar tudo. Aconteceu comigo. Ele demonstrou uma capacidade de evolução extraordinária, se destaca entre os melhores do

mundo. E por isso chama tanto a atenção. É algo maravilhoso ver todas as partidas dele em Buenos Aires. A parte física, mental, as emboscadas diversas que ele passou e vencer um torneio com esta idade é bonito, admirável. E, por ser nosso, tem um orgulho ainda maior.”

FÃ ARGENTINO. Juan Martín Del Potro, que encerrou a carreira recentemente, também está de olho em João Fonseca. Para o ex-número 3 do mundo, o brasileiro vai virar símbolo do tênis sul-americano.

“Ele me parece espetacular. Atualmente, faz um grande jogo, com muito potencial. É incrível a velocidade de sua evolução. Em pouco tempo, ele vai superando barreiras e crescendo em seu jogo, fisicamente e também no ranking”, comentou o argentino, campeão do US Open de 2009, que está presente no Rio Open.

No topo
Durante sua carreira, Gustavo Kuerten liderou o ranking da ATP em 43 semanas

Porém, Del Potro pediu cuidado com a carreira do carioca. “Creio que ele precisa de boas pessoas ao seu redor para dar o devido suporte emocional. Acontece muito tanto na Argentina quanto aqui no Brasil. Um dia você é o melhor do mundo e em outro é o pior. Te amam ou te odeiam. É muito importante aprender a conviver com isso.”

Para Del Potro, Fonseca tem tudo para ser a grande estrela do tênis sul-americano nos próximos anos. “Ele pode ser o próximo latino-americano a ganhar um Grand Slam. Com Fonseca e os argentinos, o tênis sul-americano pode voltar a ter peso mundial”, previu. ●

Santos

Caixinha ganha reforços de Barreal e Bigode; Deivid Washington faz 1º treino

— O Santos se prepara para enfrentar a Inter de Limeira amanhã, no Paulistão. O meia Barreal e o atacante William Bigode treinaram normalmente após se recuperarem de lesões e estão à disposição de Pedro Caixinha. O atacante Deivid Washington treinou pela primeira vez com os companheiros, mas ele está fora do jogo, pois ainda não foi inscrito no torneio. ●

Corinthians

Ramón Díaz deverá mandar a campo uma equipe cheia de reservas contra o Guarani

— O elenco do Corinthians se prepara para a partida contra o Guarani, amanhã, pelo Paulistão. Os principais nomes da equipe, como Memphis Depay, Garro e Yuri Alberto, fizeram apenas trabalho regenerativo e deverão ser poupados pela comissão técnica para o confronto de volta da segunda fase da Libertadores contra o Universidad Central, na quarta-feira. ●

São Paulo

Zubeldía intensifica treinos e reforça fundamentos para fazer o time reagir

— Apesar de ter garantido a classificação antecipada para as quartas de final do Paulistão, o São Paulo não vence há cinco partidas e vê a liderança do Grupo C ameaçada pelo Novorizontino. Incomodado com o desempenho apático de seus jogadores na derrota contra a Ponte Preta, Zubeldía cancelou a folga de quinta. Ontem, a equipe trabalhou em fundamentos técnicos, posse de bola e exercícios de força preventiva. Outro grupo, reforçado por jovens de Cotia, participou de um jogo-treino. ●

ERICO LEONAN / SÃO PAULO FC



Fórmula 1

Presidente da FIA considera a volta do antigo barulho dos motores V10

— O presidente da FIA, Mohamed Ben Sulayem, cogitou o retorno à Fórmula 1 do antigo barulho dos motores. Desde 2014, os motores V10, de dez cilindros, foram substituídos por motores V6, de seis cilindros, mais silenciosos. “Devemos liderar as futuras tendências tecnológicas no automobilismo, incluindo o som estrondoso do V10 funcionando com combustível sustentável.” ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Everton x Manchester United
9h30 / ESPN e Disney+
Arsenal x West Ham
12h / ESPN e Disney+
● **Campeonato Italiano**
Torino x Milan
14h / ESPN4 e Disney+
● **Campeonato Alemão**
B. Dortmund x Union Berlin
14h30 / Rede TV!
● **Campeonato Mineiro**
América x Cruzeiro
16h30 / SporTV e Premiere
● **Campeonato Espanhol**
Las Palmas x Barcelona
17h / ESPN e Disney+
● **Campeonato Carioca**

Flamengo x Maricá
19h / SporTV e Premiere
● **Campeonato Gaúcho**
Grêmio x Juventude
Semifinal - jogo de ida
21h30 / SporTV e Premiere

TÊNIS

● **ATP 500 de Doha**
12h / ESPN 2 e Disney+
● **Rio Open**
Semifinais
17h / SporTV 3

BASQUETE

● **NBA**
Chicago Bulls x Phoenix Suns
19h / Prime Video
L.A. Lakers x Denver Nuggets
22h30 / ESPN 2 e Disney+

WTA 1000 de Dubai tem final inesperada

DUBAI

A dinamarquesa Clara Tauson e a russa Mirra Andreeva chegaram ao WTA 1000 de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, sem atrair muitos holofotes. Hoje, porém, as duas entrarão em quadra para definir a campeã do torneio.

Em sua inesperada caminhada até a decisão, Tauson, de 22 anos, surpreendeu favoritas como Karolina Muchova, 17ª

colocada do ranking da WTA, e a principal estrela do torneio, a belarussa Aryna Sabalenka, número 1 do mundo.

Andreeva, de 17 anos, não deixou por menos e eliminou Elena Rybakina, Iga Swiatek e Marketa Vondrousova, em sua primeira participação em um WTA 1000, tornando-se a tenista mais jovem a vencer três campeonatos de Grand Slams em uma única competição desde Maria Sharapova, em 2004, no WTA Finals.

“Se eu perder por 6/0, 5/0 ou ganhar por 7/5, 6/4, não importa”, disse Andreeva. “Eu apenas tento trazer o meu melhor nível”, comentou a jovem, que buscará seu segundo título de WTA, depois de vencer o Iasi Open (250), na Romênia, em julho passado.

Nas semifinais, ontem, a russa fez 2 sets a 1 sobre Elena Rybakina, do Casaquistão, com parciais de 6/4, 4/6 e 6/3, em 2h15 de partida. Na outra partida, em um equilibrado duelo com a checa Karolina Muchova, Clara Tauson precisou de 2h52 para triunfar por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 6/7 e 6/3, e chegar à final. ●



Tempos modernos

Depois de 50 anos,
atletas do Yankees
poderão ter barba

— Antigo dono da franquia proibiu
pelos no rosto e cabelos compridos em
1976; regra foi revogada ontem

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma das “regras de etiqueta” mais inusitadas do esporte nos Estados Unidos deixará de existir a partir desta temporada. O New York Yankees, maior campeão da Major League Baseball (MLB) e uma das maiores franquias da modalidade, pasará a permitir que seus jogadores tenham barba ou pelos faciais. Antes, as barbas dos

atletas e o cabelo não poderiam “tocar a gola dos uniformes”. A regra também valia para funcionários da franquia. Estava em vigor desde 1976, ou seja, há quase meio século.

“Nas últimas semanas, conversei com um grande número de antigos e atuais Yankees – abrangendo várias épocas – para obter suas perspectivas sobre nossa política de pelos faciais e cuidados pessoais, e agradeço seus comentários sinceros e variados. Estas conversas mais recentes são uma ex-

tensão do diálogo interno contínuo que remonta a vários anos”, afirmou ontem Hal Steinbrenner, gerente geral dos Yankees, ao anunciar a nova diretriz.

“Em última análise, a decisão final cabe a mim e, após muita consideração, alteraremos nossas expectativas para permitir que nossos jogadores e profissionais tenham barbas bem cuidadas no futuro. É o momento apropriado para ir além do conforto familiar da nossa política anterior.”

A política anterior a que Steinbrenner se refere foi oficializada antes do início da temporada de 1976 por George Steinbrenner, pai de Hal. O empresário, morto em 2010, havia comprado a franquia três anos antes e decidiu instituir a regra. A ideia era impor uma rigidez no elenco. Para George, isso criaria a disciplina necessária para reconstruir os Yankees no beisebol.

Seja pela política que adotou ou não, Steinbrenner obteve em campo o resultado espera-

do. Desde que assumiu o controle da franquia, os Yankees conquistaram sete vezes o título da MLB, além de terem chegado em outras quatro World Series – a final da principal competição de beisebol dos Estados Unidos.

Ao longo dos anos, diversos jogadores precisaram se adaptar à regra de aparência para jogar nos Yankees; outros, como Brian Wilson e David Price, recusaram jogar na franquia por não aceitarem a regra de ter que aparar a barba. A regra foi mantida mesmo após a morte de Steinbrenner. Mas desde 2009 a equipe não conquista a World Series.

CORRIDA AO BARBEIRO. Ao longo desses quase 50 anos, era comum que, ao terminar a temporada, jogadores deixassem barba e cabelo por aparar, até que fosse a hora de retornar aos treinamentos e à temporada da MLB. Caso o cabelo não fosse aparado e a barba raspada, advertências e multas eram impostas aos atletas, o que algumas vezes gerou discussões e polêmicas e agitou o ambiente dos Yankees. ● COM THE NEW YORK TIMES



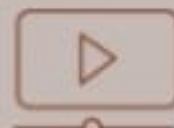
Jason Giambi antes de jogar nos Yankees e depois de chegar ao time

VEM AÍ

/ EM MARÇO • 2ª TEMPORADA /

COLEÇÃO
DE LIVROS

Grandes **personalidades**
abrem suas **bibliotecas**,
revelam **preferências** e contam
histórias inusitadas
de suas **relações** com
a **literatura**



ACESSE A
1ª TEMPORADA



Carol Moreira



Maria Hornem



Professor Hoc



Ignácio de
Loyola Brandão



Pedro Bandeira



Sérgio Vaz



Tamara Klink



QUER SABER
COMO A SUA
MARCA PODE
INSPIRAR UM
NOVO MUNDO
DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS
OPORTUNIDADES
DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Lançamento • Moema Nobre

O privilégio de ter
o Parque Ibirapuera
como vizinho.



-  Fachada com arquitetura internacional by Perkins&Will
-  Hall social privativo
-  Dois elevadores sociais por prumada com biometria e decoração exclusiva
-  Piso a piso de 3,06 m
-  Vagas determinadas
-  Piso com pintura epóxi na garagem⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.



215 E 290 M²
3 E 4 SUÍTES

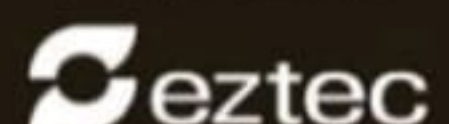


VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
BY PRISCILLA ZARZUR
Av. Agami, 220 - Moema
eztec.com.br/agami

Informações:

3135-5113

Realização e Construção:



B9 Setor imobiliário.
CVM abre
ação para
investigar
oferta falsa
de compra da
incorporadora PDG

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

SÁBADO, 22 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Infraestrutura Dores do crescimento

Governo 'desliga' geração eólica e solar e briga vai parar na Justiça

— Geradoras são impedidas de produzir energia sob a justificativa de aumento de risco ao funcionamento do sistema elétrico; agora, elas querem ser indenizadas

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Com o aumento das temperaturas e o ar-condicionado no máximo, o consumidor pode estar neste momento preocupado com a conta de luz, prevendo que a demanda maior fará com que ele pague mais caro. Mas ele corre o risco de pagar a mais pelo problema inverso: o de sobra de eletricidade, que está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador

Nacional do Sistema (ONS).

Procurada, a agência admitiu o conflito. "A discussão na Justiça opõe a Aneel e as empresas, que entendem que os consumidores de energia elétrica deveriam pagar por energia quando não precisam dessa energia. A Aneel entende que esse pleito não é razoável", afirmou. O ONS não se manifestou. No ano passado, essas geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico.

As produtoras de energia eóli-

ca calculam que deixaram de vender R\$ 1,7 bilhão em energia, o que equivale à metade do consumo de Goiás em 2023. Já as produtoras de energia solar calcu-

Prejuízo
Só as produtoras
de energia eólica
falam que deixaram de
faturar R\$ 1,7 bilhão

lam perdas de R\$ 673,5 milhões.

Em alguns casos, como no Rio Grande do Norte, parques eólicos relatam ter sido obriga-

dos a cortar 60% da oferta de energia que poderiam fornecer — isso como resultado de uma decisão do ONS seguindo ordens da Aneel. Eles agora querem ser indenizados e, por meio de governadores, fizeram o pleito chegar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O impacto da indenização relativa aos cortes de 2024 a ser embutido nas contas de luz de todos os brasileiros, segundo a Abeeólica, a associação que reúne geradores de energia eólica, seria "ínfimo", de 0,38%. A questão é que, sem uma solução, esses cortes vão se repetir em

2025, como já vem ocorrendo.

O Ministério de Minas e Energia disse que atua com o setor "de modo a trazer soluções para mitigar os cortes de geração que vêm sendo necessários para garantir a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional". E que o País investiu, nos últimos dois anos, R\$ 60 bilhões em transmissão para escoar a energia do Nordeste.

Elbia Gannoun, presidente da Abeeólica, diz que o sistema brasileiro foi desenhado para repartir bônus e ônus entre geradores de todas as fontes de energia e consumidores, e que os cortes foram feitos à revelia do setor. "Em 2021, quando todo mundo precisava de energia e estava seco, as eólicas geraram muito bem e salvaram o sistema de um preço alto da energia. Agora que, por uma razão ou outra, o sistema não precisa ou não pode receber energia que estou produzindo, eu vou ter de pagar? Na hora do ônus, eu salvo a Pátria; e na hora que o sistema está tranquilo, não vai pagar a conta?"

GERADORAS FALAM EM RISCO DE FALÊNCIAS;
INDÚSTRIA REJEITA INDENIZAÇÃO. PÁG. B2

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEIS

PRÉDIO COMERCIAL

CENTRO - SÃO PAULO/SP

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

ÁREA CONSTRUÍDA : 3.780,00 M²

28/02 ÀS 09H

SOMENTE ONLINE

DESOCUPADO

LANCE INICIAL: R\$11.550.000

PRÉDIO COMERCIAL COM 19 PAVIMENTOS

TERRENO COM 247,00M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessada: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Toma-se pública que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.282/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado na Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP - Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00m². 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pelo tel nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 09h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparencia/editais/leiloes), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br.

SODRÉ SANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1284

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Um tiro no pé

ARTIGO

José Márcio Camargo

Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Após a divulgação das pesquisas Genial/Quaest e Datafolha mostrando queda generalizada na aprovação e aumento da reprovação do governo, o instituto Paraná Pesquisas divulgou análise que mostra que, se as eleições fossem hoje, o ex-presidente Jair Bolsonaro venceria o atual presidente Lula da Silva por 45,1% a 40,2% dos votos.

Como o ex-presidente está

inelegível, o instituto testou outros nomes. Entre os possíveis candidatos testados, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro aparece à frente numericamente do atual presidente, mas tecnicamente empatada, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aparece empatado tecnicamente com o presidente, mas numericamente atrás.

O governador Tarcísio de Freitas declarou que não será candidato à Presidência em 2026 e que seu candidato é o ex-presidente Bolsonaro. Entretanto, caso Bolsonaro continue inelegível, o governador estaria entre os favoritos a serem indicados para representá-lo.

A quase dois anos das eleições, muita coisa pode mudar no cenário político. Em espe-

cial qual será a reação do governo a essa perda de popularidade e como essa reação vai afetar o comportamento dos investidores.

Qualquer ousadia do governo pode gerar nova perda de controle sobre os preços de ativos financeiros e a inflação

A expectativa entre os analistas é de que o governo dobre a aposta, com o aumento dos gastos sociais e a utilização de gastos fora do Orçamento (parafiscais) para recuperar a popularidade. Programas como o Pé-de-Meia, o Auxílio-Gás para os inscritos no Cadastro Único, o aumento do valor do Bolsa Família, crédito consignado para os trabalhadores do setor privado e isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês são algumas das possibilidades aparentemente em discussão.

Aumentar a pressão sobre o Banco Central, para iniciar o processo de redução da taxa de juros mais cedo e torná-lo mais rápido do que o necessário para atingir a meta para a inflação, tem sido mencionado nos

bastidores. O objetivo seria estancar o início do processo de desaceleração da economia e evitar um aumento da taxa de desemprego. As declarações do ministro Fernando Haddad de que uma inflação de 4% a 5% é a normalidade no Brasil sinalizam para essa direção.

Como os investidores irão reagir quando essas medidas começarem a afetar as metas de superávit primário e, em especial, a relação dívida/PIB e a taxa de inflação?

Os eventos do final de 2024 mostraram que os nervos dos investidores estão à flor da pele, e qualquer movimento mais ousado do governo pode gerar nova perda de controle sobre os preços dos ativos financeiros e a taxa de inflação, o que certamente seria um tiro no pé. ●

Infraestrutura Dores do crescimento

Geradoras falam em risco de falências; indústrias rejeitam indenização

Pressionado por governadores do Nordeste, governo avalia propostas para incentivar uso de energia verde

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

No dia 6 de fevereiro passado, quando recebeu governadores do Nordeste no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ouviu queixas sobre o tratamento que está sendo prestado aos geradores de energia eólica e solar da região e as consequências que isso pode causar aos investimentos.

O presidente, então, ordenou que Casa Civil e Ministério de Minas e Energia encontrassem uma solução. Na semana passada, o ministro Alexandre Silveira, de Minas e Energia, anunciou a criação de um grupo de trabalho com a Aneel e o ONS e começou a ouvir tanto os geradores quanto os grandes consumidores de energia.

“O impedimento na geração provoca uma insegurança que pode afetar novos empreendimentos, e esse é um tema prioritário para os governadores do Nordeste”, disse o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), que é presidente do Consórcio do Nordeste. “Nós alertamos o governo federal para a



problemática e estamos discutindo internamente. Os ministérios ficaram de analisar e nos responder; espero que isso ocorra em um ou dois meses.”

Associações empresariais que reúnem os geradores de energia renovável relataram ao governo que o desequilíbrio no balanço pode levar empresas à falência, impactando em cadeia os bancos públicos, co-

mo o Banco do Nordeste, que financiaram a construção dessas instalações.

Os grandes consumidores, por sua vez, rejeitam a ideia de indenizar os geradores de energia renovável do Nordeste e defendem que o governo pare de estimular a produção de energia limpa e passe a estimular o consumo de energia limpa pela indústria para dar vazão à

energia renovável que já vem sendo produzida.

“Se tem debêntures incentivadas para estimular a produção de energia e o financiamento do BNDES para parques eólicos, vamos fazer isso do outro lado do espelho. Ou seja, vamos usar debêntures incentivadas, financiamento, modelos de depreciação acelerada para modernizar a indústria e aumentar o consumo de energia e produzir produtos competitivos de baixa emissão para o mercado global”, defende Paulo Pedrosa, presidente da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e Livres (Abrace).

Uma das ideias em discussão na Aneel e no Ministério de Minas e Energia é baratear o preço da energia elétrica durante horas do dia em que a solar e a eólica estão produzindo a pleno vapor, estimulando o consumo de grandes clientes, como siderúrgicas, empresas de cerâmica ou de processamento mineral, como o alumínio. Outra alternativa em análise é ampliar a exportação de energia para a Argentina e para o Uruguai nos horários de pico das geradoras do Nordeste.

BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS. Em três anos, de 2020 a 2023, a geração eólica no Brasil duplicou, enquanto a geração solar aumentou cinco vezes – hoje, elas representam 22% da matriz energética do País. Essas fontes receberam forte estímulo governamental para crescer e ainda hoje usufruem de benefícios tributários, como o desconto no pagamento de impostos pelo uso de linhas de transmissão.

Os parques geradores foram construídos principalmente no interior do Nordeste, o que fez com que esses empreendimentos ganhassem relevância e atuação política na defesa de

seus interesses em Brasília.

O deputado federal Danilo Forte (União-CE) é um dos que advogam pelo setor na Câmara. “Nossa ideia é antecipar o cronograma de projetos de transmissão de energia para este ano, facilitando a concessão de licenças e o financiamento do BNDES, para escoar a produção do Nordeste”, diz ele, que também defende estímulos públicos à implantação de data centers e unidades de hidrogênio para consumir a energia na região.

“O impedimento na geração provoca uma insegurança que pode afetar novos empreendimentos. (...) Os ministérios ficaram de analisar e nos responder; espero que isso ocorra em um ou dois meses”

Rafael Fonteles (PT)
Governador do Piauí

O crescimento do setor, no entanto, vem sendo maior do que a demanda por energia. Em 2023, um apagão em uma linha de transmissão no interior do Ceará teve como um dos motivos falhas nos equipamentos dessas geradoras, que não ofereceram estabilidade de tensão e de frequência na energia enviada ao sistema nacional.

A partir desse momento, segundo as associações que representam essas geradoras, o ONS, em sintonia com a Aneel, passou a adotar limites mais rigorosos para permitir o trânsito da energia delas para consumidores no Sudeste. A situação ficou crítica durante o período da “safra dos ventos”, de junho a outubro, quando a geração eólica está no pico de produção. Os cortes ficaram maiores. ●

Financiamento 'Solução imediata'

Agro reage e governo abre crédito extra para Plano Safra

Setor criticou Tesouro por ter suspenso liberação de novas linhas de crédito com juros subsidiados

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA
AUDRYN KAROLINE
SAULO PAULO

A decisão do Tesouro de suspender as linhas subsidiadas

do Plano Safra 2024/2025, anunciada na quinta-feira, abriu uma nova crise com o agronegócio e levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a pedir uma "solução imediata para o problema". Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o governo vai editar uma medida provisória para liberar R\$ 4 bilhões em crédito extraordinário.

Representantes que a suspensão põe em risco "a continuidade da produção agropecuária" e

indica má gestão do governo num momento de alta dos juros. Já o Tesouro alegou falta de recursos para bancar a chamada equalização das taxas, já que o Orçamento deste ano ainda não foi votado pelo Congresso.

Nas operações com linhas subsidiadas, o governo assume parte dos custos dos empréstimos para que a taxa final paga pelo produtor fique abaixo da Selic. O Plano Safra foi aprovado em meados do ano passado, quando a taxa básica estava em 10,5% - ante o patamar atual de 13,25%.

"O governo perdeu o controle da política monetária e vai penalizar o setor produtivo", afirmou o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesb), Tiroso Meirelles, em nota. "Os R\$ 476 bilhões anunciados no Plano Safra 2024/2025, dos quais R\$ 133,6

bilhões poderiam ser acessados em linhas com a equalização de juros, são importantes para dar musculatura principalmente aos pequenos e médios produtores, que são a maioria no Brasil."

Para a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), "a agricultura e a pecuária são atividades que exigem previsibilidade e planeja-

Alternativa
Haddad afirmou que crédito extraordinário estará dentro dos limites do arcabouço fiscal

mento". "A suspensão do crédito rural gera insegurança para os produtores, especialmente no momento em que muitos ainda colhem a safra atual e iniciam o plantio na próxima. O setor produtivo já enfrenta desafios

como oscilação cambial, aumento nos custos de produção e uma taxa de juros elevada. A retirada do suporte governamental agrava ainda mais esse cenário", disse em nota o presidente da entidade, Vilmondes Tomain.

ARCABOUÇO. Haddad enfatizou que, apesar de a saída encontrada envolver liberação de um crédito extraordinário - que, por regra, não deveria ser submetido a restrições de despesas, já que possui caráter emergencial e imprevisível -, o valor estará sujeito aos limites do arcabouço fiscal.

"Apesar de ser um crédito extraordinário, o governo está anunciando que ele está dentro dos limites do arcabouço fiscal. Portanto, é como se tivesse sido aprovado no Orçamento, nos limites do arcabouço fiscal", disse o ministro. ●

COLABORARAM ANNA SCABELLO e GUSTAVO NICOLETTA

Decisão do Tesouro trava R\$ 50 bi em operações

O governo estima que aproximadamente R\$ 50 bilhões de recursos subsidiados do Plano Safra 2024/25 estão "bloqueados" em virtude do anúncio do Tesouro. O cálculo considera

que, dos R\$ 138,235 bilhões em recursos "equalizados" pelo Tesouro na safra atual, R\$ 82 bilhões foram liberados. Sobrariam, portanto, R\$ 56 bilhões. Deste montante, R\$ 5,6 bilhões

seguem liberados para linhas de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

A suspensão dos recursos segue a regra de que os gastos

pelo governo devem estar limitados a 1/18 da execução orçamentária até aprovação do Orçamento, conforme prevê a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

Há estimativa de que serão necessários R\$ 5 bilhões extras no Orçamento de 2025 para sub-

venção do Plano Safra, de acordo com o setor. Na proposta enviada ao Congresso, o governo pediu cerca de R\$ 14 bilhões para a equalização dos juros no ano, tanto para o último semestre da safra atual quanto para o primeiro semestre da próxima safra, que se inicia em julho. ● L.B.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO KART CLUB DE PIRAQUARA
Ficam todos os interessados convocados para participar da Assembleia Geral para a fundação da entidade denominada KART CLUB DE PIRAQUARA, aprovação de seu Estatuto, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal que será realizada na Rua Padre Leocádio, nº. 8 - Centro - Piraquara - Paraná - CEP: 83.301-710, no dia 06/03/2025, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas e a 2ª chamada às 9:30 horas.
Piraquara, 21 de fevereiro de 2025.
ADILSON VENÂNCIO DE OLIVEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA
A Prefeitura Municipal de Arco-Íris/SP, torna público a CONCORRÊNCIA Nº 01/2025 - Processo licitatório nº 09/2025. Objeto: contratação de empresa para construção de um posto de transformação de medição e proteção com capacidade total de 300KVA. Tipo de licitação: Menor preço global. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento serão realizadas em 18/03/2025 às 13h30. A minuta de edital em texto está à disposição dos interessados no site: www.arcoiris.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3477-1128. Arco-Íris/SP, 21/02/2025. - ALDO MANSANO FERNANDES - Prefeito Municipal

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310
Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 11ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 11ª (centésima décima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 11ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.", Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Camamuru Alimentos S.A., bem como seus adiantamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assamblea"), a realizar-se no dia 12 de março de 2025, às 11h00, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/034104420>, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia (waiver) para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2025 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (iv), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (v), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia (waiver) para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xiv), da Cláusula 7.2 e item (k) e (l) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xiv), da Cláusula 6.1 e item (j) e (k), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia, a ser, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio (waiver fee) aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRAs acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos Titulares dos CRAs que forem devedores dos CRAs no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA devida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão ("Informações Gerais aos Titulares de CRA"). A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com qualquer presença de, no mínimo, 50% (conquenta por cento) mais 1 (um) dos CRAs em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, (i) 50% (conquenta por cento) mais 1 (um) dos CRAs em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretendem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item "iv" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (ii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "iv" anterior e "iii" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecosec.com.br e assembleia@peritagem.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador; além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 11/2025
A Prefeitura Municipal de Arco-Íris/SP, torna público a CONCORRÊNCIA Nº 01/2025 - Processo licitatório nº 11/2025. Objeto: contratação de empresa para locação de estrutura (Pavão, Seta, Iluminação, geradores, quadra, fechamento, tendas, sanitários químicos) para realização de festividades. Início do cadastro das propostas: 22/02/2025. Término cadastro das propostas: 12/03/2025 às 15h 30m. Abertura das propostas: 12/03/2025, às 10h. Início da disputa de preço às 10h01m. Local: <http://transparencia.arcoiris.sp.gov.br/079/compras/detalhe>. O edital completo está no site da Prefeitura www.arcoiris.sp.gov.br, ou através do telefone (14) 3477-1128, de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30 e das 13h às 17h. Arco-Íris/SP, 20/02/2025. ALDO MANSANO FERNANDES - Prefeito Municipal

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310
Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 12ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 12ª (centésima septuagésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 12ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.", Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Camamuru Alimentos S.A., bem como seus adiantamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assamblea"), a realizar-se no dia 12 de março de 2025, às 14h00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/035959130>, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia (waiver) para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2025 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (iv), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (v), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia (waiver) para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xiv), da Cláusula 7.2 e item (k) e (l) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xiv), da Cláusula 6.1 e item (j) e (k), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia, a ser, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio (waiver fee) aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRAs acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos Titulares dos CRAs que forem devedores dos CRAs no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA devida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão ("Informações Gerais aos Titulares de CRA"). A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com qualquer presença de, no mínimo, 50% (conquenta por cento) mais 1 (um) dos CRAs em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, (i) 50% (conquenta por cento) mais 1 (um) dos CRAs em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretendem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item "iv" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (ii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "iv" anterior e "iii" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecosec.com.br e assembleia@peritagem.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador; além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ESTADÃO
L'VEN PENSAR COM A SAÚDE

Trabalho Uniformização

TST pretende padronizar julgamentos de contratos com terceirizados e 'pejotização'

Corte irá avaliar casos em que houve mudança de contrato do regime CLT para vagas sem vínculo empregatício

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) vai definir uma tese para uniformizar o entendimento sobre terceirização e "pejotização", com potencial de impactar milhares de processos na Justiça do Trabalho. A ideia é fixar diretrizes que deverão ser seguidas de forma obrigatória pelos juízes do ramo, que têm dado decisões conflitantes sobre o tema. O relator do processo, ainda sem data para ser votado, será o ministro Luiz José Dezzena da Silva.

O TST instaurou dois Recursos de Revista Repetitivos (IRRs) no final do ano passado, e ainda não há data para o julgamento. O primeiro caso trata de um exemplo de terceirização: uma trabalhadora da área de call center, contratada via CLT, foi desligada e depois contratada por uma empresa terceirizada para exercer a mesma função. A ação tramita na Justiça desde 2003 e busca reconhecimento de vínculo empregatício sob o argumento de que a mulher continuou subordinada à empresa.

O segundo caso trata de pejotização: um trabalhador da indústria pede o reconhecimento de vínculo de emprego no período em que atuou como pessoa jurídica (PJ) para uma empresa de energia. Na época, a alteração de modalidade contratual, de CLT para PJ, foi feita de comum acordo entre o

trabalhador e a empresa. Ele continuou exercendo as mesmas atividades, mas como prestador de serviço.

O TST vai analisar se esses casos configuram fraude ou se estão abarcados pelo precedente do Supremo Tribunal Federal (STF) que validou a terceirização da atividade-fim das empresas em 2018. Na ocasião, o entendimento que prevaleceu na Corte é que a Constituição permite contratos alternativos à CLT, que seriam protegidos pelos princípios da livre iniciativa e da livre concorrência.

Além da resolução dos casos concretos, o TST também vai fixar uma tese a ser aplicada a todos os processos sobre o tema. O tema do reconhecimento de vínculo de emprego tem 285 mil processos em tramitação.

Apesar da decisão favorável às empresas no Supremo, a Justiça do Trabalho continuou analisando caso a caso as demandas. Muitas decisões proferidas nesse período reconheceram vínculo de emprego de

Padrão
Ideia é estabelecer diretrizes a serem seguidas pelos juízes, que têm dado decisões conflitantes

PJs e terceirizados, com a consequente condenação das empresas a arcar com as obrigações trabalhistas. Para parte da Justiça do Trabalho, esses contratos são usados para mascarar a relação de emprego.

'ATALHO'. Com o objetivo de fazer frente a esse movimento, empresas começaram a acionar o Supremo por meio de reclamações – instrumento para fazer cumprir as decisões já



Tribunal Superior do Trabalho vai analisar se casos configuram fraude



proferidas pelo STF, muitas vezes usado como um "atalho" para chegar à mais alta Corte do País sem passar pelas instâncias inferiores. Por esse mecanismo de tramitação abreviada, a maioria dos ministros tem atendido aos pleitos das empresas para derrubar as decisões da Justiça do Trabalho. "O que se verifica é a recalcitrância da Justiça do Trabalho em fugir da aplicação dos precedentes do Supremo e ten-

tar manter isso dentro da sua seara de competência", observa o advogado Rafael Caetano de Oliveira, sócio de Trabalhista e Sindical do Mattos Filho.

AÇÕES. Em 2024, o número de novas ações na Justiça do Trabalho superou 2 milhões. É a primeira vez que a marca é atingida desde a aprovação da reforma trabalhista, em 2017, e também é um recorde de judicialização na área trabalhista no período

pós-reforma. Foram 2.117.545 novos processos, alta de 14,1% em relação a 2023. A série histórica mostra queda nas ações após a aprovação da reforma trabalhista, mas os processos voltaram a crescer (*mais informações no quadro desta página*).

Para Antonio Vasconcellos Júnior, advogado especialista em Direito Trabalhista e Empresarial, a tendência no TST é definir uma tese que preserve a possibilidade de avaliação de cada caso. "Não dá para se definir esta matéria de uma forma repetitiva para todos os casos. É possível ter uma distinção do que foi julgado pelo Supremo mediante análise do caso concreto com a caracterização dos requisitos da relação de emprego. No caso da terceirização, em especial, a questão da subordinação direta ou a personalidade."

Em relação à pejotização, o especialista avalia que também deve ser considerado o nível de vulnerabilidade do trabalhador. "A gente não pode falar em pejotização para uma pessoa que não saiba a diferença entre um regime e outro, um valor de salário que não é atrativo em termos de recebimento via nota fiscal."

Oliveira diz que há uma preocupação sobre a amplitude da tese, que poderia causar insegurança jurídica para as empresas. "Em um primeiro momento foram mapeadas essas duas situações específicas, mas nada impede que eles estabeleçam uma tese jurídica para afirmar, por exemplo, que o precedente do Supremo não se aplica quando identificada situação de fraude. Tudo pode acontecer", avalia. "A tendência é que a corda estique cada vez mais, porque o Supremo vai continuar permitindo a terceirização, e o TST tentando relativizar." ●

Mercado financeiro Indicadores

Dólar sobe 0,46% e vai a R\$ 5,73, mas ainda perde 1,82% no mês

Depois de operar na maior parte do dia próximo da estabilidade, o real perdeu força ontem diante do dólar, que fechou em alta de 0,46% – cotado a R\$ 5,73. Além de incertezas no mercado externo e dúvidas sobre o quadro fiscal no País, também ajudou nesse movimento notícia de que cientistas do Instituto de Virologia de Wuhan, na China, descobriram

uma nova cepa do coronavírus "com potencial pandêmico".

Com o novo avanço, o dólar encerrou a semana com ganhos de 0,60% ante o real, mas ainda acumulou perdas de 1,82% no mês. No ano, o dólar tem desvalorização de 7,27% em relação ao real – que apresenta o segundo melhor desempenho entre as principais moedas globais em 2025, atrás apenas do rublo russo.

Apesar da predominância do cenário externo no mercado cambial, operadores citaram também certo desconforto com o quadro fiscal após declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre abertura de crédito extraordinário de R\$ 4 bilhões para restabelecer linhas do Plano Safra, que foram interrompidas pelo atra-

so na aprovação do Orçamento de 2025. "O real está muito valorizado e o dólar deve voltar para a casa de R\$ 5,95, porque não há expectativa de melhora no quadro fiscal. Não há disposição do governo em cortar gastos públicos", diz o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

Declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, de que começará a cobrar tarifas de importação de 25% sobre carros a partir de abril também ampliaram a aversão a risco nos mercados internacionais e, neste caso, derrubaram as Bolsas. Nos EUA, o índice Dow Jones teve queda de 1,69%, o S&P 500 recuou 1,71%

e o Nasdaq cedeu 2,20%.

Na Bolsa brasileira (B3), o Ibovespa fechou em baixa de 0,37%, aos 127,1 mil pontos, com perda de 0,85% na semana. "Hoje, o Ibovespa mais do que devolveu

Nova pandemia
Notícia sobre descoberta de uma nova cepa do coronavírus na China pesou sobre os mercados

o avanço do dia anterior (*quinta-feira*), com agenda esvaziada e fala do ministro Haddad", diz Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3 Investimentos. ● ANTONIO PEREZ e LUIS EDUARDO LEAL

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAO.RI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

ESTADÃO 100 ESTADÃO RI 107,3

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO IRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO
 A Prefeitura Municipal de Arco Iris/SP, torna público o PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 10/2025, tendo por objeto a aquisição de uniforme escolar. Tipo de Licitação: Menor Preço. A sessão de credenciamento, análise e julgamento iniciará às 14h30 do dia 12/03/2025. O Edital completo está no site da Prefeitura www.arcoiris.sp.gov.br, ou através do telefone (14) 3477-1128, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h e das 13h às 17h. Arco Iris/SP, 20/02/2025 – ALDO MANSANO FERNANDES – Prefeito Municipal.

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira
Edital de Licitação: Concorrência Eletrônica 002/SGAF/2025 Objeto: Contratação de empresa para execução do prédio da nova Unidade Básica de Saúde Cajuru. Abertura: 14/03/2025 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE GINÁSTICA
 Av. Alcântara Machado, nº 80 - 2º andar - sala 23, CEP: 01102-000 - São Paulo
 Fone: (11) 3208-5480 - Fax: 3675-4063 - E-mail: fedpa@fedpa.org.br
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 A Federação Paulista de Ginástica, pela presente edital, convoca seus Filiais para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de março de 2025 à Av. Alcântara Machado, 80 - sala 23, CEP 03302-000, B'á, São Paulo, em primeira chamada às 19h00h, com a presença no mínimo de metade mais um dos Filiais com direito a voto, e/ou em segunda chamada, às 10h00h, com qualquer número de Filiais com direito a voto (§ 1º de Art. 15 do Estatuto Social), (de Art. 17 do Estatuto Social) para deliberar sobre a seguinte Ordem do dia:
 a) Aprovar a prestação de contas e balanço contábil de 2024; b) Prestar o relatório de 2024; c) Aprovação de reajustes e/ou de taxas 2025; d) Assuntos Gerais. Terão direito a voto na Assembleia Geral, conforme o Artigo 14, §3º do Estatuto da FPG os Filiais que: a) Tenham no mínimo 01 (um) ano de filiação; b) Tenham participado no mínimo em um evento oficial da FPG no exercício atual ou anterior; c) Não estejam inadimplentes perante a FPG. Se a Entidade não for representada pela própria Presidente, o Indicado deverá apresentar Instrumento de Mandato específico para esse fim em papel timbrado da Entidade filiada e devidamente assinado pelo seu Presidente ou por quem seu Estatuto prever.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
 Rua José Alves, nº 402 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19 3818-4505 / 19 3891-4481
PUBLICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 085/2025
 O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Inexigibilidade de Licitação - Processo Administrativo nº 085/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria contábil, financeira e tributária para o Conit, sendo prestação de serviços pela empresa R. de Oliveira Junior Consultoria e Qualificação Profissional ME, CNPJ 28.166.722/0001-90, pelo valor global de R\$ 32.000,00, em anexo ao Art. 74, inciso II, alínea "c", nos termos da Lei nº 14.132, de 11 de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGE/SAE nº 67/2021, Decreto Municipal nº 5.866/2023, Resolução nº 21/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

BR Advisory Partners Participações S.A.
 CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03 | NIRE 35.300.366.727 | Cód. CVM 25860 | Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de março de 2025
 Convocamos os senhores acionistas da BR Advisory Partners Participações S.A., sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dagoberto Faria Lima, nº 3732, 28º andar, Item Bb, CEP 04538-132, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.366.727 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia sob o nº 10.739.356/0001-03, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2586-0 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e dos artigos 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a se reunirem, de modo exclusivamente presencial, para garantir a autenticidade e a integridade das deliberações, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de março de 2025, às 10:00, na sede da Companhia ("AGOE"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório do Comitê de Auditoria e o parecer dos auditores independentes; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) alterar e consolidar o estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"), contemplando (a) a alteração da razão social da Companhia para BRB Advisory Partners S.A.; e (ii) a alteração do artigo 22(s) do Estatuto Social da Companhia para estabelecer um valor mínimo equivalente a 5% (cinco por cento) do Patrimônio Líquido da Companhia como requisito para deliberação do Conselho de Administração em transações que envolvam a aquisição, transferência ou constituição de ónus de participações societárias, bem como a assinatura de acordos de acionistas relativos a tais participações societárias. (ii) Cancelar o Plano de Ações Restritas da Companhia, **Instituições e Informações Gerais:** Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, solicita-se aos acionistas que se fizerem representar por procuração a entrega na sede da Companhia de mandato e dos documentos que comprovem os poderes do respectivo representante legal, dentro do prazo máximo de 2 (dois) dias úteis antes da data marcada para a realização da AGOE, isto é, até às 10:00 horas do dia 18 de março de 2025. Para participar da AGOE, os acionistas deverão enviar documento de identidade/documentos societários e comprovante de titularidade das ações da Companhia emitido nos 5 (cinco) dias anteriores à data de realização da AGOE pela instrução depositária, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na AGOE constam na Proposta da Administração disponibilizada pela Companhia nos endereços abaixo indicados. Por fim, recomendamos aos acionistas que cheguem ao local com 1 (uma) hora de antecedência, para o devido cadastramento e ingresso no local da AGOE. Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iii) preencher o boleto de voto à distância ("Boleto de Voto") disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia, conforme instruções contidas na Proposta da Administração para a AGOE. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, na Proposta da Administração e no Boleto de Voto. Informamos que o percentual mínimo de participação para pedido de instalação do Conselho Fiscal é de 2% das ações com direito de voto e 1% das ações sem direito de voto, conforme disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 70 de 22 de março de 2022 ("Resolução 70/22"), observando-se que tal faculdade deverá ser requerida em até 48 horas de antecedência da Assembleia. Estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (<https://brapartners.com.br>), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e demais documentos e informações relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGOE. São Paulo, 19 de fevereiro de 2025. Jairo Eduardo Loureiro Filho Presidente do Conselho de Administração. (25. 21 e 22/02/2025)

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
 Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
 Anúncio de ofertas veiculados no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/Oportunidades

Fúnebre
 Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
 Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
 Telefone (11) 3856-2139
 Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
 E-mail ba@estadao.com.br

Horário de Atendimento
 Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
 Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

ESTADÃO
 SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ABERTURA DE LICITAÇÃO
 Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca - Unesp, o Pregão Eletrônico nº 01-2025-CF, para Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios, conforme especificações do Anexo I Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 12/03/2025 às 09h00, junto ao endereço eletrônico www.compras.gov.br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico matheus@unesp.br, durante o período compreendido entre 24/02/2025 até o dia e horário previstos para a abertura da sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, localizada na Av. Eufrásio Monteiro Petráglio, 900, CEP 14405-160, Franca-SP, e-mail: matheus@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.empresapublica.com.br, www.unesp.br/licitacoes e www.franca.unesp.br/licitacoes (Proc. 209/2025-CF).

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
 CNPJ: 56.571.035/0001-01
COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2879/2025
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8287/2025
ADJUDICAÇÃO
 O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUNTA a empresa ACCORD FARMACÊUTICA LTDA, CNPJ 04.171.857/0004-99, ao fornecimento de "MEDICAMENTO (VORCONAZOL) 300 MG COMPRIMIDO REVESTIDO", com base no Regulamento de Compras da FFM.
COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2869/2025
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8142/2024
ADJUDICAÇÃO
 O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUNTA a empresa AQUILENT TECHNOLOGIES BRASIL LTDA, CNPJ 03.290.250/0006-06, ao fornecimento de "KIT P/ PREPARO E MONTAGEM DE BIBULOTEC DE NGS", com base no Regulamento de Compras da FFM.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, no uso das atribuições que lhe são concedidas pelos Estatutos e pela legislação sindical vigente, e em cumprimento ao disposto nos artigos 611, 612 e seguintes e 656 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com a Lei 7.783/89 (Lei de Greve), convoca os Ferroviários em geral da BR MOBILIDADE BAKKADA SANTISTA SPE S.A., de sua base territorial de representação profissional, associados e interessados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com finalidade de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base 1º de maio de 2025, e negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), a serem realizadas nos dias, horários e locais abaixo, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2º) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 3º) Elaborar pauta de reivindicação a ser apresentada pelo Sindicato a BAKKADA SANTISTA SPE S.A. ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2025; 4º) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "Protesto Judicial" para garantir a data base de 1º de maio de 2025, caso necessário; 5º) Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo com a BAKKADA SANTISTA SPE S.A. ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2025; 6º) Fixação e aprovação da Contribuição para o Custeio do Sistema Condição/Assistência e do Sindicato, em conformidade com o inciso IV do artigo 6º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 13/07/2017, que alterou o artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; 7º) Votar as Assembleias em caráter permanente para conformidade da posição da BAKKADA SANTISTA SPE S.A. ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à abertura e negociação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados conforme determina a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, artigo 2º inciso II, bem como sobre o andamento das negociações a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias. Data e local da Assembleia: dia 26/02/2025, às 13:00 h, em São Vicente, na Sede do Sindicato. Não havendo em primeira convocação número legal para instalação das Assembleias, os trabalhos serão iniciados, uma hora após, nos mesmos locais com os presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade à toda categoria dos Ferroviários em geral da BAKKADA SANTISTA SPE S.A., relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. São Paulo, 21 de fevereiro de 2025. JOSÉ CLAUDINEI MESSIAS - PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, no uso das atribuições que lhe são concedidas pelos Estatutos e pela legislação sindical vigente, e em cumprimento ao disposto nos artigos 611, 612 e seguintes e 656 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com a Lei 7.783/89 (Lei de Greve), convoca os Ferroviários em geral da RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul e RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A), de sua base territorial de representação profissional, associados e interessados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com finalidade de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base 1º de maio de 2025, e negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), a serem realizadas nos dias, horários e locais abaixo, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2º) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 3º) Elaborar pauta de reivindicação a ser apresentada pelo Sindicato a RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul e RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A), visando à abertura das negociações para o A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho) data base de 1º de maio de 2025; 4º) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "Protesto Judicial" para garantir a data base de 1º de maio de 2025, caso necessário; 5º) Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo com a RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul e RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A) ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2025; 6º) Fixação e aprovação da Contribuição para o Custeio do Sistema Condição/Assistência e do Sindicato, em conformidade com o inciso IV do artigo 6º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 13/07/2017, que alterou o artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; 7º) Votar as Assembleias em caráter permanente para conformidade da posição da RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul e RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A) ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à abertura e negociação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados conforme determina a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, artigo 2º inciso II, bem como sobre o andamento das negociações a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias. Data e local da Assembleia: dia 27/02/2025, às 15:00 h, em Presidente Prudente, na Sede do Sindicato; dia 27/02/2025, às 09:00 h, em Quatzenha, na Sede do Sindicato; dia 27/02/2025, às 10:00 h, em Itapetininga, na Sede do Sindicato. Não havendo em primeira convocação número legal para instalação das Assembleias, os trabalhos serão iniciados, uma hora após, nos mesmos locais com os presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade à toda categoria dos Ferroviários em geral da RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul e RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A), relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. São Paulo, 19 de fevereiro de 2025. JOSÉ CLAUDINEI MESSIAS - PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, no uso das atribuições que lhe são concedidas pelos Estatutos e pela legislação sindical vigente, e em cumprimento ao disposto nos artigos 611, 612 e seguintes e 656 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com a Lei 7.783/89 (Lei de Greve), convoca os Ferroviários em geral da INFRA S/A - sucessora da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIÁRIAS S.A., de sua base territorial de representação profissional, associados e interessados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com finalidade de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base 1º de maio de 2025, e negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), a serem realizadas nos dias, horários e locais abaixo, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2º) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 3º) Elaborar pauta de reivindicação a ser apresentada pelo Sindicato a INFRA S/A - sucessora da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIÁRIAS S.A., visando à abertura das negociações para o A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho) data base de 1º de maio de 2025; 4º) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "Protesto Judicial" para garantir a data base de 1º de maio de 2025, caso necessário; 5º) Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo com a INFRA S/A - sucessora da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIÁRIAS S.A. ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2025; 6º) Fixação e aprovação da Contribuição para o Custeio do Sistema Condição/Assistência e do Sindicato, em conformidade com o inciso IV do artigo 6º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 13/07/2017, que alterou o artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; 7º) Votar as Assembleias em caráter permanente para conformidade da posição da INFRA S/A - sucessora da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIÁRIAS S.A. ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à abertura e negociação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados conforme determina a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, artigo 2º inciso II, bem como sobre o andamento das negociações a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias. Data e local da Assembleia: dia 26/02/2025, às 14:00 h, em Osasco, na Sede do Sindicato, à Rua Erasmo Braga, 307 - 3º Andar, Bairro Presidente Altino. Não havendo em primeira convocação número legal para instalação das Assembleias, os trabalhos serão iniciados, uma hora após, nos mesmos locais com os presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade à toda categoria dos Ferroviários em geral da INFRA S/A - sucessora da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIÁRIAS S.A., relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Por conta da Pandemia do Corona Virus (COVID-19) e seu grande risco de transmissão, serão adotadas todas as medidas de segurança determinadas pelo Organização Mundial da Saúde - OMS e demais autoridades governamentais, visando o respeito e cuidado com a saúde das ferroviárias, com medição de temperatura corporal, disponibilização de álcool em gel, uso obrigatório de máscaras e distanciamento seguro. São Paulo, 21 de fevereiro de 2025. JOSÉ CLAUDINEI MESSIAS - PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, no uso das atribuições que lhe são concedidas pelos Estatutos e pela legislação sindical vigente, e em cumprimento ao disposto nos artigos 611, 612 e seguintes e 656 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com a Lei 7.783/89 (Lei de Greve), convoca os Ferroviários em geral da RUMO LOGÍSTICA - Matia Oeste, RUMO LOGÍSTICA - Matia Paulista, RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul, RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte e RUMO LOGÍSTICA - Matia Nordeste, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A), de sua base territorial de representação profissional, associados e interessados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com finalidade de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base 1º de maio de 2025, e negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), a serem realizadas nos dias, horários e locais abaixo, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2º) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 3º) Elaborar pauta de reivindicação a ser apresentada pelo Sindicato a RUMO LOGÍSTICA - Matia Oeste, RUMO LOGÍSTICA - Matia Paulista, RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul, RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte e RUMO LOGÍSTICA - Matia Nordeste, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A) ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2025; 4º) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "Protesto Judicial" para garantir a data base de 1º de maio de 2025, caso necessário; 5º) Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo com a RUMO LOGÍSTICA - Matia Oeste, RUMO LOGÍSTICA - Matia Paulista, RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul, RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte e RUMO LOGÍSTICA - Matia Nordeste, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A) ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à data base de 1º de maio de 2025; 6º) Fixação e aprovação da Contribuição para o Custeio do Sistema Condição/Assistência e do Sindicato, em conformidade com o inciso IV do artigo 6º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 13/07/2017, que alterou o artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; 7º) Votar as Assembleias em caráter permanente para conformidade da posição da RUMO LOGÍSTICA - Matia Oeste, RUMO LOGÍSTICA - Matia Paulista, RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul, RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte e RUMO LOGÍSTICA - Matia Nordeste, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A) ou instaurar o competente Discurso Coletivo, caso necessário, relativo à abertura e negociação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados conforme determina a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, artigo 2º inciso II, bem como sobre o andamento das negociações a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias. Data e local da Assembleia: dia 26/02/2025, às 17:00 horas, na sede da empresa em Itapetininga, na Sede do Sindicato; dia 26/02/2025, às 14:00 horas, na sede da empresa em Embu Guapir, na Sede do Sindicato. Não havendo em primeira convocação número legal para instalação das Assembleias, os trabalhos serão iniciados, uma hora após, nos mesmos locais com os presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade à toda categoria dos Ferroviários em geral da RUMO LOGÍSTICA - Matia Oeste, RUMO LOGÍSTICA - Matia Paulista, RUMO LOGÍSTICA - Matia Sul, RUMO LOGÍSTICA - Matia Norte e RUMO LOGÍSTICA - Matia Nordeste, sucessora da ALL (América Latina Logística do Brasil S/A), relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. São Paulo, 21 de fevereiro de 2025. JOSÉ CLAUDINEI MESSIAS - PRESIDENTE

Política monetária Perspectivas

'Inflação vai piorar antes de melhorar', diz diretor do Banco Central

Em live organizada pelo Bradesco, Nilton David diz que BC não hesitará em continuar elevando os juros 'se for necessário'

CÍCERO COTRIM
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Nilton David, disse ontem que a avaliação da autoridade monetária é a de que os próximos meses serão desafiadores para a inflação, e que o indicador tende a piorar antes de melhorar. Ele participou de uma live organizada pelo Bradesco BBI.

"A gente entende que os próximos meses vão ser desa-

fiadores. A inflação vai piorar aos 12 meses antes de melhorar. Existe defasagem na política monetária. A gente tem uma boa convicção de que a gente estava contracionista (estratégia que consiste em desacelerar a economia por meio de elevação dos juros) antes da última alta, e que a gente está mais contracionista agora", disse. Ele defendeu que haverá convergência do indicador, que chegará ao intervalo da meta dentro do horizonte relevante, que é o terceiro trimestre de 2026.

Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou os juros em 1 ponto percentual, de 11,25% para 12,25%, e indicou mais duas altas da mesma magnitude. Em janeiro deste ano, o colegiado cumpriu a promessa ao elevar

a taxa para 13,25% e reforçar que antevê outra elevação de mesmo nível em março, mas sem oferecer sinalização para maio. "Não é um forward guidance (indicação dos próximos passos da autoridade monetária) adicional", disse Nilton. "A reunião de maio é a reunião de maio, não tem nada (decidido), não se fala nisso ainda."

Ex-chefe de operações da tesouraria do Bradesco, Nilton David – que foi indicado ao cargo no BC pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no fim do ano passado – disse que a autoridade monetária espera arrefecimento da atividade econômica, mas que não é isso que levará a uma parada no ciclo de alta nos juros, já que a meta é a inflação. "O esperado é que a atividade arrefeça", garantiu, e complementou. "Não vai ser a (baixa) atividade que vai fazer com que a gente diminua o nível de juros. Vai ser a percepção e a convicção que está afetando o nível de inflação, o processo desinflacionário. Nossa meta é a inflação, obviamente que a atividade tende a ser um dos canais de transmissão."

O diretor defendeu que o BC precisa ter um grande conjunto de dados que mostre o esfriamento da atividade e que segue avaliando com lupa cada uma das possibilidades, inclu-

sive o mercado de trabalho.

Ainda que a inflação esteja dentro do intervalo, pode estar acima do centro, ao redor de 4%. A meta a ser atingida é de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) e para menos (1,5%). "Acho que o grande desafio vai ser a gente ver essa inflexão da inflação, que não vai acontecer nos próximos meses. Não é o esperado. A incerteza é grande", disse.

Nilton David garantiu que o BC leva as expectativas a res-

Segundo ele, a política monetária já está apertada, o que demanda paciência para esperar seus efeitos.

"Não é sem custo ficar com a política monetária apertada, longe disso", disse. "Subir os juros preemptivamente por algo que talvez aconteça não parece a política mais adequada quando já se está com juros restritivos."

Nilton destacou, no entanto, que o BC está observando todos os fatores e não vai hesitar em continuar elevando a taxa Selic. "Acho que não tem nenhuma dúvida que o Banco Central vai ajustar os juros se for necessário."

'VENTO DE PROA'. "Vou deixar bem claro: a política monetária funciona. Ponto. Então, se o vento de proa vai ser forte o suficiente para diminuir a força com que eu empurro, é outra história. Se vai haver outras coisas que vão fomentar crescimento nesse ínterim, é uma outra discussão. Então, se esse grupo aqui (presente na live) está meio que São Tomé, que tem de ver para crer, isso vai ser um processo mais demorado. O que não facilita muito a atividade do Banco Central, obviamente, mas é o que é. A gente trabalha com os dados de entrada e responde dessa forma." ●

"Acho que o grande desafio vai ser a gente ver a inflexão da inflação, que não vai acontecer nos próximos meses"

Nilton David
Diretor do Banco Central

peito da inflação muito a sério, tanto que foram colocadas na ata e no comunicado do Copom para justificar a decisão de elevação dos juros. Isso daria o tom da importância dada pelo BC a esse ponto.

ALTA 'PREVENTIVA'. O diretor acrescentou que uma eventual elevação "preventiva" da taxa Selic, com base em riscos no cenário, parece inadequada.

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

SÃO PAULO Vendem-se APARTAMENTOS ZONA SUL 1 DORMITÓRIO MOEMA R\$425.000 Secada, 42m², 1sa, arma, gar., 11 99936-0304 VL CLEMENTINO R\$450.000 Jurema, 50 utm, varanda, 1sa, gu 11 99936-0304 Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001	2 DORMITÓRIOS MOEMA R\$600.000 Veneza, 60m², 2da, gar, lazer total 11 99936-0304 3 DORMITÓRIOS MOEMA R\$660.000 Secada, 100 utm, 3da, 1sa, 2da, 3da, 11 99936-0304 4 DORMITÓRIOS OU MAIS MOEMA R\$1.450.000 225 utm, varanda, 3da, 1sa, 2da, 3da, 11 99936-0304 PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp	Vendem-se CASAS ZONA SUL VL ANDRADE Casa pedida, só 10m²/m² No 11, Peg. fac. gpto. 11 997603-0088 ZONA OESTE PINHEIROS Ocasão !!! Venda sobrado, na Rua: Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações, terreno 10x25. Garagem para 5 carros. Vite a pena ser visto !!! Tratar com Pádua Adm. Imobiliária. ☎(11) 3032-6555 Classificados Estadão Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001	Alugam-se COMERCIAIS ZONA SUL AV PAULISTA Menor Pça do Av. Paulista C. 225 a 675m² Área Pça. c/ 12 meses contrato. Alug. c/ prop. (ou venda) 99(11)3241-3855/94039-9863 BELA VISTA Escritório 90m² reformado/mobiliado, 2vgs, Av. Bdg Luis Antº 300, 12º ar. Área GAB 1133628-2566 CH STO ANTONIO R. Verbo Ocaso eq. 11x15m Lajes Liticas Qto 540m² Laje 1080m². 4. pto. Alé 12 meses de contrato no Aluguel. Impedido. Venda c/ prop. 99(11)3241-3855/94039-9863 PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp anunciar.classificados@estadao.com Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h ESTADÃO	SUL AL COM MORUMBI  Offices Bonitas salas conjuntas 230m², 13vgs garagem, aluguel R\$15m/Com. R\$ 364,20. IPTU R\$ 478,26 Tr(11)99981-8020 PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp anunciar.classificados@estadao.com Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h ESTADÃO	ZONA NORTE FREGUESIA DO Ó  Sóto cont. 800m², pds. bancos, terr./est. A 100mts Est. Laje 6 Laje 11 997140-7663 PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h ESTADÃO	TERRENOS ZONA NORTE SANTANA 2.33km² Av. J. B. Bueno p/ prédio com/ves 1.4km (11)99976-0052 PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h ESTADÃO	LITORAL Temporada RIVIERA  Caravã na praia. Cond. Pds. mar. Oportunidade. (11)99118-7551 SANTOS GONZAGA Caravã - Apto 113m², mobiliado p/8 pessoas, 50m praia, Area 50m Bulevar. 99 (11)97686-6624
---	--	---	--	---	---	---	--



MILAN LEILÕES
LEILOEIROIS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x
Consulte Condições

Indústria, Veículos, Máquinas, Peças, Móveis, Adornos, Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes

(11) 3336-6887

SIEMENS Gamesa

APROX. 290 LOTES

LEILÃO DE DESATIVAÇÃO SIEMENS GAMESA - CAMAÇARI

18 Terça Feira 9:30h / MARÇO Online

VEJA AQUI LOTEAMENTO E VIDEOS

PALETEIRAS • FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS • CHAVES DIVERSAS • KBKs • TALHAS • MÓVEIS • PORTA PALLETS • PÓRTICOS • EMPILHADEIRAS • FURADEIRAS INDUSTRIAIS • UNIDADES HIDRÁULICAS E MUITO MAIS.



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES

CONDIÇÕES GERAIS NO SITE

VISITAÇÃO DIAS: 06 / 07 / 10 • 14/03 • 17/03
SOMENTE C/ AGENDAMENTO
ludimila.alva.x@siemensgamesa.com



MILAN LEILÕES

LEILOEIROIS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO
Consulte Condições

12x

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes

Tel. Temporário
(11) 3845-7091



26 / Fevereiro 2025 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 24 e 25/02 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



APROX.
170 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS
DE FINANCIAMENTO



GSX-S750 AZ
GAS. 2020/21



KA HATCH SE
GAS. 2020/20



HB20 COMFORT 1.0
FLEX 2016/17



UNO WAY 1.0
FLEX 2012/13



HR-V TOURING 1.5
FLEX 2023/23



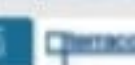
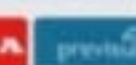
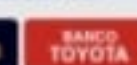
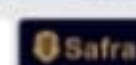
X5 XDRIVE 50i
GAS 2015/16



TRATOR JOHN DEERE
MOD. 6110 J 2011/11



M-BENZ AXOR 2540S
DIESEL 2006/06



26 / Fevereiro 2025
Quarta 9:30h. LEILÃO ONLINE

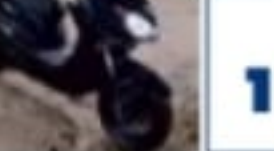
PRESENCIAL
E ONLINE



APROX.
15 MOTOS

100% ELÉTRICAS

MOD. JINYI MILETO GO ANO 2021/21



26 / Fevereiro 2025 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 21 e 24/02 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



RENOVAÇÃO DE ESTOQUE ÚLTIMAS UNIDADES
20 VEÍCULOS 100% ELÉTRICOS



*SÉRIES 3 100% ELÉTRICO
2023/23 - LANCE INICIAL
APENAS R\$ 99.800,00



*SÉRIES EC31 100% ELÉTRICO
2023/23 - LANCE INICIAL
APENAS R\$ 75.000,00



*SÉRIES EC35 100% ELÉTRICO
2023/23 - LANCE INICIAL
APENAS R\$ 75.000,00



*DIREÇÃO, VIDROS E TRAVAS ELÉTRICOS - TRANSMISSÃO AUT. - ABS - AR COND.



25 / Fevereiro 2025 • Terça 9:30h.

VISITAÇÃO: 21 e 24/02 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



VEÍCULOS FORD

ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING,
TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA



MAVERICK LARIAT H.
2.5 GAS. 2023/23



TERRITORY TIT
1.5 GAS. 2021/22



TRANSIT BUS
DIESEL 2021/22



CARGO 3422 T 3.2
DIESEL 2004/04



25 / Fevereiro 2025 • Terça 9:30h.

LOGO APÓS O
LEILÃO FORD



CCROSS XRE 2.0
FLEX 2022/23



HB20 VISION 1.0
FLEX 2022/22



AMAROK 2.0 4X4
FLEX 2013/13



AMAROK HIGH. 3.0
4X4 DIESEL 2018/18



28/Fevereiro Sexta 9:30h.

VISITAÇÃO: 26 e 27/02 DAS 8h às 14h.
VERIFICAR LOCAIS NO QR CODE AO LADO

LEILÃO ONLINE



APROX.
400 LOTES

MÁQUINAS INDUSTRIAIS E
EQUIPAMENTOS P/ LOGÍSTICA



HIDROJATEADORA
DE ALTA PRESSÃO



PLAT. ELEVATÓRIA
HAULOTTE HA 12



11 EMPILHADEIRAS
DIVS.



GERADOR CUMMINS
DIESEL CAP. 330 KVA



ROTULADORA AUT.
TUDELA



DOBRADURA DE
CHAPA - ROMEA



11 ROBÔS ABB e
FANUC MOD. DIVS.



CENTRAL DE AR
COMPRIMIDO MEDICINAL



09 IMÓVEIS

1ª Praça: 24/ Fev - Seg.
2ª Praça: 27/ Fev Quinta 15h.



COTIA - SP
CASA - B. COLIBRI
Via Das Magnólias
esq. c/ Via Das Glórias, 105
C/ 102,09m² Á. Const.

1ªPRAÇA-R\$ 985.760,34
2ªPRAÇA-R\$ 851.113,45



FEIRA DE SANTANA - BA
CASA - B. PAPAGAIO
R. Alencar, 226
C/ 64,43m² Á. Const.

1ªPRAÇA-R\$ 252.777,59
2ªPRAÇA-R\$ 201.413,39



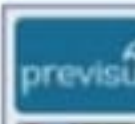
JUIZ DE FORA - MG
CASA - B. CID. NOVA II
R. José G. Nascimento, 112
C/ 70,18m² Á. Const.

1ªPRAÇA-R\$ 418.660,31
2ªPRAÇA-R\$ 469.160,53



SANTO ANDRÉ - SP
APTO - VL. JOÃO RAMALHO
R. Gonzalo Monteiro, 245
C/ 42,29m² Á. Priv.

1ªPRAÇA-R\$ 251.003,02
2ªPRAÇA-R\$ 218.211,82



04 IMÓVEIS

1ª Praça: 24/ Fev - Seg.
2ª Praça: 27/ Fev Quinta 16h.



FORTALEZA - CE
CASA - B. CIDADE 2000
R. Giesle Cyne, 70
C/ 122,12m² Á. Const.

1ªPRAÇA-R\$ 532.000,00
2ªPRAÇA-R\$ 332.317,00



SANTANA DO PARAÍSO - MG
CHACARA-LAGOA DA PRATA
R. Das Índias, s/n
C/ 1.354,00m² Á. Total

1ªPRAÇA-R\$ 144.000,00
2ªPRAÇA-R\$ 178.831,03



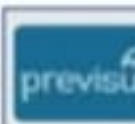
CAMPINAS - SP
APTO-F. SÃO QUIRINO
R. Eng. José F. B. H. Melo, 805
C/ 92,00m² Á. Priv.

1ªPRAÇA-R\$ 1.250.000,00
2ªPRAÇA-R\$ 625.000,00



CAPIVARI - SP
TERRENO - RIO ACIMA
R. Bruna Rocco, s/n
C/ 350,00m² Á. Total

1ªPRAÇA-R\$ 91.000,00
2ªPRAÇA-R\$ 99.047,37



31 IMÓVEIS

26 / Fevereiro 2025
Quarta 16h.



CASTANHAI - PA
GALPÃO - VL. DO APEU
Av. Pres. Getúlio Vargas, 9.848
C/ 2.545,24m² Á. Const.

LANCE INICIAL
R\$ 3.793.125,00



N. ALVORADA DO SUL - MS
TERRENO-MARIA DE LOURDES
R. Antônio C. Barbosa, 3.484
C/ 253,00m² Á. Total

LANCE INICIAL
R\$ 38.000,00



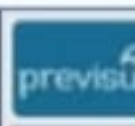
CORBÉLIA - PR
TERRENO-B. CID. CORBÉLIA
R. Violeta, s/n
C/ 400,00m² Á. Total

LANCE INICIAL
R\$ 71.000,00



CAETANÓPOLIS - MG
TERRENO-GARDEN VILLE
R. Franca, s/n
C/ 666,40m² Á. Total

LANCE INICIAL
R\$ 1.07.000,00



02 IMÓVEIS

27 / Fevereiro 2025
Segunda 11h.



SETE LAGOAS - SP
CASA
JD. EUROPA
R. Madrid, 388
C/ 91,90m² Á. Const.

LANCE INICIAL
R\$ 189.000,00



MONTE MOR - SP
APARTAMENTO
VILA MAGAL
R. Alcides Ferreira Lima, 514
C/ 99,93m² Á. Priv.

LANCE INICIAL
R\$ 700.000,00



27 / Fevereiro 2025 - Quinta 9:30h.

VISITAÇÃO: VERIFICAR DIAS, HORÁRIO E
LOCAIS NO QR CODE AO LADO.

LEILÃO ONLINE



APROX.
1080 LOTES

PEÇAS E ACESSÓRIOS
VOLKSWAGEN

PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS



APROX. 500
PNEUS DIVS.



APROX. 250 RODAS
DE LIGA LEVE DIVS.



13 EIXOS
TRASEIROS



10 DIFERENCIAIS
EIXO TRASEIRO MAN



38 IMÓVEIS

07 / Março 2025
Quinta 16h.



SALVADOR - BA
APTO - B. PERNAMBUCOS
R. Guaratinga, 302
C/ 58,04m² Á. Priv.

LANCE MÍNIMO
R\$ 88.000,00



BLUMENAU - SC
CASA - B. FORTALEZA
R. Nicolas Fischer, 58
C/ 300,45m² Á. Const.

LANCE MÍNIMO
R\$ 504.000,00



CURITIBA - PR
CASA - B. BOQUEIRÃO
R. Prof. Ary N. Santos, 537
C/ 126,13m² Á. Const.

LANCE MÍNIMO
R\$ 348.000,00



RIO DE JANEIRO - RJ
SALA-FREG. JACAREPAQUÁ
Av. Ayrton Senna, nº3.000
C/ 36,00m² Á. Priv.

LANCE MÍNIMO
R\$ 134.000,00



BAURI - SP
CASA - VL. INDUSTRIAL
R. Severino M. Cunha, 1-49
C/ 129,70m² Á. Const.

LANCE MÍNIMO
R\$ 137.000,00



COTIA - SP
APTO - B. GRAMADO
R. Sepúlveda, 210
C/ 61,14m² Á. Priv.

LANCE MÍNIMO
R\$ 223.000,00



RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA - PQ DOS SERVIDORES
R. Alino Stefanelli, 420
C/ 123,30m² Á. Const.

LANCE MÍNIMO
R\$ 225.000,00



BIRIGUI - SP
APTO - B. CENTRO
R. Francisco G. Castro, 462
C/ 85,10m² Á. Priv.

LANCE MÍNIMO
R\$ 178.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266

APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATO INCOERRE A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.



Mercado imobiliário Sob suspeita

CVM abre ação para investigar oferta falsa de compra da PDG

— No dia 19, incorporadora brasileira soltou fato relevante sobre proposta de aquisição da SHKP, de Hong Kong, que negou o negócio

CIRCE BONATELLI

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu um processo administrativo para investigar o caso em que a PDG Realty comunicou ter recebido da Sun Hung Kai Properties (SHKP), uma das maiores incorporadoras imobiliárias da Ásia, uma oferta de aquisição, mas que acabou desmentida pela companhia por meio de nota à imprensa.

Em processos administrativos dessa natureza, a CVM analisa informações divulgadas pela mídia ou pela companhia, como fatos relevantes ou comunicados ao mercado. Se a área técnica do órgão regulador entender que há indício de irregularidade, é aberto um processo administrativo sancionador (uma acusação, de fato) para a intimação e/ou apresentação de defesa e julgamento.

A PDG Realty, que já foi a maior incorporadora do País, e encolheu depois de atravessar uma recuperação judicial, divulgou um fato relevante na noite de quarta-feira comunicando que havia recebido uma proposta não vinculante da SHKP, que tem sede em Hong Kong, para a aquisição da companhia pelo valor de US\$ 29,6 milhões, algo próximo de R\$ 171,6 milhões.

Questionada sobre o tema pelo *Estado/Broadcast*, a SHKP negou que tenha feito uma proposta de aquisição da

PDG, ao contrário do que a empresa brasileira havia reportado. Após a divulgação da negativa, a PDG se manifestou ontem afirmando que está apurando a origem da correspondência com a proposta de compra da empresa. Também disse que teve contatos apenas “preliminares” com o emissor da correspondência, ou seja, não confirmou sua autenticidade. “À luz da atualização das informações, a companhia reforça que está apurando a origem do expediente recebido, bem como o teor das notícias veiculadas para, se for o caso, buscar todas as medidas legais para sua proteção.”

Pelos termos da suposta oferta, a intenção da SHKP seria a aquisição da totalidade das ações de emissão da companhia, com valor máximo de US\$ 29,6 milhões, ou US\$ 0,017 por ação. Considerando uma taxa de câmbio de R\$ 5,80, o valor máximo do negócio seria de R\$ 171,68 milhões, correspondendo a R\$ 0,0985 por ação. Por sua vez, a PDG tem valor de mercado de apenas R\$ 1,5 milhão, com ações cotadas a R\$ 0,02 (após a suposta oferta, dobraram de valor). Com tantos passivos, seu patrimônio líquido é de R\$ 3,3 bilhões negativos.

As ações da PDG tiveram um pico de negociações na Bolsa — antes e depois da divulgação do proposta falsa de aquisição, ocorrida na noite de 19 de fevereiro —, o que agora levan-



PDG diz que está apurando origem da suposta proposta de compra

ta dúvidas sobre uma possível manipulação de mercado.

Na média dos últimos 90 dias, as negociações de ações da PDG na Bolsa giraram em torno de R\$ 50,3 mil. Na véspera do fato relevante, essas negociações saltaram para R\$ 2,2 milhões, no dia 17, R\$ 1,07 milhão, no dia 18, e R\$ 688,5 mil no dia 19. O pico foi de R\$ 9,14 milhões no dia 20, na sequência do fato relevante.

OBRAS PARALISADAS. A empresa brasileira tem oito canteiros com obras paralisadas desde os tempos da recuperação judicial, que foi encerrada em 2021. De lá para cá, a PDG luta para retomar lançamentos, o

Números desconexos

R\$ 1,5 milhão é o valor de mercado da PDG, cujas ações eram cotadas a R\$ 0,02

R\$ 0,098 por ação teria sido o valor ofertado pela SHKP, o que levaria o valor da PDG a R\$ 171,6 milhões (US\$ 29,6 milhões), de acordo com o comunicado divulgado pela empresa brasileira sobre a suposta oferta de compra

R\$ 3,3 bilhões negativos é o valor do patrimônio líquido da PDG

que é difícil pela falta de crédito na praça e pela desconfiança de consumidores com a marca. Nos últimos anos, a empresa realizou apenas dois lançamentos. Em 2024, apurou vendas líquidas de R\$ 116 milhões e prejuízo de R\$ 410 milhões (dados até setembro).

Desde o início, o anúncio de proposta da SHKP foi visto pelo mercado como bastante incomum. Primeiro, porque a compra de incorporadoras é algo raro no Brasil. A maioria dos empresários entende que faz mais sentido adquirir os terrenos por conta própria, e montar uma boa equipe de projetos, em vez de se unir a outra empresa que pode carregar passivos de obras e vendas mal realizadas no passado.

O segundo ponto é que o mercado imobiliário exige muito conhecimento local, passando pelas regras de licenciamento que variam a cada prefeitura, até a definição de qual é o melhor empreendimento para cada localização e público.

GIGANTE ASIÁTICA. A SHKP, por outro lado, é uma gigante no exterior. Para se ter uma ideia de grandeza, as vendas contratadas de imóveis da SHKP foram equivalentes a R\$ 27,5 bilhões no ano fiscal de 2023-2024, conforme mostra seu balanço. Isso dá mais do que “duas” Cyrelas, a maior empresa do ramo no Brasil, cujas vendas totais no último ano somaram R\$ 12,6 bilhões.

Se contar os shopping centers, por exemplo, a SHKP é maior que a Allos, grupo brasileiro que nasceu da fusão entre BrMalls e Aliance. Neste momento, a SHKP está construindo um complexo com torres corporativas e shopping anexo à estação West Kowloon, que liga Hong Kong à China pelo trem de alta velocidade. O grupo faz também obras de infraestrutura e tem subsidiárias no setor de telecom: uma operadora (SmarTone) e uma de data centers (SUNeVision). ●

Com dívidas de R\$ 3,3 bi, petroleira Seacrest pede recuperação judicial

TALITA NASCIMENTO

Com dívidas que somam R\$ 3,3 bilhões, a Seacrest Petróleo entrou com um pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). O recurso se deu após um pedido liminar de bloqueio de bens feito pela Houlihan Lokey Assessoria Financeira, credora da companhia em cerca de R\$ 3 milhões. Discussões com a Petrobras, que derrubou na Justiça uma li-

minar que a impedia de cobrar uma fatura de US\$ 70 milhões, também pesou na decisão.

A companhia relata que a elevação dos custos operacionais, atrelada à queda do preço do petróleo, tanto no mercado nacional quanto internacional, reduziram drasticamente suas margens.

“O efeito combinado da queda do preço do barril de petróleo com o incremento de produção abaixo do esperado na campanha de perfuração executada impactou diretamente na saúde fi-

nanceira do Grupo Seacrest”, disse a empresa no pedido ao TJ.

Outro fator relevante mencionado pela companhia foi o aumento substancial das taxas de juros no Brasil, que fez com que o endividamento crescesse a “patamares insustentáveis, dado o encarecimento exponencial do serviço da dívida e a dificuldade de acesso a novos créditos”.

A empresa explica ainda que, em meio ao cenário desfavorável, ainda tentou aumentar expressivamente sua produção de

petróleo por intermédio da campanha de perfuração de novos poços, o que demandou novos financiamentos. “Com o agravamento de sua situação financeira, o Grupo Seacrest passou a enfrentar problemas com fornecedores, atrasos em pagamentos e dificuldade em honrar compromissos contratuais. Foi diante desse cenário de alto endividamento e incapacidade de honrar com os compromissos assumidos que houve a mudança de controle do Grupo Seacrest”, diz o documento em referência à troca de comando da empresa.

A empresa busca ainda a suspensão das execuções de cobrança e vencimento antecipado de dívida pelo período de 180 dias.

A Seacrest foi fundada em

2019 como uma empresa independente de produção do ramo de petróleo e gás. O foco da operação é a recuperação de campos terrestres maduros. A companhia adquiriu ativos da Petrobras ao longo dos últimos anos. O grupo tem hoje 300 funcionários diretos. ●

EMBRAESP

ESTUDOS
ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

Henrique Bueno

'Felicidade não se trata de chegar a um lugar mágico'

— Ele quis trabalhar até na lua de mel, mas depois largou tudo e foi ensinar felicidade no emprego



JUAN AZEVEDO/OTVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Mestre em Psicologia Positiva e professor do mestrado em Estudos da Felicidade na Centenary University (Estados Unidos)

JAYANNE RODRIGUES

Há mais de dez anos, Henrique Bueno, 46, decidiu deixar para trás uma carreira jurídica bem-sucedida em busca de mais propósito. Na época em que fez a transição de carreira, atuava como consultor jurídico da Ambev e era reconhecido pelo trabalho que executava. Mas alguns sinais de alerta começaram a aparecer. Um deles surgiu em sua lua de mel: enquanto a esposa ia ao banheiro, ele aproveitava para ligar o computador e trabalhar.

Embora fosse reconhecido no emprego, não estava mais feliz. "Por dentro, sentia um baita vazio. E, além do vazio, muito estresse e uma conexão absoluta com o trabalho", lembra. Foi então que, por acaso, descobriu a Psicologia Positiva, e essa descoberta mudou tudo. Bueno mergulhou nos estudos e decidiu levar o conceito de felicidade para dentro das empresas, em um período em que o assunto ainda enfrentava resistência no mundo corporativo. Confira trechos da entrevista:

Como foi a decisão de largar a carreira jurídica para ensinar felicidade corporativa nas empresas?

Foi um processo em duas etapas. A primeira foi decidir que não estava no lugar certo. Basicamente, passei dez anos no mundo corporativo. Era uma boa carreira, um bom salário, tinha casado com a Manu, que é a mulher da minha vida, e morava perto do trabalho em São Paulo, o que faz toda a diferença. Parecia que a vida estava resolvida, com a projeção de continuar crescendo na carreira.

"Quando mergulhei na psicologia positiva ficou muito claro que saber e não fazer dá no mesmo que não saber. O que muda são as práticas"

Vivi um momento muito complexo nesse sentido, e me fazia uma pergunta: "Não era aqui que eu tinha que chegar para ser feliz? O que está acontecendo que não estou feliz como acho que deveria estar?".

E aí tomei a decisão de sair. Confesso que foi até impulsiva demais. Não foi uma decisão planejada, não tracei uma carreira na sequência. Eu sei porque aquilo não servia mais. Eu estava com 35 anos e pensava: "E agora, o que eu faço?" Um ex-chefe me apresentou a Psicologia Positiva.

Achava que era uma nova ciência com cara de autoajuda.

Mas, como estava em transição e achei o assunto interessante, decidi estudar. No Brasil, era algo muito incipiente em 2012, 2013.

Qual foi a maior descoberta durante esse processo de transição de carreira?

A principal descoberta que levei para a vida é que a gente se torna bom naquilo que pratica. Quando deixei o mundo corporativo, passei por uma fase muito longa em que ficou claro que sentia abstinência. Estava acostumado a estar ocupado o tempo inteiro, a ser cobrado o tempo inteiro e a me sentir ansioso. Tive uma crise de identidade, porque tinha me acostumado a correr, a fazer tudo, a estar sempre em ação. A gente corre, fica muito bom nisso, cresce, aprende um novo idioma, é promovido, mas, no final das contas, chega um ponto em que a gente sente um certo vazio. Sente que a vida está passando e a gente não está vivendo. Aprendi isso de uma forma muito forte logo no começo da transição. Quando mergulhei na Psicologia Positiva ficou muito claro que saber e não fazer dá no mesmo que não saber. O que muda são as práticas.

Quando o sr. começou a trabalhar com Psicologia Positiva e felicidade corporativa?

Enquanto estudante de Psicologia Positiva pela primeira vez, lá em 2013 e 2014, comecei a trabalhar com treinamentos para líderes, com foco em

Pilares

O que é importante no trabalho e na vida

● Relacionamentos

O principal fator para uma vida mais feliz, tanto no trabalho quanto fora dele. A construção de bons relacionamentos é fundamental para a felicidade

● Sentido e contribuição

Sentir que o que faço tem relevância, ser apreciado pelo que entrego, receber reconhecimento e valorização

● Governança e autonomia

Ter confiança na liderança e sentir que tenho alguma autonomia. Claro que não significa decidir tudo o tempo inteiro. Prazos e horários existem, mas sentir que tenho algum controle sobre meu trabalho

comunicação e inteligência emocional. Por volta de 2015, decidi que o foco seria a felicidade. Comecei a ter grandes embates. Naquela época, as pessoas ouviam esse assunto e achavam que não tinha nada a ver: "Felicidade? Aqui é lugar de trabalhar e entregar resultados".

Como podemos definir felicidade? O que é felicidade corporativa?

Felicidade é a experiência de duas coisas: emoções positivas, como prazer e sentido. Em outras palavras, uma vida mais feliz é uma vida em que existe um componente emocional: sentir-se bem, sentir alegria e contentamento. Mas só isso não basta. É o que vemos hoje: o marketing nos leva a acreditar que felicidade tem a ver com pequenos prazeres instantâneos. Só que há um segundo componente, que é o cognitivo: como percebo a vida? Olho para a vida e percebo que minha história tem sentido, que meu lugar hoje tem valor e que contribuo de alguma forma para o futuro que almejo. Essas duas coisas andam juntas, o que faz da felicidade algo maior do que a alegria. Alegria é uma emoção passageira que vem e vai. A felicidade pode ser mais constante, mais estável, apesar dos altos e baixos. No trabalho, é a mesma coisa, mas está muito conectada a alguns pilares principais (mais informações nesta página).

Como a felicidade corporativa é incorporada às empresas?

De forma quantitativa e qualitativa, precisamos entender em que momento a empresa está. Como é que as coisas estão? Segundo, precisamos ouvir das pessoas o que elas acreditam que pode fazer bem para elas, em vez de focar apenas na dor e na crise. Outra coisa muito importante é vencer a ilusão que alguns gestores têm da fórmula mágica: "Ah, vem aqui, faz um workshop de um dia e pronto, agora somos todos felizes". São projetos de mudança cultural que levam muito tempo.

Quis são os comportamentos que devem ser revisitados pelas lideranças?

No mundo atual, o executivo 100% do tempo ocupado. Quando foi a última vez que você, eu ou qualquer pessoa que a gente conhece parou para ouvir uma música inteira, do começo ao fim? Não enquanto estava dirigindo para algum lugar, mas só para ouvir a música mesmo. Quando foi que a gente se deu uma pausa? O problema da liderança, por mais clichê que isso possa parecer, é que o que traz resultados para as equipes é o que o líder é, não o que ele fala. ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	IS	Var. %	Neg.
AUTOPON ON 5M	0,27	3,85	3,43
CVC BRASIL ON 5M	1,84	1,86	5,61
REIS ON 5M	52,95	1,63	22,16

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	IS	Var. %	Neg.
LOJAS RENNER ON	7,78	-14,00	73,60
PETROBRAS ON	16,74	-4,70	10,62
EMBRAER ON 5M	54,90	-3,67	20,29

TRUFIN/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	1972 a 1973	1974 a 1975	1976 a 1977	1978 a 1979	1980 a 1981
TRUFIN	0,0747	0,0426	0,0746	0,0000	0,0000
POUPANÇA	0,0747	0,0426	0,0746	0,0000	0,0000
POUPANÇA SELIC	0,0747	0,0426	0,0746	0,0000	0,0000

Perdas: Dia % Mês % Ano %

	IS	Var. %	Neg.
INDIA PERK - DIA	43,4260	-1,80	-2,51
FRANCOFRUIT - DIA	22,2615	-0,12	-2,56
LONDRES - FTSE	6,6963	-0,04	-2,17
TÓQUIO - NIKKEI	30,7797	0,28	-2,07

TESOURO DIRETO (%)

	IS	Var. %	Neg.
IPCA	15/02/2025	7,40	3,20,66
IPCA	15/02/2025	7,25	1,50,66
IPCA	15/02/2025	7,40	4,09,66

JÚRIS SEMESTRAIS

	IS	Var. %	Neg.
PROFESSOR	11/02/2025	14,31	69,4,22
PROFESSOR	11/02/2025	14,31	206,52
PROFESSOR	11/02/2025	14,31	18,00,51

INFLAÇÃO (%)

	IS	Var. %	Neg.
Índice	Índice	Índice	Índice
Índice	Índice	Índice	Índice
Índice	Índice	Índice	Índice

Índice de reajuste do aluguel (Anual)

	IS	Var. %	Neg.
Índice	Índice	Índice	Índice
Índice	Índice	Índice	Índice
Índice	Índice	Índice	Índice

ÍNDICES VALORES PARA CONTRATO DE ALUGUEL (Anual)

	IS	Var. %	Neg.
Índice	Índice	Índice	Índice
Índice	Índice	Índice	Índice
Índice	Índice	Índice	Índice

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

IBOVESPA: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FUTURO

	IS	Var. %	Neg.
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,40	3,20,66
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,25	1,50,66
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,40	4,09,66

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FÍSICO

	IS	Var. %	Neg.
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,40	3,20,66
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,25	1,50,66
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,40	4,09,66

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FÍSICO

	IS	Var. %	Neg.
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,40	3,20,66
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,25	1,50,66
AGROPECUÁRIAS	15/02/2025	7,40	4,09,66

MOEDAS E COMMODITIES

	IS	Var. %	Neg.
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,40	3,20,66
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,25	1,50,66
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,40	4,09,66

MOEDAS E COMMODITIES

	IS	Var. %	Neg.
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,40	3,20,66
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,25	1,50,66
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,40	4,09,66

MOEDAS E COMMODITIES

	IS	Var. %	Neg.
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,40	3,20,66
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,25	1,50,66
MOEDAS E COMMODITIES	15/02/2025	7,40	4,09,66

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES

MOEDAS E COMMODITIES



Fabio Gallo

Agora vai ter picanha!

A inflação brasileira é um tema difícil, e quando pensamos que ela está domada verificamos que a fera não é facilmente controlada. Na semana passada, neste espaço foi sugerido um curso para que nossas autoridades aprendessem a tratar essa questão com mais cuidado. Pelas declarações do presidente da República, aparentemente esse programa, intitulado Inflação para Presidentes: Como Não Destruir a Economia, não agradou. Suas falas sobre os preços dos alimentos nesta semana foram novamente apenas políticas e sem conteúdo, tratando a questão de maneira incoerente e afirmando que vai to-

mar medidas sem nexo.

O governo reclama que a sua popularidade caiu muito por causa da pouca eficácia da área de comunicação. Por isso, trocou o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência. De duas uma, ou o marqueteiro que substituiu o ex-ministro da área é ruim e não consegue tratar o tema de forma adequada, ou o presidente não está dando bola para suas orientações.

No caso dos preços dos ovos, o presidente disse que era um absurdo que a caixa com 30 ovos custasse R\$ 40. Ele tem razão de ficar indignado com esses preços, afinal esse alimento é consumido como alternativa

à carne. Assim, o aumento de preços dos ovos afeta principalmente a camada mais frágil da população. Mas Lula disse que vai chamar os atacadistas para

O governo tem de tomar medidas mais eficazes de combate aos preços altos dos alimentos

resolver a questão. Mas os atacadistas não controlam os principais fatores da alta.

Várias reportagens mostram que a alta dos preços dos ovos está relacionada ao aumento

nos custos de produção. O milho, principal componente da ração das galinhas, é o vilão porque subiu mais de 30% desde julho. A soja, outro componente da ração, também subiu. O milho e a soja tiveram preços em alta também devido às condições climáticas. Além disso, as embalagens aumentaram mais de 100% nos últimos oito meses. O calor excessivo também afetou a produção em até 10%, reduzindo a oferta. E, para completar, a proximidade da Quaresma eleva o consumo de ovos. Até a gripe aviária nos EUA não ajuda nessa questão, porque aumenta a exportação de ovos.

Estou preocupado com quem

será acusado, e chamado para resolver o problema, no caso do maior vilão da inflação, o cacau, que subiu 189% em 2024. Alta maior que a do café (140%).

O coelhinho da Páscoa que se cuide! Mas o presidente prometeu que o povo voltará a comer picanha – algo populista e simplista. O governo tem de tomar medidas mais eficazes de combate aos preços e que não necessariamente agradam a todos. Aqui se coloca a velha questão: as pessoas devem ser julgadas pelos seus pensamentos ou pelas suas ações? O fato é que suas ações refletem os seus pensamentos. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEB: Luiz Carlos Trabuco Cappé e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER: Demi Gettschko (quinzenalmente) • QUA: Fábio Alves • QUL: Alvaro Grêbi • SEX: Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB: Fabio Gallo • DOM: José Roberto Meneguão de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Frislow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Finanças pessoais Detalhamento da remuneração

Norma da CVM revela taxas ‘escondidas’ em investimentos

Regra traz mais transparência para investidor; extrato abre discussão sobre tipo de remuneração, avaliam especialistas

LUÍZA LANZA

Os primeiros relatórios trimestrais de transparência dentro das normas da CVM 179 começaram a ser divulgados no início deste mês. Agora, investidores finalmente vão ter acesso às taxas de remuneração e comissão cobradas nos produtos financeiros que têm na carteira e que, em muitos casos, nem sabiam que existiam.

A nova regra da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

entrou em vigor em novembro de 2024 e determina que as instituições informem quanto receberam com os investimentos do cliente, detalhando a remuneração de assessores e comissões de distribuição. É preciso informar, entre outros pontos, o percentual da taxa de administração e da taxa de performance, o spread e as taxas de distribuição cobradas sobre as aplicações.

Apesar de já estar em vigor há alguns meses, é com a chegada dos relatórios trimestrais referentes a novembro e dezembro que esses dados passam a ser mais acessíveis. Nas duas maiores corretoras do Brasil, por exemplo, as informações já estão disponíveis no aplicativo. Na XP, como “extrato de remuneração”, e no

BTG, como “relatório de remuneração”.

É uma mudança importante, dizem especialistas, mas isso não significa que as informações serão fáceis de compreender, sobretudo para o investi-

Dificuldade
Um dos problemas é que o investidor só pode comparar taxas se for cliente de duas corretoras

dor iniciante. “É uma evolução, mas não está padronizado. O cliente ainda tem um desafio de navegar dentro das plataformas para acessar e entender os relatórios, até que consiga ter uma visão mais clara do que está pagando e comparar

os diferentes produtos”, diz França Lauria, diretor B2C e B2B da Warren Investimentos.

DESAFIO. O desafio, segundo eles, é conseguir comparar “banana com banana”, ou seja, ponderar se aquele valor que está sendo cobrado está dentro da média do mercado – e, eventualmente, buscar soluções de como pagar menos taxas – e se faz sentido para o produto financeiro em questão. Afinal, o investidor de uma corretora X não sabe quanto a corretora Y cobra, a menos que tenha conta em mais de uma instituição e invista nos mesmos produtos em ambas.

Para Diego Ramiro, sócio-fundador da Miura e presidente da Associação Brasileira de Assessores de Investimentos (Abai), os primeiros extratos da CVM 179 são importantes, mas ainda precisam evoluir para simplificar a vida do investidor. Ele dá um exemplo. A regra não vale para valores bancários, como os Certificados de Crédito Bancário (CDBs), o

que não significa que não haja nenhum custo de distribuição por trás do produto.

O amadurecimento da CVM 179 vai permitir que investidores acompanhem os custos ocultos nos investimentos que, em muitos casos, nem sabiam que existiam. O questionamento e a comparação das cobranças de diferentes corretoras e produtos deve levar a uma outra discussão: a de modelo de remuneração.

Atualmente, a grande maioria das casas de investimento funcionam via comissão – ou commission-based, como também é conhecido. Nesse modelo, o assessor e a distribuidora são remunerados por meio da venda dos produtos, a depender do tipo de ativo e com as regras da própria corretora. O problema é que isso abre espaço para conflitos de interesse. O que pode acontecer é o profissional indicar ao cliente determinado produto com prioridade para as taxas de comissão que receberá em troca em vez do benefício à carteira do investidor. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Inflação afeta recuperação de varejistas de alimentos

O desempenho das ações das empresas de varejo alimentar na Bolsa neste começo do ano tem mostrado algum entusiasmo do investidor com o setor, uma vez que os papéis acumulam altas significativas, ao contrário do que se viu no fechamento do ano passado, quando tiveram uma forte desvalorização. Assaí sobe 25% em 2025 até aqui, Carrefour, 33%, e GPA, 7%, ante uma alta de 5% do Ibovespa.

Entretanto, esse cenário positivo não tende a se esten-

der pelo ano, uma vez que uma aceleração da inflação é dada como certa. A tendência é que os próximos ciclos de resultados dos supermercadistas sejam marcados por menores margens, em decorrência da provável retração do consumo ou a migração para produtos de menor custo.

Além disso, as empresas

Aceleração

5,6% é a previsão do mercado para a inflação este ano

em geral já estão com altos índices de alavancagem, o que tira um pouco do fôlego dos planos de expansão, que poderiam impulsionar os números.

Já para o longo prazo, as ações destas empresas podem ser uma oportunidade de investimento, segundo analistas, a considerar os baixos valores dos papéis.

Com relação ao Carrefour especificamente, as ações de qualquer forma não têm muito espaço para subir, diante da possibilidade de fechamento de capital na Bolsa brasileira.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativas para Ibovespa seguem divididas

O quadro das expectativas para o desempenho das ações no curtíssimo prazo segue inalterado no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Como na edição anterior, entre os participantes, as previsões de alta, queda e estabilidade para o índice permanecem com fatia de 33,33% cada.

A agenda econômica da próxima semana tem como

destaque, no exterior, a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no quarto trimestre, na quinta-feira, e do índice de preços dos gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) do país em janeiro, na sexta.

No Brasil, as atenções se voltam ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de fevereiro, na terça, e da Pnad Contínua de janeiro, na quinta.

A temporada de balanços do quarto trimestre prossegue na próxima semana, com os resultados da Petrobras na quarta-feira.



MAIS DE 2.000 APARTAMENTOS NOS MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE
9,99%* a.a.

PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS

ENTRADA FACILITADA E CRÉDITO
SEM BUROCRACIA

FINANCIAMENTO DIRETO COM A
CONSTRUTORA EM ATÉ **300 MESES**

(*) Financiamento direto com a construtora em até 300 vezes, sistema de amortização constante (sac) + taxa de juros a partir de 9,99% a.a. + correção monetária.

OBRAS AVANÇADAS • BROOKLIN ARKADIO

M² a partir de
R\$ 15.800,00^A



- Art Design internacional by Carlos Ott
- Rooftop a mais de 100 m de altura
- Fitness design by Cia Athletica
- Quadra de tênis oficial de saibro
- Piscina de 25 m no rooftop
- Serviços Pay-Per-Use⁽¹⁾

(1) Serviços Pay-Per-Use fornecidos por terceiros, conforme convenção de condomínio.

**107 A 180 M²
3 DORMS. A 4 SUÍTES**

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA SANTO ARCÁDIO, 92 - BROOKLIN

(A) Válido para a unidade 213 - Metragem de 107,87 m². A partir de R\$ 1.700.000,00. Valor do m² de R\$ 15.800,00. Vigência da condição para o mês de FEVEREIRO/2025.

LANÇAMENTO • A 350 M DA ESTAÇÃO OSCAR FREIRE DOT. 230

M² a partir de
R\$ 17.200,00^B



- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- Gerador para atender às áreas comuns⁽¹⁾
- Wi-fi nas áreas comuns sociais^{(1) (2)}
- Piscina coberta⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo. (2) Não entregue provedor.

**STUDIOS DE 23 A 36 M²
1 DORM. DE 44 M²**

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA ALVES GUIMARÃES, 230

(B) Válido para a unidade 422 - Metragem de 35,71 m². A partir de R\$ 613.000,00. Valor do m² de R\$ 17.200,00. Vigência da condição para o mês de FEVEREIRO/2025.

Conheça mais empreendimentos em: eztec.com.br/agora



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO

SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350
UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHENSE, 1017

3135-5113

Realização e Construção

eztec



Ficção científica de Primo Levi testa os limites do humanismo



NETFLIX



Ater em cena da trama, que explora temas como poder e ameaça à democracia

Streaming

Ameaça planetária

Em seu primeiro grande papel em séries, Robert De Niro vive ex-presidente que investiga invasão cibernética em 'Dia Zero'

GABRIEL ZORZETTO

Um dia caótico nos Estados Unidos, quando todos os aparelhos do país sofrem um ataque cibernético simultâneo, é o ponto de partida de *Dia Zero*, uma das apostas de peso da Netflix para 2025. Limitada a 6 episódios, a série acaba de estrear na plataforma de streaming, tendo Robert De Niro em seu primeiro grande papel no formato televisivo. O ícone da atuação interpreta George Mullen, um ex-presidente dos

EUA extremamente popular, retirado da aposentadoria a pedido da presidente em exercício Evelyn Mitchell (vivida por Angela Bassett) para chefiar a Comissão Dia Zero, formada por um grupo de especialistas encarregados de investigar a invasão dos hackers.

A trama explora temas como desinformação, poder, ameaça à democracia e moralidade, dialogando com a vida real ao alertar para o autoritarismo governamental, a corrupção e a relação dos EUA com a Rússia, além de fazer alu-

sões claras a magnatas da tecnologia e influenciadores.

Ao *Estadão*, os criadores/produtores Eric Newman (*Narcos*, *Griselda*) e Noah Oppenheim (roteirista de *Jackie*, de 2016, sobre a primeira-dama Jacqueline Kennedy) explicam que o projeto surgiu da ideia de que agora vivemos em um mundo em que cada um tem sua própria versão da realidade. "Começamos a falar sobre como poderíamos construir um thriller que pudesse abordar esse desafio de não haver uma versão compartilhada

da verdade. Eric e eu discutimos sobre quais são os maiores perigos que o mundo enfrenta. O que nos mantém acordados à noite. Os problemas são particularmente agudos, mas não acho que sejam exclusivos dos EUA", diz Oppenheim, jornalista que presidiu a NBC News entre 2017 e 2022.

Apesar das similaridades com o filme pós-apocalíptico *O Mundo Depois de Nós* (2023) e a série *House of Cards*, sucessos da Netflix, os showrunners não reconhecem tais influências na trama de *Dia Zero*.

"Os filmes e séries que vimos foram uma mistura de thrillers paranoicos dos anos 1970. *A Trama* (1974), *Sob o Domínio do Mal* (1962), *Sete Dias de Maio* (1964), *Todos os Homens do Presidente* (1976). Também, os filmes de Costa-Gavras, como *A Confissão* (1970) e *Z* (1969). Acho que fomos mais influenciados por esse tipo de cinema do que por qualquer entretenimento contemporâneo", conta Newman. ●

LEIA A ENTREVISTA COM OS PRODUTORES E COM A ATRIZ ANGELA BASSETT NA PÁG. C3



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

FOTOS DE NICOLAS CALLIGARISTADÃO



1. Mariângela e
 2. Roberto Klabin
 3. George
 4. Gustavo Franco
 5. Davide
 6. Marcovitch
 7. Fernanda Feltosa
 8. Juliana Bordon
 9. Patricia
 10. Bagattini
 11. Ana Maria Diniz
10. Marina e
11. Tamara Klink.
- No lançamento da coluna, na segunda-feira, no Fasano

Olhos nos olhos

Adrian Joffe, CEO da Comme des Garçons, esteve esta semana no Brasil para uma conversa olho no olho com jornalistas, reforçando o conceito de proximidade e autenticidade simbolizado pelo coração com olhos de sua marca. Joffe revelou que as lojas da marca criada por Rei Kawakubo são projetadas para respeitar as particularidades de cada local, seguindo o DNA de sua fundadora de estar sempre aberto ao novo. A Comme des Garçons, que celebra 55 anos, enfim realiza seu sonho de expansão no Brasil, em parceria com o Shopping Iguatemi São Paulo, onde abrirá em junho.

CORTESIA COMME DES GARÇONS



Loja da Comme des Garçons em Tóquio, no Japão

● **UM BOCADINHO.** O escritor Itamar Vieira Junior continua ganhando o mundo. Em um levantamento recente da Livraria Travessa de Portugal, o autor baiano aparece como o sexto escritor brasileiro mais lido no país europeu. Seu maior sucesso, *Torto Arado*, publicado pela Todavia em 2019, já ganhou mais de 30 edições estrangeiras, em países como Azerbaijão, Ucrânia, Sri Lanka, Japão e Eslováquia.

● **NOS HOLOFOTES.** Low profile, o economista Gustavo Franco será o anfitrião de um evento pela primeira vez. O ex-presidente do Banco Central e professor da PUC-Rio vai mediar e conduzir a comemoração de 25 anos de sua gestora de investimento: a Rio Bravo. Para marcar o aniversário, a companhia vai reunir clientes, amigos e parceiros de mercado em um evento agendado para o dia 29 de maio na Casa Higienópolis. O encontro é só para convidados.

Crônica

Minha alma cheira a talco

JULIANA AZEVEDO



Escutei outro dia Gilberto Gil contando sobre a criação da música *Palco*. Ele tinha 58 anos e sentia um “fastio”, um tédio da profissão, e pensou em parar de compor e largar os palcos. Resolveu, então, fazer uma música para falar sobre a decisão. “Subo nesse palco, minha alma cheira a talco...”, começa a canção.

Quem nunca sentiu, depois de anos na mesma profissão, um tédio absurdo e uma sensação de que não se tem mais nada para dar e/ou receber? Para quem tem a vida profissional meio que misturada com a pessoal e familiar, como eu, a crise pode ser ainda mais intensa. O lugar de prazer é o mesmo onde se ganha o pão e onde se encontra a família, e esse bololô todo forma sua vida.

Quando seu propósito na profissão está em crise, tudo parece em crise. Foi assim que, há 4 anos, o *Estadão* entrou na minha vida. Nunca pensei em largar a @fhits, mas queria mais. Mas o que, Alice? De novo, Gil: queria “transformar as (minhas) velhas formas de viver”. A vida me respondeu com um convite inusitado: “Vem ser colunista semanal no *Estadão*”. Medo! Meu eterno companheiro de batalhas, “inimigo íntimo”, como diria Gabriel García Márquez. Fui. Passei 4 anos escrevendo crônicas e matérias sobre moda, design, livros e arte, aos sábados.

**Como na canção
Eu me sinto como Gil,
um bebê aprendendo
linguagens,
ritmos e ritos**

Meu trabalho nas mídias sociais ganhou outros contornos e a vida, um colorido bem-vindo. Será que eu ficaria enjoada, como já tinha ficado outras vezes? Nunca vou saber dizer, porque, no meio desse caminho, fui surpreendida por um novo convite: “Venha ter uma coluna por mais dias”. Tremi. Uma coisa é uma coluna semanal, outra é escrever 4 dias por semana! Além disso, minha vida estava toda organizada para essa agenda já milimetricamente apertada. Por que mudar tudo de novo? Durante algumas semanas, meu pêndulo sim/não oscilou vertiginosamente.

Dessa vez, a decisão partiu de um lugar ainda mais difícil de sair. Não era mais o tédio que me movia, mas o conforto que queria me adormecer antes do tempo. A menina dentro de mim ansiava pela resposta positiva, enquanto a mulher senhora que me habita jogou suas armas com uma indignação crescente contra meu, como ela disse, romantismo. Vim aqui hoje dizer que a menina venceu. Vou subir nesse novo palco. Me sinto como Gil, um bebê aprendendo novas linguagens, novos ritmos e ritos. Dou esse novo passo com um amuleto de sorte em mãos, canto então baixinho a música/oração de Gil: “Ensina-me, ó pai, o que eu ainda não sei”. ●

Streaming Estreia

Produção aborda a criação de bolhas de realidades alternativas



Eric Newman orienta o elenco durante cena gravada em uma réplica da Casa Branca; opção por uma abordagem 'agnóstica' da política

Continuação da página C1

Para o produtor Eric Newman, 'Dia Zero' trata de convulsões e mudanças populistas que marcaram o mundo recentemente

Na posição de um dos principais atores vivos, Robert De Niro, o homem que eternizou papéis emblemáticos em *O Poderoso Chefão: Parte II* (1974) e *Touro Indomável* (1980), está acostumado a receber bons roteiros. E o produtor Eric Newman confessa que foi preciso algo a mais para convencê-lo a embarcar no projeto de *Dia Zero*.

"Acredito que o que o atraiu foi o mesmo que nos atraiu: a possibilidade de um thriller muito bem executado, com reviravoltas e que, obviamente, fosse um conto de advertência. Não é sobre Trump, Bolsonaro ou nenhum líder específico no cenário atual. Mas todas essas convulsões e mudanças populistas tiveram no centro delas um eleitorado que está talvez vivendo em uma realidade alternativa. De Niro realmente entendeu isso e ficou animado com a perspectiva de sermos mais politicamente agnósticos e nunca identificarmos nenhum partido", analisa o produtor Eric Newman.

Ao *Estadão*, Angela Bassett falou sobre voltar a atuar com

o astro de 81 anos após mais de duas décadas – eles colaboraram em *A Cartada Final*. "Ao longo dos anos, continuei sendo uma fã. Fazia muito tempo que eu não o via. Então, ter a oportunidade de me reunir com ele foi um sonho que virou realidade", diz a atriz de 66 anos famosa por interpretar a cantora Tina Turner na cinebiografia *Tina* (1993) e a rainha Ramonda em *Pantera Negra: Wakanda para Sempre* (2022), papéis pelos quais foi indicada para o Oscar.

HOLOFOTES. A possibilidade de interpretar a mulher de De Niro na série foi um fator preponderante para Joan Allen, de 68 anos, voltar aos holofotes. Afastada de Hollywood nos últimos anos, ela já foi indicada 3 vezes para o prêmio da Academia – por *Nixon* (1995; em que também encarnava uma primeira-dama); *As Bruxas de Salém* (1996) e *A Conspiração* (2000).

"Eu simplesmente o admirei e respeitei por tantos anos. Ele foi um grande atrativo na hora de aceitar fazer parte do projeto, mas também pude ler todos os roteiros com antecedência, o que não é típico. E achei a escrita extremamente cativante", afirma Joan, ressaltando ainda a força da direção de Leslie Linka Glatter (*Homeland*) e do elenco de peso, que inclui Jesse Plemons (*Ataque dos Cães*), Connie Britton (*The White Lotus*) e ainda Bill Camp

"Nós filmamos antes da campanha presidencial, mas ela (Kamala Harris) foi uma inspiração, assim como Shirley Chisholm – a primeira mulher afro-americana a concorrer à Presidência – e outras ativistas políticas negras"

Angela Bassett
Atriz que interpreta a presidente dos EUA

(*O Gambito da Rainha*).

Acostumada a ser escalada para produções de caráter comercial, Bassett diz não se importar tanto com isso, ou com o fato de agora participar de uma série que lida com assuntos tão complexos da sociedade. "Algumas pessoas vão procurar a produção para simples entretenimento e *Dia Zero* vai satisfazê-las. Há personagens que parecerão familiares", afirma ela, antes de reconhecer a influência da ex-vice-presidente americana Kamala Harris em sua representação. "Começamos a filmar antes da campanha presidencial, mas ela definitivamente foi uma inspiração, assim como Shirley Chisholm – a primeira mulher afro-americana a concorrer à Presidência – e outras ativistas políticas negras, Barbara Jordan e Stacey Abrams", conta.

Indagada sobre os motivos que teriam levado Kamala e o Partido Democrata à derrota nas eleições, e também sobre a atual administração Trump, ela se esquivava nas respostas. "Não quero entrar nesse vespeiro. Mas acabamos onde acabamos. E nós, com esperança, crença e sonhos, sempre vamos nos recuperar e aproveitar o melhor de qualquer situação em que nos encontramos. É isso que faz dos EUA um lugar fenomenal para viver e prosperar", afirma a atriz. Joan, por sua vez, acredita que a série traz uma advertência para que os EUA se preocupem mais com seus problemas internos do que externos. "Se as pessoas ainda não estão cientes disso, eu acredito que *Dia Zero* trará essa consciência", diz.

Donald Trump ou Elon Musk deveriam assistir à série? "Sim, mas isso está além do meu controle", responde Allen, aos risos e de forma sucinta. "Acho que todo mundo deveria assistir a *Dia Zero*, mas não acho que eles vão assistir, para ser sincero. Ou talvez assistam. Seria presunçoso da nossa parte não pensar que existem múltiplas formas de interpretar nosso projeto. Haverá pessoas dos dois lados da questão que serão capazes de olhar e dizer: 'Ah, é isso que nós sempre estivemos dizendo'", acrescenta Newman. ● GABRIEL ZORZETTO

Salão Oval

A política americana em cinco séries recentes

● **Designated Survivor**

Na série estrelada por Kiefer Sutherland, um ministro de segundo escalão acaba se tornando o presidente norte-americano após um atentado destruir o Capitólio. Disponível na Netflix

● **A Diplomata**

Indicada para os principais prêmios da temporada, a série tem Keri Russell como uma diplomata americana presa em meio às intrigas do poder internacional – e local. Disponível na Netflix

● **Veep**

A comédia narra o cotidiano de uma vice-presidente, vivida por Julia Louis-Dreyfus, que não se conforma em viver em segundo plano. Disponível na Max

● **John Adams**

A série acompanha a trajetória de um dos pais fundadores dos Estados Unidos e segundo presidente do país. Com Paul Giamatti. Disponível no Prime Video

● **Madam Secretary**

Tea Leoni vive uma professora universitária que se torna Secretária de Estado e, mais tarde, acaba chegando à presidência do país. Disponível no Prime Video



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O ânimo

Data estelar: Lua minguante em Sagitário

Há certo ânimo que depende das circunstâncias e pelo qual ficamos, dia a dia, ansiando que nos aconteçam coisas boas para que nosso ânimo se eleve, porém, há outro ânimo que é independente do que acontecer, não se pautando por nada que seja exterior, pois, surge indômito da invisibilidade realista da alma e se irradia ao mundo exterior.

É esse ânimo, que merece seu nome, o que vai te tornando uma pessoa sábia, porque a sabedoria consiste exatamente em que, não importando o teor do cenário pelo qual transitares, seja esse positivo ou negativo, tu saberás aproveitar o que de melhor esteja disponível, economizando angústias e ansiedades desproporcionais que só te complicariam, além de denunciar que dependes demais do que te aconteça para determinar que tipo de ânimo terás a qualquer momento. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Este é um momento ambíguo para sua alma, e normalmente a natureza de seu signo não lida bem com ambiguidade. Ela consiste em precisar se ocultar e expressar ao mesmo tempo, como resolver isso é a questão do momento.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

É melhor você se frustrar por tentar e conseguir poucos resultados do que continuar se refestelando no mundo da imaginação sem tentar realizar algo concreto. Nascer obriga você a tentar se expressar, é isso.

LEÃO 22-7 a 22-8

Faça silêncio sobre os assuntos que rondam sua mente com mais frequência, porque essas observações e reflexões ainda precisam de maior amadurecimento de sua parte, para só depois, aí sim, serem comunicadas direito.

LIBRA 23-9 a 22-10

Mesmo que por pensar demais você imagine que seria melhor não pensar tanto, isso não é um defeito que precise de conserto, porque continuar pensando indica que sua alma está em busca de algo mais, de algo maior.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

As suspeitas nem sempre são produto de intuição, na maioria dos casos são infundadas, completamente fantasiosas, mas como a alma resiste a aceitar que possa ter errado, acaba dobrando a aposta em cima delas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Ainda que pareça difícil você obter os resultados pretendidos, procure dar pequenos passos, sem atrair a atenção, sem fazer alarde e, principalmente, sem comentar nada com ninguém, porque palpites seriam inúteis.

TOURO 21-4 a 20-5

Nem sempre nos sentimos competentes para agir de acordo com a necessidade, e isso não há de ser considerado um defeito de fábrica que precise de conserto, mas um chamado do destino para buscar ajuda e colaboração.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Faça o que quiser, mas sem esperar receber elogios, porque muito provavelmente acontecerá o contrário, as pessoas receberão as ações como se fossem produto de certo egoísmo. Egoístas somos todos, ninguém se salva disso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Vai custar pouco você se esforçar mais do que o habitual para socializar, porque mesmo que tenha de aturar pessoas que não lhe são simpáticas, elas estarão misturadas com outras, que atendem aos seus interesses.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Faça seu jogo com cuidado, não porque o cenário seja perigoso, porque não é, mas porque é oportuno você acertar direito no alvo, em vez de usar o momento para só ficar se gabando de estar por cima e dominando a cena.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Tudo mundo sabe que quando as pessoas se unem elas conseguem realizar façanhas que cada uma delas por separado nem chegaria perto. Porém, na prática, é muito difícil as pessoas se unirem. Como explicar isso?

PEIXES 20-2 a 20-3

Pensar é lindo, e inofensivo, porque você não se expõe. Porém, já que você nasceu e ocupa um corpo físico, emocional e mental, o que vale mesmo é a expressão do que você pensar. Portanto, se prepare para a ação.

Música

Lady Gaga confirma show na Praia de Copacabana em maio

No Instagram, cantora, que esteve no Brasil pela última vez em 2012, diz que se sente 'melhor do que nunca'

Em publicação feita ontem, 21, em seu perfil no Instagram, Lady Gaga confirmou seu show no Rio de Janeiro. A cantora e compositora norte-americana cantará para o público na Praia de Copacabana no dia 3 de maio – como indicado em

uma nota de divulgação que publicou em sua conta.

É uma volta que ocorre 13 anos após a sua primeira vinda ao País. Depois dessa viagem, ela marcou outra visita, em 2017, que teve de cancelar por motivos de saúde.

“É uma grande honra ser convidada para cantar no Rio – por toda a minha carreira, os fãs no Brasil têm sido uma força vital para os little monsters”, comentou Lady Gaga em seu comunicado. E acrescentou: “Estou morrendo de vontade de me apresentar para

vocês há anos, e meu coração se partiu quando tive de cancelar anos atrás após ser hospitalizada. A compreensão de vocês de que eu precisaria de tempo para me curar significou o mundo para mim”.

A cantora sofre de fibromialgia e, na época, teve uma forte crise, com muitas dores. Agora, sua saúde melhorou: “Estou voltando e me sinto melhor do que nunca – e estou trabalhando duro para garantir que este show seja algo que vocês nunca esquecerão. Se preparem para *Mayhem* na praia”.

Mayhem é o nome do novo álbum de Gaga, a ser lançado no dia 7 de março. O trabalho inclui uma canção já estreada, *Abracadabra*.

A Rede Globo já confirmou que fará a transmissão direta do show, ao vivo. Ele será também transmitido simultaneamente pelo Multishow e pela Globoplay. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson

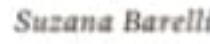


Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la” Cícero



SEG. Pedro Venetias, Simão Castro e Gilberto Amêndia • **TER.** Patrícia Ferraz • **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria FERNANDA RODRIGUES • **QUI.** Luís Fernando Veríssimo, Luciana Gortin (quinzenal), Patrícia Ferraz • **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (quinzenal), Gilberto Amêndia • **SAB.** Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Boreli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • **SOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Rádio, quinzenal), Milton Hatsum (jornal) e Igncio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRİPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

BANCO 3/eib — own — see. 4/num — srl. 6/nap. 9/est drive. www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Lagos cor-de-rosa



Um tipo de alga microscópica existente em alguns lagos confere uma cor rosada às suas águas. Aqui, os lagos rosa que existem no mundo:

Lago	Pais
CRANE Beach	BARBADOS
ELAFONSI	Grécia (Ilha de Creta)
HARBOUR Island	BAHAMAS
HILLIER	Austrália
Hutt Lagoon	AUSTRÁLIA
Koyashskeye	UCRÂNIA
Port GREGORY	Austrália
Red VELDORF Salt Pans	ÁFRICA do Sul
REDWOOD City Salt Ponds	Estados Unidos
RETBA	SENEGAL
SALT Lake	Austrália
SASYK-Sivash	Ucrânia
TORREVIEJA	ESPAÑHA
VICTORIA	Austrália

© Revistas COQUETEL

O A H N A P S E E I E
 G T N N S C S C M I M
 E M I S R E I L L I H
 A B T T E R I S O R S N
 B I T T Y L C A E T T
 H L A G E N E S E T V
 S T D C O C L H H O E
 O A F R I C A N C R D
 O I R E B D F O H D E
 H N F D F T O H D E
 N A E W C R N N R V
 L R L O E M S M A I
 F C H O G R I R E E
 C U T D H E T O F J L
 A S H R M T H T O A O
 N S B A H A M A S T O
 B A C S N B C F C I S
 E Y N K Y S A S E I A
 C A S N F O A E O C S
 T I E B A A O N N L O
 A R R L U T A O N N A D
 I O T L R T A O N N H A
 N C F Y R O T R D R S
 T I R B A L I F O E R C
 O V F C L I G F O E R C
 R F N T I G F O E R C
 Y F L H A R R D I A E
 H A F R H E S S S C E
 S S M G G R E G O R Y
 E H A R B O U R A D E

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4hucUgs>

SOLUÇÕES

4						6	9
1	2		8			4	
				3			
						2	
		8		5		4	
	6						
				1			
	8				9		1
7	5						3

4	7	3	1	2	5	8	6	9
1	2	6	9	7	3	4	5	8
8	9	5	6	3	4	1	7	2
5	4	7	9	8	3	6	2	1
0	1	8	2	5	6	4	3	7
3	6	2	7	4	1	9	5	8
6	3	9	5	1	2	7	8	4
2	8	4	3	7	9	5	1	6
7	5	1	4	6	8	2	9	3

U	A	B
C	E	G
A	T	S
R	O	M
A	B	E
E	S	I
E	C	I
O	S	E
M	A	T
T	A	T
E	R	I
N	A	M
E	R	E
P	O	R
T	O	N
A	N	E
I	N	B
N	A	I
C	O	C



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FacoCoquetel /editorcoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!



— Contos de ficção científica de Primo Levi testam os limites do humanismo

Aquém e além do ser humano

Quadro
'É Isso um
Homem?', do
pintor e poeta
Peter Sacks,
inspirado
na vida de
Primo Levi



ANDRÉ CUPONE GATTI
ESTADO DA ARTE

Das heranças deixadas pelo século 19, certamente a mais inextricável, silenciosa e provocadora é o desacordo, aparentemente insolúvel, entre uma ciência cada vez mais distante de valores humanistas, que acaba florescendo em absolutismos científicos, e uma subjetividade cada vez mais interiorizada, que relativiza tudo. Se essa briga entre as duas culturas perturbava a sensibilidade oitocentista, passou a ser o centro nevrálgico dos dilemas do século 20. Isso porque o vertiginoso crescimento urbano e a mecanização continental da guerra (ou seja, da morte) tornaram tão irrisória e tão fraca a definição do Humano, e tão amplos os limites da ciência, que entre o sujeito e o mundo se interpôs um vidro opaco, e entre a ciência e a subjetividade humana criou-se uma indiferença por parte da primeira.

A atrofia (e consequente fragmentação) da subjetividade e a desumanização da objetividade constituem um problema com que o século passado – ou melhor, sua perspectiva moderna – provou não saber lidar. O antropólogo francês Bruno Latour vale-se do termo “pós-moderno” para sugerir, em *A Esperança de Pandora*, uma maneira nova de religar “as duas culturas”. Suas propostas recusam com veemência a ideia da inexistência de realidade exterior,

da ciência como construção social, da fixidez de categorias biológicas, culturais e sociais; rejeitam a ideia de que tudo é discurso, assim como reprovam os dualismos e as universalidades socioculturais. O pós-modernismo e o pós-humanismo são, assim, definições ainda abertas que talvez deem conta da complexa vascularização e das inusitadas ligações entre subjetividade e ciência.

Que o humanismo iluminista sofreu grande desgaste desde o final do oitocentos e ficou em pedaços depois das duas grandes guerras do novecentos é coisa bastante clara. Menos claro é saber o que desse humanismo restou na sensibilidade do pós-guerra, e mais: que “outro humanismo” nos ajudaria a destrinchar esse novo homem não somente sem qualidades, mas imbricado com uma tecnologia cada vez mais enraizada no *modus vivendi*, e uma subjetividade cada vez mais flexível? Para tão espinhosa questão, o jeito não seria ramificar essa pergunta em interrogações menores, desdobráveis nas suas particularidades. Esse é o movimento empreendido por Primo Levi nos contos de *Histórias Naturais*.

FICÇÃO. Químico e proeminente escritor italiano, lembrado principalmente como memorialista dos horrores de Auschwitz, onde esteve confinado entre 1944 e 1945, Levi é um humanista quando trata dos traumáticos eventos que testemunhou, porém testa os limites desse humanismo na sua pro-



Memória
Químico e escritor italiano, Levi escreveu também sobre os horrores de Auschwitz, onde esteve confinado entre 1944 e 1945



71 Contos de
Primo Levi
Tr.: Maurício S. Dias
Companhia
das Letras
528 págs. R\$ 67,90
R\$ 38,50 e e-book

sa curta de ficção científica. Os contos de *Histórias Naturais* (publicados no Brasil pela Companhia das Letras, como parte do volume *71 Contos de Primo Levi*), valendo-se de sutil ironia, humor e fatalismo, tensionam o moribundo humanismo com a história de indivíduos cada vez mais dissociados dos atributos “humanos”,

provocando questionamentos que ganhariam forma e fama nos estudos de pesquisadores como Latour.

A matéria-prima da literatura de Primo Levi sempre foi o ser humano no seu aspecto mais direto, ou seja, biológico, social, antropológico. A maneira de observar e interpretar o ser humano, porém, nem sempre foi a mesma: do humanismo franco e da prosa sensível dos dois primeiros livros, *É Isso um Homem?* e *A Trégua*, passa, nas duas seguintes publicações, *Histórias Naturais* e *Vício de Forma*, a uma discreta ironia que põe em dúvida o humanismo e deixa à mostra o teatro em que máquinas, bestas e homens revezam os seus papéis.

Tratando desde invenções que substituem a criatividade e o engenho humanos a relações simbióticas entre homens e máquinas e homens e animais, os contos de *Histórias Naturais* são todos uma provocação, em estilo sóbrio, acerca do futuro da identidade humana num mundo otimizado tecnologicamente. Levi jamais perde de vista a objetividade, as consequências materiais e os fundamentos científicos desses “progressos”. A ironia, entretanto, conduz as histórias para além do círculo estéril da ficção que se reduz à explicação de tecnologias imaginárias. A ironia constitui a abertura questionadora que faz de cada história uma provocação direcionada às velhas e tão automáticas definições de humanidade, identidade e até

mesmo de espaço e tempo.

A personagem principal do conto *A Bela Adormecida na Geladeira*, por exemplo, após séculos vivendo congelada, tendo um ou dois degelos por ano para comemorar o seu aniversário e fazer algum exame, resolve, em um desses aniversários, abandonar a experiência-experimento e simula estar apaixonada por um dos convivas da festa. Ela troca a promessa de uma quase-eternidade pela vida imprevisível fora da geladeira. Para um conto que remete no seu título a uma fábula clássica, nada mais irônico que, nas páginas finais, desviar a ação tanto da moral fabular quanto do protagonismo estéril da tecnologia, para um desfecho tão humano.

DISSOLUÇÃO. A maior parte dos contos fala da perda de algum atributo humano. Há, porém, uma série de histórias interligadas que tratam disso de um modo específico e consecutivo. Os contos protagonizados e narrados por um poeta anônimo e coprotagonizados pelo Sr. Simpson, representante comercial da empresa americana NATCA, são como uma coluna vertebral de uma viagem pela dissolução humana.

No primeiro conto dessa série, *O Versificador*, o Sr. Simpson oferece ao poeta uma alternativa para suprir a alta demanda de poemas destinados aos mais diversos fins. Apresenta-lhe, então, o versificador, máquina que cria versos segundo as exigências



PAUL RODGERS/BR

⊕ inseridas em seu sistema. A capacidade criativa torna-se, assim, atributo não mais exclusivo do homem e, portanto, dispensável à medida que uma máquina pode utilizá-lo de maneira certa.

Em *Ordem a Bom Preço*, o Sr. Simpson apresenta ao narrador uma máquina que duplica objetos tridimensionais. O mímete (este é o nome da máquina) duplica as coisas com espantosa perfeição a ponto de o narrador ter dificuldade em distinguir entre original e cópia. A ironia de Levi não perde a oportunidade: o narrador, que consegue recriar a vida no quinto e no sexto dia desde a aquisição do invento, nos diz: “No sétimo dia descansei”. No conto seguinte, *Algumas Aplicações do Mímete*, um amigo do narrador recria a própria esposa. E presenciarmos as consequências definitivas do uso do mímete: o indivíduo perde a exclusividade sobre o próprio corpo; a vida entra no vertiginoso jogo da reproduzibilidade mecânica, antes reservada somente às coisas e tão intimamente ligada à voracidade mercadológica.

Medida da Beleza nos fala de um invento que mede a beleza. Poderia ser um conto banal, mas o narrador nos apresenta a maneira pela qual o calômetro funciona e somos provocados mais uma vez pela ironia leviniana. Uma maquininha que ou despreza critérios pessoais em prol das tendências outrotrofia o ego de quem a utiliza. Seria esse o protótipo dos

algoritmos que colonizam o nosso dia a dia?

O conto *Pleno Emprego* nos apresenta a um Sr. Simpson já veterano, que se embrenha num inusitado projeto pessoal: o estudo minucioso acerca da comunicação entre certos insetos, a decifração dessa linguagem e, por fim, o adestramento de espécies que possuem rígida organização social, como as abelhas e as formigas. Além da clara crítica à exploração dos trabalhadores, o conto expropria do homem a sua capacidade técnica da maneira mais farsesca possível, confiando não a máquinas, mas a pequenos insetos, o que em outros tempos era exclusividade de mãos humanas.

PRAZERES INFINITOS. Por fim, em *Regime de Aposentadoria*, o último conto da série, o narrador ouve de um agora aposentado Simpson detalhes de um invento inédito, o Torec (Total Recorder): paroxismo da realidade virtual, o Torec oferece experiências sensíveis enviadas diretamente ao cérebro, sem a mediação das sensações. Prazer, dor, alegria, medo, entusiasmo, ou qualquer outro sentimento pode ser encontrado, sob diversas vivências, nas inúmeras fitas que formam a coleção de “momentos”. “Cada fruição de uma determinada fita pode ser repetida infinitas vezes, e a cada vez ela é tão vívida e cheia de imprevistos quanto antes.” Simpson acaba fazendo do uso do Torec um vício, substituindo a

sua vida e a sua identidade pelas vidas e identidades oferecidas pela máquina.

Levi nos leva, assim, ao último degrau da desumanização. Após tantas perdas, desde a anulação da capacidade criativa em *O Versificador*, agora o que se perde é o próprio corpo, tornado inútil a partir do momento em que toda a experiência aporta diretamente no cérebro, sem a mediação da matéria sensível. A carne abandona o contato com a realidade, apaga-se de significados e história. Mas não é somente a matéria o que se perde nesse caso:

Sem volta
A humanidade atingiu seu ponto de inflexão, a partir do qual não mais é possível refazer o caminho, mostra autor

também a identidade “humana”, temporal, conflituosa, é abdicada em prol de uma identidade preconcebida pelo mecanismo tecnológico, alheia à passagem do tempo e às tradições mundanas.

Os outros nove contos do livro tratam também de deformidades da chamada natureza humana, direta ou indiretamente. Alguns deles humanizam o que se poderia crer absolutamente distante dos valores humanos. Em *Cladonia Rápida*, os carros são vistos sob uma ótica que lhes infunde personalidade e temperamento. Em *O Amigo do Homem*, presen-

ciamos a humanização de uma espécie de verme parasita, a tênia. Já em *Quaestio de Centauris*, a vítima da humanização é uma besta, um centauro construído com toda a minúcia factual tão cara a Primo Levi. Nesses três contos, somos levados a admitir uma simbiose profunda entre o homem e o seu automóvel, o homem e o verme que o parasita, e o homem e a besta com a qual cria laços afetivos.

Ocorre, nessas narrativas, mas também em algumas outras, uma horizontalização das formas de existência. Em *Censura na Bitúnia*, os departamentos de censura de um país passam a ser mecanizados, porém, devido a alguns graves erros das máquinas, se substituem os aparelhos por equipes de galináceos treinados. Em outros contos, a tônica é o descompasso entre o que a ciência pode admitir como “melhoramento” e a integridade da moral humana. Não à toa a cidade destruída pela guerra constitui o cenário dos dois contos mais pessimistas, *Borboleta Angélica* e *Versamina*. Isso porque Levi não esquece o trauma do Lager, assim como não esquece que foi uma ciência desesperada por resultados extraordinários, totalmente despida de sensibilidade humana, o que viabilizou o tétrico experimento dos campos de concentração.

Em *Borboleta Angélica*, um cientista desaparecido, autor da teoria de que os seres vivos não passam de indivíduos presos em estágios que poderiam ser superados caso vivessem

mais tempo, deixa atrás de si um tênue rastro dos monstros criados no intento de melhorar as espécies. *Versamina* fala de um cientista que procura e alcança uma substância capaz de transformar a dor em prazer, até que ela lhe toma as sensações e torna o desejo pela dor (ou seja, pelo prazer) em compulsão que o leva ao suicídio. Teriam as profundas dores do século 20 levado Primo Levi e o seu personagem a buscar um desvio do sofrimento?

MELANCOLIA. O fato é que essa “cura” da dor, Levi nos mostra com melancolia, por mais que prometa alívio, aniquila a identidade ao romper a correspondência entre sensação e mundo objetivo, dissolvendo o indivíduo enquanto ser histórico.

O Sexto Dia imagina a criação do homem empreendida por uma série de engenheiros que nem sempre estão de acordo. Eles almejam a perfeição do projeto, mas o tempo e as ordens da diretoria atropelam tudo e despacham o “homem” do jeito que é possível. Mais uma vez se acentua a tensão entre as utopias científicas e os imperativos práticos, mas não só isso: acentua-se também a afirmação de que o homem é produto instável, imperfeito, imprevisível. *Os Mnemagogos*, primeiro conto da coletânea, está delicadamente ligado ao último, *Regime de Aposentadoria*, na medida em que um velho médico encontra num meticuloso jogo olfativo a renovação constante das suas memórias.

Nesses contos de Primo Levi, sem dúvida, podemos encontrar as questões que anos mais tarde provocariam os estudos de ciência, tecnologia e sociedade. Aqui estão as simbioses homem-máquina-animal, aqui estão os dilemas morais causados pelo desvinculamento humano da ciência, aqui estão as deformidades do “humano” e a insuficiência dessa palavra conforme a definição iluminista para dar conta da realidade contemporânea. Bruno Latour, citado no começo deste ensaio, tratará disso tudo de maneira tão profunda e às vezes labiríntica, porém com um leve otimismo em relação ao futuro da ciência e do homem. Primo Levi, por seu lado, pode até mesmo fazer uso do humor, mas mantém a firmeza do seu pessimismo, talvez porque tenha entendido, na pele, aliás, que a humanidade atingiu o seu ponto de inflexão, a partir do qual não mais é possível refazer o caminho; talvez porque, transformando a herança do pensamento leopoldiano, ele encontre mais beleza, ou a única beleza possível, na lucidez que não se furta de ver esse tão doce naufragar. ●

Ranking

Molho inglês não é sempre igual; veja os melhores

Grupo de especialistas avaliou às cegas características como acidez, umami e picância de nove marcas disponíveis nos mercados

TESTE Paladar

FERNANDA MENEQUETTI

Um pouco como a mostarda para Dijon, na França, o worcestershire é o ícone de Worcester. Foi nesta cidadezinha inglesa que, no século 19, dois farmacêuticos criaram o molho fermentado, que chamamos de inglês, e que normalmente é associado a um prato russo: o estrogonofe.

A verdade é que, como o shoyu, um bom molho inglês traz umami – ou seja, sem grandes esforços, agrega sabor às mais diferentes receitas. Porém, ao contrário do que acontece com o molho de soja, ele ainda pode acrescentar acidez e, em alguns casos, picância aos pratos, outros fatores que dão profundidade à comida.

Embora mantida em segredo, sabe-se que a receita original lista ingredientes como vinagre de malte de cevada, vinagre de álcool, melado, açúcar, sal, anchovas, extrato de tamarindo, cebola (de preferência chalotas), alho e especiarias (como cravo, sementes de mostarda e de coentro, gengibre...).

Na Inglaterra, desde os finais de 1830, o produto é usado para dar aquela turbinada em ensopados, tortas, marinadas e mesmo em outros molhos.

Por aqui, além do estrogonofe, surge em massas ou como acompanhamento de croquetes e bolinhos de carne. No mundo todo, tempera ainda steak tartar e bloody mary.

O JÚRI. Para o desafio, o Paladar convocou experts em estrogonofe e em molhos em geral: o inglês Derek Wagner, sócio do Hospedaria, restaurante comprometido com cozinha imigrante e afetiva paulistana, e Eduardo Strumpf, da Strumpf, famosa pelo ketchup preferido dos chefs de cozinha. Além deles, participaram Janaina Torres, do Bar da Dona Onça, eleita em 2024 a melhor chef mulher do mundo na

No prato
Molho fermentado costuma ser usado no estrogonofe, no steak tartar e no bloody mary

premiação The World's 50 Best, e a banqueteira Valéria Minczuk, ambas fãs e fazedoras inveteradas de estrogonofe e de steak tartar.

A tarefa era degustar nove exemplares de molho inglês puro ou com pão de forma, para não comprometer a percepção das texturas e dos sabores. Os jurados recorreram a ambas opções, colocando olfato e paladar a toda prova. No final, ainda usaram os melhores nos croquetes do Bar da Dona Onça, onde foi realizado o teste às cegas. ●



NA WEB
Confira outros testes feitos pela equipe do Paladar
www.estadão.com.br/paladar



Receita original leva itens como vinagre de malte de cevada, melado, anchovas, cebola, alho e especiarias

As marcas vencedoras



1º. Companhia dos Fermentados

A receita vegana substituiu anchovas por cogumelos secos. (R\$ 35,50, 250 ml, Instituto Chão)

As outras seis marcas avaliadas

● Cepêra

Com aspecto visual turvo, o molho da marca apresentou alta intensidade de aroma e acidez. (R\$ 3,90, 150 ml, Casa LEV)

● Confiare

O aroma foi avaliado como “artificial”; o excesso de sabo-



2º. Gota

No produto de coloração intensa, chamaram a atenção as notas interessantes de café no aroma. (R\$ 2,79, 150 ml, Assaf)

res também foi destacado pelo júri. (R\$ 4,69, 150 ml, Carrefour)

● Dia

Embora não denunciasse no aroma, a marca apresentou desequilíbrio de acidez na boca. (R\$ 3,29, 150 ml, Dia)

● Kenko

Sentem-se especiarias e shoyu. No paladar, sobra o toque avina-



3º. Maruiti

Foi apontada como a receita mais equilibrada e, portanto, mais versátil entre as marcas avaliadas. (R\$ 4,59, 150 ml, Mambo)

grado. (R\$ 5,89, 150 ml, Pão de Açúcar)

● Kikkoman

Jurados chegaram a achar que se tratava de shoyu – a marca usa mesmo molho de soja. (R\$ 8,79, 150 ml, Mambo)

● Qualitá

Excesso de vinagre dificulta a percepção de sabores. (R\$ 4,89, 150 ml, Pão de Açúcar)

Conheça o regulamento

● Como funciona o 'Paladar Testou'?

O Paladar Testou é uma iniciativa 100% editorial que tem como objetivo auxiliar os consumidores a fazerem as melhores escolhas de produtos alimentícios. Para isso, realizamos testes comparativos de diversos produtos, abrangendo desde alimentos até utensílios de cozinha, eletrodomésticos e eletroportáteis, tendo como missão ajudar entusiastas da cozinha e da boa mesa.

● Testes imparciais e independentes

A equipe do Paladar Testou

realiza a seleção dos produtos de maneira autônoma, sem qualquer interferência de anunciantes ou fabricantes. Os testes de alimentos são realizados às cegas, ou seja, os jurados não sabem quais marcas estão avaliando, evitando qualquer viés na análise dos produtos. Os produtos alimentícios são comprados diretamente no varejo, nas vésperas da data da realização dos testes, e armazenados conforme as recomendações dos fabricantes para preservar suas características originais.

● Critérios de avaliação

Os produtos alimentícios são analisados com base em quatro critérios principais: aspecto visual (aparência geral, cor e

proporção dos ingredientes); aroma (intensidade e qualidade do cheiro do produto); textura (consistência e sensação tátil ao consumo); e sabor (equilíbrio e qualidade do gosto, sendo este um dos critérios mais relevantes).

● Jurados especializados

Os testes são conduzidos por um júri selecionado pela equipe do Paladar Testou, composto por profissionais com capacitação e/ou conhecimento técnico relacionado aos produtos a serem testados. Para garantir a transparência e a imparcialidade dos resultados, os jurados não podem ter qualquer vínculo com as marcas dos produtos testados, tampouco interesses

comerciais que possam comprometer sua avaliação. O Estadão não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos jurados, uma vez que as avaliações são baseadas exclusivamente em critérios técnicos e sensoriais preestabelecidos.

● Selo Paladar

Os produtos que conquistaram as três melhores pontuações em cada teste têm direito ao Selo Paladar, um reconhecimento da boa avaliação do produto, o que facilita a identificação, pelos consumidores, dos produtos mais bem avaliados nos testes realizados pelo Paladar Testou. O uso do Selo Paladar por parte das empresas dos produtos com as melhores pontua-

ções não é automático, sendo necessário um acordo comercial com o Estadão.

● Transparência em relação à publicidade

O Paladar Testou pode veicular anúncios publicitários em suas plataformas, no formato de banners e outras formas de publicidade. No entanto, esses anúncios não têm qualquer influência sobre os produtos testados, sua seleção ou os resultados das avaliações. A independência editorial do projeto assegura que as recomendações feitas aos leitores sejam baseadas exclusivamente na qualidade dos produtos e na experiência de uso registrada pelos jurados.

BE

BEM-ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
22 DE FEVEREIRO
DE 2025



D8 Meu exemplo.
Há nove décadas, Evie Riski mantém o hábito de escrever em seu diário

MICHELLE LOCKEN



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM



Infância

Riscos e benefícios

Subir em árvores ou andar de skate são atividades arriscadas, mas cruciais para o desenvolvimento da criança; difícil é convencer os pais

BOA FORMA

Como treinar em jejum afeta a prática de exercícios?

A prática não é um perigo à saúde, tampouco um remédio milagroso, mas há maneiras de usá-la, com equilíbrio, em seu benefício

COLONISTA

GUILHERME ARTIOLI*



Não é novidade que muitas pessoas estão insatisfeitas com o próprio corpo – e que o desejo de boa parte delas é perder peso e gordura corporal. Essa vontade de emagrecer leva (e continuará levando) muitos a experimentar dietas de todos os tipos. Possivelmente, esses indivíduos também tentam programas de exercício e, com sorte, alguns seguem firmes treinando, apesar de todos os desafios de se manter fisicamente ativo em nossa sociedade.

Dentre as muitas dietas que apareceram nos últimos tempos, o jejum parece ter con-

quistado um cantinho especial no coração de muita gente. O motivo? Difícil definir, mas tenho a impressão de que a popularidade se deva, ao menos em parte, a ações comunicacionais agressivas e sensacionalistas de médicos e outros profissionais que alardeiam sobre supostos benefícios quase milagrosos do jejum.

Para ter ideia, muitos chegaram até a alegar que o trabalho do ganhador do prêmio Nobel de Medicina, Yoshinori Ohsumi, mostrava que a prática do jejum poderia prolongar a expectativa de vida. Em tempo: Yoshinori elucidou mecanismos de autofagia em leveduras – um processo em que as células destroem e reciclam componentes celulares que já não funcionam como deveriam. Ou seja, ele não estudou o jejum como o concebemos, mas sim condições de deficiência de certos nutrientes no meio de cultura de leveduras. Convenhamos, bastante diferente de seres humanos ficando horas sem comer, não?

NÃO É DIETA. Tecnicamente, fazer jejum não é exatamente seguir uma dieta, já que as dietas definem “o que” ou “quanto” se pode comer, ao passo que o jejum foca no “quando” se pode comer.

O jejum pode ser definido como uma abstinência voluntária de alimentos por um período específico de tempo. Existem diferentes formas de praticar o método, e todas, por definição, são intermitentes. Isso ocorre porque todo jejum precisa ser intercalado com períodos de alimentação (caso contrário, a pessoa vai a óbito). Além disso, se o objetivo é emagrecer, não faz nenhum sentido realizar uma única janela de jejum – e daí o fato de se repetir períodos de jejum intercalando-os com momentos de alimentação.

Quando nos alimentamos, entramos, logo após a refeição, em um estado denominado pós-prandial. Nesse período, que dura de duas a três horas após a refeição, os nutrientes abundam em diversos compartimentos de nosso organismo, que cumpre o trabalho de absorvê-los e armazená-los. Passado esse período, começa o estado pós-absortivo, em que, como o nome sugere, os nutrientes já foram absorvidos, e agora os estoques corporais começam a ser quebrados para manter os órgãos nutridos. Esse período dura até quatro a cinco horas após a refeição e, após isso, consideramos que o corpo está em jejum.

Entende-se que essa situação pode ser mantida por até 24 horas após a última refeição – depois desse tempo, considera-se que a pessoa está em inanição. Por esse moti-

vo, os protocolos mais comuns não incluem janelas de jejum superiores a 24 horas.

ATIVIDADE FÍSICA. Por mais que isso possa parecer contraintuitivo para muitos, períodos de jejum de até 24 horas tendem a não piorar o rendimento nos exercícios, sejam eles de força ou de endurance (ou resistência), pelo menos não na maioria dos casos de pessoas que treinam para a saúde. No entanto, se o jejum incluir abstinência de fluidos, é provável que ocorra desidratação, o que pode, sim, prejudicar o desempenho.

Para entender melhor essa questão, é importante saber sobre a importância dos estoques de glicose (e energia) que residem dentro dos músculos: o glicogênio muscular. O glicogênio é tão importante para o exercício que, quando os estoques caem, nossa capacidade de contrair os músculos também é reduzida. Quando esses estoques se esgotam, vem a exaustão física e a pessoa não consegue seguir se exercitando.

Embora se acredite que a prática de jejum reduza nossos estoques de glicogênio, o fato é que isso geralmente não acontece na maioria dos protocolos de jejum. Por outro lado, a restrição de alimentos tende a reduzir a quantidade de glicose no sangue (glicemia), o que poderia, em tese, prejudicar o desempenho. Em tese. Pessoas saudáveis conseguem regular muito bem a glicemia, de modo que episódios de hipoglicemia severos o suficiente para causar sintomas e prejudicar o desempenho são muito incomuns.

QUEIMA DE GORDURA. Sim, o jejum aumenta a queima de gordura. Esse efeito é muito bem descrito na literatura, e é quase certo que todas as pessoas em jejum irão apresentar aumento na queima de gordura, sobretudo durante o exercício. Mas alerto o leitor a não se animar demais com essa informação. Embora essa mudança no metabolismo tenha implicações interessantes para atletas, isso é absolutamente irrelevante para o processo de emagrecimento.

Estudos mostram, no entanto, que a capacidade do músculo de responder à musculação com aumento da síntese de proteínas (processo fundamental para o crescimento muscular) não é afetada pelo jejum, mesmo quando o músculo já apresenta redução de seu glicogênio.

Por outro lado, a prática constante de jejum intermitente pode reduzir o consumo de calorias e de proteínas na dieta, favorecendo a perda de peso e também a de massa muscular.

O jejum não é um perigo à saúde como alguns acreditam, tampouco um remédio milagroso como outros propagandeiam. Felizmente, nosso corpo dispõe de diversos mecanismos regulatórios que lhe permitem adaptar-se a períodos de escassez de alimentos e seguir executando muito bem suas funções, mesmo em condições adversas. Agradeça à evolução! ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLÓGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIQUI

DECORAÇÃO

Conheça as melhores árvores frutíferas para cultivar em vasos

Apesar de precisarem de espaço, algumas árvores frutíferas se adaptam bem a vasos e podem ser cultivadas em casa ou mesmo em apartamento. O vaso deve ser grande o suficiente para acomodar a planta e suas raízes, com pelo menos 40 cm de profundidade e largura.

Coloque seu vaso em uma área com boa exposição à luz: a maioria das plantas frutíferas precisa de ao menos 6 horas de sol ao dia. Também não esqueça de adubar e regar regularmente. Veja a seguir oito opções para cultivar em casa.

ACEROLA

(*Malpighia emarginata*)

A aceroleira produz frutas pequenas ricas em vitamina C, que fortalece o sistema imunológico, e podem ser usadas em



Limão-siciliano vai bem em vasos e dá frutos o ano todo

doces e sucos. A colheita ocorre de novembro a março.

AMORA

(*Morus spp.*)

A amoreira é uma frutífera de clima temperado e se adapta melhor aos climas mais frios, como no sul do Brasil. Os frutos doces podem ser usados em sucos e geleias. Procure colocá-la em vasos altos.

JABUTICABA

(*Myrciaria cauliflora*)

A jabuticabeira é uma árvore nativa do Brasil e produz frutos pequenos e roxos, que crescem no tronco da árvore e podem ser usados em sucos, molhos e doces. Ela costuma dar frutos entre agosto e setembro.

LIMÃO

(*Citrus limon*)

O limoeiro é uma das frutíferas mais populares para cultivo em vasos e produz frutos que podem ser usados para temperar a comida, fazer sucos e drinks ou complementar bebidas com um sabor cítrico. Você pode optar também por varia-

ções, como o limão-cravo, mais doce do que o taiti, ou o siciliano, que se adapta bem aos vasos e dá frutos o ano todo.

LARANJA

(*Citrus sinensis*)

A laranjeira é outra frutífera cítrica, a mais popular para fazer sucos e fonte rica de vitamina C, aliada da saúde. Além da tradicional, você pode escolher variações, como a laranja-lima. Outra opção similar para ter em casa é a tangerina.

MORANGO

(*Fragaria ananassa*)

O morangueiro é uma frutífera rasteira, produz frutos pequenos e vermelhos, ideais para vasos menores. É a fruta perfeita para complementar doces e bolos.

GOIABA

(*Psidium guajava*)

A goiabeira precisa de espaço para crescer, então o vaso deve ser grande, com pelo menos 50 litros de capacidade. O fruto dela, a goiaba, é rica em licopeno, um importante antioxidante. ●



Passar um tempo na natureza ajuda a reduzir o estresse e, consequentemente, aumentar o nível de felicidade

SAÚDE MENTAL

Quatro hábitos diários para cultivar a felicidade

Segundo especialista, ser feliz é algo que pode ser ensinado, e alguns passos podem até ser dados independentemente das circunstâncias da vida

KRISTINE GILL
FORTUNE

O país mais feliz do mundo é a Finlândia, de acordo com o Relatório Mundial da Felicidade de 2024. Mas, sem precisar atravessar o oceano, especialistas concordam que há maneiras de melhorar sua própria felicidade, independentemente de onde você mora.

"A felicidade é um hábito", diz Talia Soen, CEO e fundadora da Happy Things, uma plataforma que ajuda a desenvolver esses hábitos por meio de atividades diárias.

Talia afirma que a felicidade nem sempre foi algo natural para ela. Seu irmão mais velho tem um nível básico de felicidade muito mais alto e, ao refletir sobre essa diferença, ela decidiu criar um aplicativo para melhorar sua vida com base na ciência da felicidade. "Muitas pessoas veem a felicidade como algo inatingível ou difícil de compreender", diz ela. "Queremos des-

mistificá-la e torná-la algo realmente ensinável e acessível."

Muitos especialistas concordam que há passos que podem ser dados para alcançar a felicidade, independentemente das circunstâncias da vida. Veja a seguir alguns hábitos que, segundo eles, as pessoas felizes tendem a manter.

Cultivar uma mentalidade positiva

Talia segue a definição de felicidade da pesquisadora Sonja Lyubomirsky, que a descreve como "a experiência de alegria, contentamento ou bem-estar positivo combinada com o fato de que a vida é boa, significativa e valiosa".

Ela acredita que há muito a ser dito sobre encontrar felicidade nos pequenos momentos da vida. "Isso é realmente verdade, e se trata de estar atento e incorporar essas coisas ativamente em nosso dia a dia, em vez de apenas esperar que aconteçam", afirma.

Uma maneira de cultivar a felicidade ativamente é começar um diário de gratidão. Especialistas concordam que a prática da meditação ajuda muitas pessoas a reconhecer e valorizar as partes de suas vidas que trazem alegria, sejam grandes ou pequenas.

Da mesma forma, uma mentalidade positiva tem sido associada ao aumento da felicidade. "Nosso cérebro evoluiu

para focar no negativo, pois isso nos deixa seguros, mas isso também aumenta nossos níveis de cortisol, o hormônio do estresse, que tem efeitos negativos", explica Talia.

A meditação é uma forma de aprender a mudar essa mentalidade, mas Talia nunca teve muita sorte com essa prática tradicional. Em vez disso, ela encontra estados meditativos ao correr ou praticar ioga. "Então, não se trata necessariamente de sentar em um quarto escuro com velas", ressalta.

Reduzir o estresse

A ausência de estresse pode ser um fator determinante para o seu nível de felicidade. Talia afirma que passar tempo na natureza ajuda a reduzir o estresse. Mas, mesmo que você não tenha tempo ou acesso ao ar livre o ano todo, é possível simular esses benefícios ouvindo sons da natureza, por exemplo.

O estresse também está relacionado ao tempo disponível. Laurie Santos, professora de Psicologia da Universidade de Yale e apresentadora do podcast *The Happiness Lab*, que examina a ciência da felicidade, explica o conceito de "abundância de tempo". Pessoas que têm tempo livre relatam uma maior sensação de felicidade.

O oposto disso é a "fome de tempo", que, segundo Lau-

rie, ocorre "quando você está literalmente faminto por tempo. Pesquisas mostram que sentir falta de tempo pode ter um impacto no bem-estar tão grande quanto relatar estar desempregado".

Um estudo de 2021, publicado pela Associação Americana de Psicologia, mostrou que existe um limite para o tempo livre: menos de duas horas diárias de tempo livre foi associado a menores níveis de felicidade, enquanto entre duas e cinco horas diárias foi considerado ideal para o bem-estar.

Fator financeiro Estudo aponta que a felicidade tende a se estabilizar ao se alcançar a renda anual de US\$ 75 mil

Outro fator comum de estresse é o dinheiro. "Se você realmente está passando por dificuldades financeiras, se não consegue colocar comida na mesa ou manter um teto sobre sua cabeça, então, sim, aumentar sua renda fará você mais feliz", diz Laurie.

No entanto, um estudo amplamente citado de 2010 descobriu que a felicidade tende a se estabilizar após alcançar a renda anual de US\$ 75 mil (cerca de R\$ 35 mil ao mês).

"Há algumas nuances em estudos mais recentes, mas o

que os dados realmente mostram é que o dinheiro tem um impacto muito menor na nossa felicidade do que imaginamos", afirma Laurie.

Praticar exercícios

Não é preciso treinar para uma maratona para obter as doses de dopamina e endorfinas que, segundo especialistas, contribuem para a felicidade. "Existem vários estudos sobre felicidade e exercícios, e um dos mais interessantes compara 30 minutos diários de exercício aeróbico com o uso de antidepressivos", comenta Laurie. "Esses estudos mostram que realmente podemos influenciar nossos níveis de felicidade ao movimentar nosso corpo um pouco mais."

A ciência por trás disso ainda não é totalmente clara, mas pesquisadores suspeitam que o exercício melhora a função cerebral, o que pode ajudar a lidar com certos transtornos mentais, levando a mais felicidade. Além disso, muitos estudos apontam que até mesmo pequenas doses de exercício podem ter esse efeito. Como Talia mencionou anteriormente, exercitar-se ao ar livre pode trazer benefícios ainda mais expressivos. "Ouvir sons da natureza e respirar ar fresco foram associados a níveis mais altos de felicidade."

Socializar

O sentimento de isolamento tem sido comparado a um risco à saúde semelhante ao do tabagismo. Em março de 2024, o cirurgião-geral dos EUA (espécie de ministro da Saúde) emitiu um alerta sobre os riscos graves à saúde para aqueles que se sentem isolados.

O oposto também é verdadeiro: ter amigos, família e laços sociais fortes, seja no trabalho ou por meio de atividades voluntárias, é essencial para a felicidade.

O Relatório Mundial da Felicidade define esse fator de suporte social como a presença de alguém em quem você pode confiar e recorrer em momentos de necessidade.

"Todos os estudos sobre pessoas felizes mostram que elas são mais sociáveis", diz Laurie. "Elas passam mais tempo com amigos e familiares e estão mais frequentemente cercadas por outras pessoas. Há uma conexão muito clara entre ter mais interações sociais e se sentir mais feliz. É por isso que a epidemia de solidão é tão preocupante."

O aplicativo de Talia promove esse tipo de felicidade ao sugerir que os usuários alcem com um colega de trabalho ou enviem uma mensagem para um amigo antigo. "Não se trata de quantidade, mas de qualidade", pondera. "Ter duas ou três pessoas na sua vida em quem você realmente confia e pode contar para oferecer apoio é algo extremamente importante." ●

Infância Liberdade para brincar

— Insegurança e tecnologia roubaram das crianças aspectos fundamentais para o crescimento saudável; é hora de retomá-los

Para os pais de Raul, correr riscos faz parte do aprendizado; já Lavinia (à dir.) gosta de interagir com animais



MONICA MANIR
ESPECIAL PARA O ESTADO

“Eu quero voltar a andar de skate. De pé em cima de um cadeirão reforçado, que por sinal tinha acabado de galgar com desenvoltura, Raul, de 4 anos, relata as coisas que mais gosta de fazer: descer de escorregador na piscina do clube, andar na bike-carro (com rodinhas), fazer parkour pelos móveis da casa, dar cambalhota no judô, andar de skate. Só não está explorando o último porque o professor de skate saiu da escolinha que ele costumava frequentar e os pais ainda não encontraram outro profissional para a função.

O médico Rafael Costa Lopes Ramos, pai de Raul, afirma que ele e a mulher, a também médica Ananda Rigo Nogueira, nunca forçaram as atividades do filho nem o ritmo delas: “Tem vezes em que, mesmo a gente estando do lado e mostrando que pode dar conta, ele prefere empurrar a bicicleta diante de uma descida, e a gente respeita”. O importante, diz

ele, é a autonomia e a liberdade para o filho escolher o que quer fazer.

“Eu quero que ele quebre o braço? Eu quero que ele se machuque? É óbvio que não. Mas sei que não vou poder evitar 100%. Acho que deixar correr certos riscos faz parte de ele aprender a se cuidar”, diz.

Riscos sempre estiveram embutidos nas estripulias das crianças. “O risco é inerente a uma atividade básica do ser humano, que é brincar”, afirma a engenheira florestal Maria Isabel Amando de Barros, especialista em infâncias e natureza do Instituto Alana. “Claro que a gente não vai permitir uma criança pequena atravessar a rua sozinha nem deixá-la desacompanhada ao lado da piscina, mas é importante que teste alturas, que escale, que brinque de lulinha com outra criança, rolando no chão e percebendo até onde pode ir. Faz parte de aprender a negociar”, ilustra.

Ocorre que estamos em tempos de censura a esses riscos benéficos, como chamam os especialistas. “A criança não pode mais pular, escalar, subir em árvore. É não, não, não”, diz Ma-

ria Isabel, enfatizando como essa restrição é antievolutiva, se pensarmos no ser humano como um mamífero que se desenvolve ao ar livre, convivendo com outros seres humanos de forma independente. A preocupação com essa regressão e seus efeitos sobre o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional tem crescido, especialmente com a progressão paralela da realidade virtual.

O psicólogo americano Jonathan Haidt, professor na Universidade de Nova York, botou holofote nessa questão no livro *A Geração Ansiosa*, lançado no ano passado. Ele fala da “guinada bem-intencionada, porém desastrosa” em direção à superproteção no mundo real e a subproteção no mundo virtual. A infância baseada no brincar, segundo ele, entrou em declínio na década de 1980. Deu lugar à infância baseada no celular, numa hiperconectividade que alterou o desenvolvimento social e neurológico dos usuários infantojuvenis a ponto de fragmentar sua atenção e privá-los do sono e do contato com outras pessoas. A guinada para a ansiedade foi brutal.

Outro americano, o jornalista Richard Louv, também se debruçou sobre o assunto em *A Última Criança na Natureza*, publicado em mais de 20 países e traduzido para o português pelo Instituto Alana. Nesse best-seller, ele faz um balanço do impacto negativo da falta de natureza na vida das crianças e dos riscos benéficos que elas, infelizmente, estão deixando de correr.

Foi ele quem cunhou a expressão Transtorno do Déficit de Natureza (TDN), ao perceber como a natureza, para as gerações atuais, é mais uma abstração do que uma realidade física – e uma abstração mais para consumir do que para ser desfrutada em carne e osso. Louv conta a história de um pré-adolescente que lhe disse, certa vez, gostar mais de brincar em ambientes fechados porque, afinal, é onde ficam todas as tomadas elétricas.

Explorar a natureza e os riscos que ela abriga também é a proposta do brasileiro Fabio Raimo, instrutor há mais de 30 anos de atividades e educação ao ar livre. Quanto aos riscos benéficos, ele é bastante asserti-

vo: “Todos os pais têm a obrigação de expor a criança ao risco responsável para que ela se instrumentalize nas horas em que tiver de lidar com o mundo”. Isso vai reverberar no futuro, diz ele, inclusive na iniciativa de levantar a mão para fazer uma pergunta durante a aula.

Um exemplo simples que dá sobre as ofertas da natureza é a criança saber diferenciar o que significa subir num pé de goiaba, que é robusto, ou num pau-formiga, de tronco oco. Talvez ela caia ao experimentar um ou outro, mas faz parte. “Muitos pais não querem o ferimento, o machucado, o desconforto, mas há outros riscos bem mais severos, como a depressão.”

CONTATO COM ANIMAIS. Para uma exposição ao ar livre ou indoor, vale avaliar a idade da criança, sua personalidade, a atividade em questão e a própria destreza dos pais com essa atividade. A criança pode ser mais audaz em algumas coisas, noutras nem tanto.

A odontopediatra Aline Pedroni Pereira, que mora em Valinhos, interior de São Paulo, não classifica a filha, Lavi- ☺

ANANDA RIGO NOGUEIRA/ARQUIVO PESSOAL



ALINE PEDRONI PEREIRA/ARQUIVO PESSOAL



nia, de 2 anos, como aventureira diante do mar ou de um tronco de árvore com altura compatível com a dela. Mas a classifica como corajosa quando lida com os animais – talvez pelo contato, desde cedo, com as duas cachorras de casa e com os bichos que vivem no sítio da família. “Ela conversa com todos, faz carinho em bezerro, cabrito, galinha. Sei que há risco, fico atenta, mas tento não reprimir esse contato.”

Para a dentista, há outro motivo fisiológico, digamos assim, para expor a filha aos bichos. A interação com os animais e com a natureza – aí inclusive o barro, a grama, a chuva –, além do acesso à amamentação, favorecem a formação da microbiota intestinal, que tem papel crucial no desenvolvimento e funcionamento do sistema imunológico da criança.

Raul, o pai e a mãe moram em São Paulo e os três exploram, sempre que possível, a natureza que a metrópole lhes dá. Frequentam parques, praças, bosques. Se o pai não anda de skate com o filho ou se a mãe prefere que ele sempre nade a seu lado na piscina funda do clube com a

“O risco é inerente a uma atividade básica do ser humano, que é brincar. Claro que a gente não vai permitir uma criança atravessar a rua sozinha, mas é importante que teste alturas, que escale, que brinque de lutinha com outra criança, rolando no chão e percebendo até onde pode ir”

Maria Isabel Amando de Barros
Especialista em infâncias e natureza do Instituto Alana

boia, é porque não se sentem ágeis para ajudá-lo em algum momento de perigo real. Mas, antes mesmo de andar, Raul já descia de costas ou de bunda as escadas das casas dos avós, sempre ouvindo a expressão “com segurança” ao fundo. “Avaliação de risco é algo que a gente ensina à criança desde bebê”, lembra Maria Isabel.

MEDO DO MUNDO EXTERIOR. O que aflige um pouco o pai de Raul, no momento, é pensar na insegurança que o filho enfrentará no futuro, ao sair andando sozinho pelas ruas e ter de lidar com assaltos e outras violências do cotidiano.

Tal apreensão já existe na cabeça e no coração da advogada Mariana Pasianoti, que tem dois filhos, Rafael, de 13 anos, e Lucca, de 16. Eles vão à escola sozinhos, não sem antes ouvirem pela milésima vez que é para andar na rua com o celular na mochila, sair em bando, colocar o localizador no dispositivo e prestar atenção ao trânsito. “Quando crianças, eu deixava que explorassem o ambiente para terem confiança em si mesmos, algo que sinto que consigo passar”, diz.

A família mora em Jundiaí, a 68 quilômetros da capital, cujo apostro é Cidade das Crianças, em função de políticas públicas intersetoriais que a prefeitura se propôs a desenvolver há alguns anos. Alinhado com as prerrogativas da Declaração Universal dos Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Estatuto

da Criança e do Adolescente (ECA), o programa municipal é baseado em pilares como garantia de autonomia, direito à educação, saúde e cultura, ferramentas de desenvolvimento, direito de brincar em parques seguros e de aprender em escolas que respeitem e promovam a conexão com a natureza.

Sua construção mais vistosa é o Mundo das Crianças, parque com 500 mil m² de extensão que, em 2024, recebeu 681.354 visitantes, resultando em uma média de 56 mil visitantes mensais, a maioria crianças na faixa de 10 anos de idade. As atrações mais populares são as fontes interativas, o Espaço das Águas e a Casa da Árvore, onde são promovidas atividades educacionais. Uma iniciativa mais pontual foram mudanças no entorno da Fábrica das Infâncias Japy, que tornaram o desenho da via de acesso mais seguro depois do envolvimento de crianças de três escolas da região.

Outras cidades que estão investindo em políticas e iniciativas de urbanismo tático, inclusive ativação do entorno escolar, são Alcântara, no Mato Grosso do Sul, e Sobral, no Ceará.

Na estante

Livros para se aprofundar no tema



● **A Geração Ansiosa**
(Companhia das Letras; R\$ 74,90)
O livro do psicólogo americano Jonathan

Haidt fala como a combinação entre a superproteção das crianças no mundo real e a subproteção no mundo virtual são grandes responsáveis por tornar as crianças nascidas depois de 1995 “a geração ansiosa”. Segundo ele, a “infância baseada no brincar” entrou em declínio na década de 1980 e foi substituída pela “infância baseada no celular”.



● **A Última Criança na Natureza**
(Aquariana; R\$ 56,87)
Richard Louv, jornalista e funda-

dor do Movimento Criança e Natureza, cunhou o termo Transtorno do Déficit de Natureza (TDN) para chamar a atenção sobre o impacto negativo da falta da natureza na vida das crianças, com o aumento de casos de obesidade infantil, ansiedade e depressão. O livro oferece soluções práticas e simples para restabelecer essa conexão.

Na primeira, calçadas de escolas vêm sendo reformadas com nivelamento de piso, instalação de bicicletários e bancos brincantes. Na segunda, um projeto feito a partir de escuta infantil, com o apoio de educadores, buscou sanar problemas de segurança no trânsito e mobilidade em torno do Centro de Educação Infantil, no bairro do Sumaré, além de tornar o espaço favorável às crianças em vários horários do dia.

Haidt entende que não há brincar livre sem acesso à mobilidade, independência e autonomia, e sugere que a saída às restrições venha mesmo de soluções coletivas. Já Louv lembra que, se o mundo virtual atrai as crianças para dentro de casa, o que as empurra para o fundo do quarto é o medo dos pais em relação ao mundo exterior.

“Não estou dizendo que não haja risco lá fora, até mesmo na natureza”, disse ele em entrevista dada há 20 anos, quando do lançamento de *A Última Criança na Natureza*, mas que continua atual como nunca. “Mas é um pequeno risco. E as crianças precisam de um pequeno risco.” ●

NUTRIÇÃO

Por que incluir chia – e outras sementes – em sua rotina alimentar

— Rica em proteínas, antioxidantes e ômega-3, ela ajuda a reduzir o risco de doenças cardiovasculares e atua diretamente na saúde dos ossos e na microbiota intestinal

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

Embora alguns acreditem que as sementes sirvam apenas como comida para pássaros, há muitos motivos para que esse grupo faça parte do seu cardápio. A começar pela riqueza nutricional, que tem sido esmiuçada em pesquisas de várias partes do mundo. Um estudo australiano, publicado recentemente no periódico científico *Annals of Bo-*

tany, avaliou as características da chia mostrando seus benefícios para a saúde.

“Ainda que o trabalho mostre que existam algumas diferenças nos teores de nutrientes, de acordo com o solo e o clima do local de cultivo, a semente da chia concentra diversos compostos protetores”, ressalta a nutricionista

Giuliana Modenezi, do Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Entre as substâncias mencionadas na revisão, estão sais minerais como fósforo, potássio,

cálcio, zinco, magnésio, cobre e ferro. Mistura que, entre outros benefícios, colabora para a saúde dos ossos.

Compostos fenólicos, reconhecidos por suas propriedades antioxidantes, também aparecem no artigo. Nomes complicados, como ácido rosmarínico, kaempferol, genisteína e daidzeína, são mencionados e, juntos, eles blindam as células dos efeitos nocivos do excesso de radicais livres, ajudando a combater danos como o envelhecimento precoce.

Outro nutriente apontado pelos cientistas é a proteína. Isso não significa, no entanto, que a chia deva ser encarada como substituta de carnes ou feijões. “Ela entra como um complemento e não como fonte proteica”, avisa a nutricionista.

Mas o maior destaque vai para a presença de ômega-3, um tipo de gordura ou, como preferem os especialistas, um ácido graxo da família dos poli-insaturados. Não faltam evidências sobre os efeitos anti-inflamatórios e protetores às artérias, ajudando a reduzir o risco de doenças cardiovasculares. A semente incrementa o cardápio com o ômega-3, já que nem sempre os pescados ricos no nutriente são acessíveis. “Como certos peixes são criados em cativeiro, isso pode interfe-

rir com a quantidade da substância”, diz Modenezi.

RAIO X. Oriunda da América Central, conta-se que a chia era bastante consumida entre os povos pré-colombianos, mas, com a chegada dos espanhóis, foi banida. Para nossa sorte, continuou sendo cultivada meio às escondidas, em escala menor, e tem conquistado cada vez mais popularidade mundo afora.

Uma dica para a hora da compra é preferir embalagens fechadas e escolher marcas conhecidas no mercado – produtos vendidos a granel nem sempre revelam sua procedência. Em casa, os grãos devem ficar em recipientes bem tampados e em locais escuros para garantir que todas as suas propriedades se mantenham.

“Bastante versátil, ela pode ser hidratada em água, leite, e outras bebidas para adquirir a consistência gelatinosa”, ensina a especialista do Einstein. Inclusive, nessa versão a semente favorece ainda mais a microbiota intestinal e entra em receitas de pudim e preparações veganas no lugar do ovo. Seca, vai bem salpicada em frutas, saladas, sopas e na tapioca. ●



Versátil, ela pode também ser hidratada em água e leite para adquirir consistência gelatinosa

Mais opções

Sementes para incluir na dieta

● De abóbora

Além de toda a riqueza da abóbora, seja do tipo moranga ou a pescoço, sua semente oferece gorduras benéficas que despertam em estudos como guardiãs cardiovasculares.

Chamada de pepita, contém carotenoides que conferem a cor esverdeada e têm efeito antioxidante, favorecendo a saúde ocular. Concentra minerais como o magnésio, fundamental ao esqueleto.

Há quem prefira saborear com a casca, que é bastante fibrosa, mas muita gente a dispensa. Faz sucesso como petisco, tostada e temperada.

“Também pode ser consumida como opção de lanche intermediário e incorporada nas granolas caseiras, junto de outros grãos”, recomenda a nutricionista do Einstein. Triturada, enriquece massas de pães e panquecas, por exemplo.

● De gergelim

A minúscula semente oleosa é oriunda da planta africana *Sesamum indicum* e pode ser encontrada nas versões branca, dourada e preta, com variações de tons.

Apesar de pequenina, esbanja nutrientes, a começar pela mistura de gorduras mono e poli-insaturadas, que atuam em prol das artérias. Em sua composição, destaque para o alto teor de cálcio, indispensável aos ossos, e para as fibras, grandes parceiras do intestino. Vale menção ainda para a pre-

sença de compostos fenólicos, de ação antioxidante, caso da sesamina – cientistas a apadrinharam assim por causa do nome científico do gergelim.

A semente é matéria-prima da tahine, pasta comum na culinária árabe, e é estrela do halaw, um doce que, apesar de delicioso, soma muitas calorias. Para ambos, a sugestão é ir com muita parcimônia na quantidade. “O gergelim serve como ingrediente de finalização”, diz a nutricionista. Entre as sugestões de uso, há desde polvilhado no arroz, nas saladas e sopas até adicionado em pães, para dar crocância.

● De girassol

Famosa por incrementar receitas de pães, essas sementes vêm da planta *Helianthus annuus*, espécie americana da flor.

Rica em vitamina E e selê-

nio, micronutrientes de atuação antioxidante e que trazem benefícios ao sistema imunológico, ela contém ainda algumas vitaminas do complexo B, aliadas do bom humor.

“As formas de consumo são bem semelhantes às das outras sementes”, sugere a nutricionista. Costuma aparecer nas receitas de pães, nas granolas e nas barrinhas de grãos. A recomendação é evitar exageros.

● De linhaça

Um dos diferenciais dessa semente é a concentração de lignana, substância que atua como uma espécie de hormônio, já que apresenta semelhanças estruturais. Há indícios de sua atuação no combate a alguns sintomas da menopausa e na redução do risco de tumores, sobretudo os de mama.

Ela também guarda o ôme-

ga-3, que combate inflamações. Mas, na linhaça, ele aparece em uma variante chamada de ácido alfa-linolênico, ou ALA, que é uma espécie de precursor e só dentro do nosso organismo, pela ação de enzimas, transforma-se e revela toda sua capacidade anti-inflamatória.

Existem duas versões da semente do linho, a preta e a dourada, que apresentam características nutricionais bem semelhantes. “Para tirar proveito, a recomendação é triturar as sementes”, ensina Modenezi. Essa sugestão se dá porque a casca é resistente e pode passar intacta pelo aparelho digestivo, o que impede a liberação das substâncias benéficas. A linhaça incrementa saladas de frutas, iogurtes, panquecas, entre outras preparações.

SAÚDE BUCAL

Para combater o mau hálito, comece limpando a língua

— Os grandes culpados são os compostos de enxofre voláteis, presentes em muitos alimentos e produzidos por bactérias que vivem em nossa boca



Para usar um raspador de língua, simplesmente arraste a extremidade curva de trás para frente ao longo da superfície uma ou duas vezes

TRISHA PASRICHA

THE WASHINGTON POST

Por que o mau hálito aflige tantas pessoas?

O mau hálito geralmente pode ser melhorado com uma higiene bucal completa. Não estou falando apenas de escovar os dentes e usar fio dental. Você também deve limpar sua língua.

Os principais culpados pelo mau hálito são os compostos de enxofre voláteis, como o sulfeto de hidrogênio, no ar que exalamos. Esses compostos estão presentes em muitos alimentos. Eles também são produzidos pelas bactérias que vivem em nossa boca, as quais compartilham muitas semelhanças com as bactérias que vivem em nossos intestinos (o enxofre também é o principal culpado por trás dos gases que saem da sua outra extremidade).

Estudos descobriram que o biofilme da língua — uma camada pegajosa e esbranquiçada — contém muitas bactérias capazes de produzir sulfeto de hidrogênio, e um pequeno estudo japonês descobriu que a língua daqueles com hálito mal-

cheiroso tinha seis vezes mais dessas bactérias.

Então, o que fazer?

Tente escovar sua língua com uma escova de dentes toda vez que escovar os dentes ou usar um raspador de língua duas vezes por dia. Ensaios clínicos, embora limitados, mostraram que raspar e escovar a língua podem reduzir temporariamente as bactérias causadoras de odores. Seja qual for sua escolha, seja gentil e certifique-se de estar alcançando também o terço mais posterior da língua.

DEVO RASPAR A LÍNGUA? Raspadores de língua, feitos de plástico ou metal, são considerados úteis para refrescar o paladar e podem ser, admitidamente, muito satisfatórios de usar quando você vê a espessa camada de biofilme que eles removem.

A prática não é recomendada pela Associação Americana de Odontologia como uma parte essencial da rotina de cuidados bucais em casa. Mas a raspagem da língua tem uma longa história na medicina ayurvédica, um sistema de cura tradicional do sul da Ásia, e há pouco risco em tentar e ver se

funciona para você.

Para usar um raspador de língua, simplesmente arraste a extremidade curva de trás para frente ao longo da superfície uma ou duas vezes. Vá o mais para trás que puder sem provocar ânsia de vômito (por ter um perfil mais plano, um raspador de língua pode ser mais tolerável do que uma escova de dentes nesse aspecto). Certifique-se de enxaguar o raspador depois de usá-lo.

ENXAGUANTE BUCAL É EFICIENTE? Há alguns dados que indicam que enxaguantes bucais podem ajudar com o mau hálito, especialmente aqueles contendo clorexidina ou uma combinação de cetilpiridínio e zinco, mas eles também foram associados à descoloração dos dentes.

Apesquisa sobre como os enxaguantes bucais podem impactar negativamente o microbioma oral — o conjunto de micro-organismos vivendo dentro da sua boca — ainda está no início. Por exemplo, enxaguantes bucais foram associados a reduções em bactérias orais que produzem um composto que baixa a pressão sanguínea, e um estudo de 2020 desco-

“Acordar com mau hálito é, infelizmente, perfeitamente normal. Isso acontece porque a produção de saliva, que serve para limpar nosso paladar e manter o crescimento bacteriano oral sob controle, diminui à noite”

briu que aqueles que usavam enxaguante bucal duas vezes por dia tinham uma incidência maior de hipertensão, mesmo após o controle de variáveis como tabagismo, consumo de álcool e atividade física.

Os pesquisadores estão interessados em descobrir como nosso microbioma oral influencia outros aspectos da nossa saúde, mas vai levar anos até termos todos os dados de que precisamos.

OS CULPADOS. O enxofre no seu hálito é um resultado do alimento que você come, de como esse alimento foi processado e como suas bactérias orais reagem a ele. Por exemplo, assar aumenta os compostos de enxofre voláteis e o mesmo va-

le para os conservantes, frequentes em alimentos ultra-processados.

Por causa desses fatores, pode ser difícil identificar exatamente qual alimento é o maior problema de um indivíduo. Mas, além de realizar um teste sistemático com a ajuda de um amigo leal, existem alguns culpados frequentes. Plantas do gênero *Allium*, incluindo alho, cebola, alho-poró e cebolinha; frutas como morango, kiwi, abacaxi, grapefruit, melancia e o infame durian; carnes assadas, frango, frutos do mar e, infelizmente, café; produtos lácteos e queijos, incluindo parmesão e cheddar; raiz forte.

Além desses alimentos, fumar e ingerir álcool também contribuem para o mau hálito.

E, embora balas de menta possam temporariamente mascarar o odor ruim, elas não estão fazendo muito para mitigar o problema subjacente.

SINAL DE PROBLEMA. O mau hálito pode ser um sinal de problema de saúde?

Até uma em cada quatro pessoas que estão convencidas de que têm mau hálito, na verdade, não têm mau hálito quando o quadro é medido por um clínico. Traçar uma linha entre o hálito inofensivo e o hálito desagradável, às vezes chamado de halitose, pode ser muito subjetivo na vida cotidiana.

Ainda assim, o tipo de mau hálito que persiste durante o dia apesar de todos os esforços razoáveis pode indicar que algo mais está acontecendo. Na minha clínica, começo procurando razões pelas quais os pacientes podem ter uma boca seca crônica, como efeitos colaterais de medicação ou condições médicas como a síndrome de Sjögren.

Outras razões podem não ter nada a ver com a boca e estar relacionadas a anormalidades no trato gastrointestinal. Em caso de dúvida, discuta com seu dentista e, se o problema parecer estar fora da boca, converse com seu médico. Eu sei que é constrangedor, mas estamos aqui para ajudar.

O QUE EU QUERO QUE MEUS PACIENTES SAIBAM. Acordar com mau hálito é, infelizmente, perfeitamente normal. Isso acontece porque a produção de saliva, que serve para limpar nosso paladar e manter o crescimento bacteriano oral sob controle, diminui à noite. Uma boca seca também é o motivo pelo qual estar em ambientes mais quentes ou dormir com a boca aberta podem agravar o problema. O mau hálito também é pior quando estamos sofrendo de uma infecção respiratória devido a todas as secreções nasais entrando em nossa boca. ●

TRISHA PASRICHA É MÉDICA E JORNALISTA. ELA TAMBÉM É PROFESSORA NA ESCOLA DE MEDICINA DE HARVARD



Meu exemplo Evie Riski

Idade: 100 anos

História: Ela mantém um diário desde que tinha 11 anos, guardando não apenas registros familiares, mas também da História local

O pai de Evie Riski lhe deu um diário para que ela pudesse seguir a tradição de registrar os eventos cotidianos de sua cidade natal. Isso foi uma semana antes de seu aniversário de 11 anos. Nove décadas e quase 33 mil registros depois, Riski mantém a tradição, escrevendo

em seu diário todas as noites antes de dormir em Lakota, Dakota do Norte.

Riski, que completou 100 anos no mês passado, não perdeu um dia de escrita desde seu primeiro registro no diário, em 1.º de janeiro de 1936. "A vovó esteve em nossa casa. Clarence

veio a pé da casa da tia Alma esta manhã", escreveu ela em sua letra cursiva, na época. Das tarefas da fazenda às paixões do ensino médio até o nascimento dos três filhos e a morte do marido em 2010, ela registrou tudo em dezenas de volumes que guarda em um baú de cedro. ●

MICHELLE LOCKEN



Vida em prosa

— Desde que ganhou um diário do pai, prestes a completar 11 anos, ela nunca deixou de escrever; são 90 anos de memórias

Aos 100 anos, Evie segue escrevendo todas as noites; 'Não toma muito tempo a cada dia, é só um hábito maravilhoso', conta ela, que espera que sua neta siga seu exemplo

CATHY FREE

THE WASHINGTON POST

"Nunca escrevo em letra de forma – é sempre em letra de mão", diz Evie Riski, aos 100 anos, sobre o hábito de escrever em seu diário. "E toda noite, quando termino de escrever, sempre olho para a entrada de um ano atrás para ver o que estava fazendo naquele dia."

O diário, que ela mantém desde os 11 anos de idade, foi com ela para quase todos os lugares para onde viajou, conta Riski, exceto quando ela deu à luz seus filhos ou quando foi internada por uma doença.

"Escrevi em papel de rascunho e transferi para o diário quando cheguei em casa", lembra. "Realmente não tinha desculpa para não escrever".

Os parentes se maravilharam com sua dedicação ao longo das décadas. "Todas as noites, quando eu era criança, ela se sentava à mesa da cozinha, não importava o que acontecesse, e escrevia naquele diário", conta a filha de Evie, Michelle Locken, 59 anos. "Mesmo com três crianças nascidas durante

um período de quatro anos, ela continuou escrevendo."

Sua mãe a inspirou a começar a manter um diário vinte anos atrás. "Ela me comprou um diário quando eu tinha 10 anos, mas eu estava mais interessada em andar de bicicleta e correr com meu cachorro", diz Michelle. "Foi só quando eu tinha 30 anos que decidi retomá-lo, e estou muito feliz por ter feito isso."

"Hoje, quando só escrevemos mensagens de texto com os dedos no celular, é bom sentar, escrever e refletir em letra de mão", avalia. "Virou uma arte perdida."

Os diários de sua mãe não são apenas um excelente registro da vida no Estado de Dakota do Norte ao longo dos anos: eles também ajudam a resolver pequenas discussões familiares, conta Michelle.

"Se alguém discorda sobre a data de nascimento de uma pessoa ou o quanto neveu em algum ano específico, tudo o que precisamos é dar uma olhada nos diários dela", afirma. "Minha mãe tem uma memória ótima. Está tudo lá."

Nos últimos sete anos,

Riski vive no centro de vida independente Good Samaritan Society – Prairie Rose, onde a administradora Anna Halvorson diz que ela é uma inspiração para os outros moradores.

MEMÓRIA E HISTÓRIA. "Muitas vezes, percebemos tarde demais que o tempo passa rápido, mas Evie encontrou uma maneira de registrar sua vida, página por página", explica Halvorson. "Aqui valorizamos a família e a importância de viver a vida ao máximo, e Evie é uma grande presença de nossa família em Prairie Rose."

Evie participa regularmente de jogos de bingo e cafés da tarde, e depois anota as atividades em seu diário.

"Não importa onde você esteja na vida, é divertido escrever o que você está fazendo, para que você possa olhar para trás", afirma. "Gosto de ver qual era a temperatura, porque em Dakota do Norte às vezes faz muito frio."

O avô de Evie foi um dos primeiros colonos em Niágara, e seus pais tinham um açougue na cidade, além de uma pequena fazenda, a par-

"Toda noite, quando termino de escrever, sempre olho para a entrada de um ano atrás para ver o que estava fazendo naquele dia"

Evie Riski

Sobre seus hábitos de escrita

"Se alguém discorda sobre a data de nascimento de uma pessoa ou o quanto neveu em algum ano específico, tudo o que precisamos é dar uma olhada nos diários dela"

Michelle Locken

Filha de Evie

tir do final da década de 1880, relembra Michelle.

"Quando era criança, ela trabalhava na fazenda, montava a cavalo para pegar o feno", conta, notando que sua mãe viu a introdução da eletricidade e da água encanada – tudo registrado em seus diários.

"Nós não tínhamos TV, rádio nem telefone, e posso dizer

exatamente quando chegou a eletricidade", afirma Evie. "Foi em 1944. E foi muito bom, gostei muito."

Ela disse que conheceu o marido, Donald Riski, em um piquenique. Eles se casaram em 8 de fevereiro de 1954. "Nós dois tínhamos 29 anos", lembra. "Meu grande conselho é esperar até os 29 para se casar. Viva a vida e se divirta primeiro."

No mês passado, Riski estava animada para compartilhar sua festa de 100.º aniversário com sua bisneta de 10 anos, Mila Ahl, nascida no mesmo dia.

Embora Mila ainda não tenha começado a manter um diário, Evie está esperançosa. Vários estudos ao longo dos anos mostraram que escrever diários reduz o estresse e ajuda as pessoas a ganhar uma perspectiva mais saudável sobre a vida, mesmo que estejam escrevendo sobre algo difícil ou desafiador.

"Não toma muito tempo a cada dia, é só um hábito maravilhoso", afirma. "Noventa anos é muito tempo, mas estou feliz por ter feito isso." ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU